Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 6 de outubro de 1937 | NUMERO 194

RIO, 5 (A UNIÃO) — SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS, REUNIRAM-SE HOJE OS TITULARES DA JUSTIÇA, GUERRA E MARINHA E TAMBEM O CHEFE DE POLICIA DESTA CAPITAL. NESSA IMPORTANTE REUNIÃO FORAM RESOLVIDOS IMPORTANTES ASSUMPTOS RELATIVOS A' APPLICAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA NO PAIS.

O GOVÊRNO

E O ESTADO DE GUERRA

Votada pelas casas do Congresso Nacional e decretada pelo presidente da Republica, está ha dias em vigor para todo o país, a excepção do estado de guerra. As altas autoridades militares representaram sobre a urgencia da medida, baseadas no conhecimento de novas e graves conspirações contra o Govêrno e o regime. A Nação já teve a prova da ousadia dos que trabalham para subverter pela violencia a nossa ordem constitucional. Novembro de 1935, com os sacrifícios de sangue e luto impostos á bravura das armas fieis ás instituições, foi um alerta solenne ao espirito da familia brasileira para uma attitude firme de defesa contra o communismo.

A reacção do país se fez sentir, naquella hora, pela dignidade do nosso exercito, e pela manifestação do Parlamento, das classes e do povo, em apoio franco do govêrno. Mas a onda, impenitente de loucura e insuffocada nos anceios de destruição, volta a recompôr-se em planos dos mais horrorosos que possam ameaçar uma sociedade. Nas nossas forças armadas, centro mais vivo de civismo, de lealdade e de amôr ao Brasil, está a garantia suprema das instituições nacionaes. Da nossa integridade social e moral. Da ordem compativel com os sentimentos da nossa familia. Do progresso social assegurado sob o espirito evolucionista da nossa constituição democratica.

Entretanto, não era possivel permanecer na passividade de uma espera commum, á vista dos factos que já se verificaram e das novas articulações intentadas. Os srs. ministros da Guerra e da Marinha tomaram a si a iniciativa de uma providencia mais forte que ponha a nação a coberto de perigosas perturbações. Os elementos justificativos desta previdente, energica e patriotica attitude não estão só no documento enviado por aquelles eminentes titulares ao sr. ministro da Justiça e que inspirou o pedido do estado de guerra aos representantes do povo na Camara e no Senado. Outras provas estarão recolhidas e guardadas nos segredos de autoridade em bem da defesa social.

A decretação do estado de guerra, á vista das altas conveniencias que a ditaram e do fim a que está circumscripta, de combate decidido ao extremismo conspirador, mereceu o apoio sem excepção de todos os governos dos Estados, o que prova firme harmonia das forças politicas nacionaes diante dos casos que interessam á communhão brasileira e á estabilidade do regime.

Na Parahyba, o Govêrno se decide a executar o estado de guerra dentro das instrucções do poder central e de rigoroso empenho na preservação da ordem. A medida não será aqui, como em nenhuma parte do país, um estorvo á tranquillidade e á liberdade. O decreto não foi assignado para opprimir e sim para defender o povo brasileiro. Só os inimigos da patria, de seu regime e de suas leis, podem temer o ambiente de excepção em vigor. Na Parahyba, o panorama, sob o que se pode observar, é de inteira ordem e de trabalho. O Govêrno espera não precisar da força para premunir o Estado contra qualquer acção subversiva. Mas não hesitará na vigilancia e nas demais providencias que, no momento, se impuzerem, em firme cooperação com o govêrno da Republica. Neste sentido as autoridades do Estado mantêm entendimento com o commando da nossa briosa guarnição federal e contam com o absoluto apoio das classes organizadas e do povo.

DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO Á A. P. I.

"João Pessôa, 5 — Presidente Associação Parahybana Imprensa — João Pessôa — Agradeço-vos generoso applauso dessa Associação mensagem enviei Assembléa Legislativa manifestando meu reconhecimento efficaz collaboração jornalistas obra meu govêrno Attenciosas saudações — *Argemiro de Figueirêdo*, governador"

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem, em Palacio, o dr. Raphael Hallage que foi apresentar as suas despedidas ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, por ter de regressar ao Rio de Janeiro e agradecer as referencias feitas, em carta, por s. excia., de reconhecimento á sua cooperação prestada ao Govêrno, durante a sua gestão á frente do extincto Instituto Serico do Estado e de lente da Escola de Agronomia de Areia, funcções de que vem de afastar-se espontaneamente.

—

De regresso ao sul do país, apresentou, por telegramma as suas despedidas ao chefe do Govêrno, o nosso conterraneo dr. João Milanez, que se encontrava nesta capital no desempenho de uma commissão que lhe confiára o Govêrno do Estado.

—

Em officio enviado ao chefe do Executivo Parahybano, o sr. Agostinho Serrano communicou, a s. excia., ter assumido, interinamente, o cargo de chefe provincial da Acção Integralista, neste Estado.

—

O sr. Governador recebeu um convite da Federação Espirita Parahybana, desta capital, para assistir as solennidades com que aquella Federação commemorou, no dia 3 do corrente, o 133.º anniversario do nascimento de Allan Kardec.

—

Por officio foi communicada ao chefe do Govêrno a fundação, na villa de S. José de Piranhas, da Sociedade Recreativa Musical, que teve lugar no dia 7 de setembro ultimo, e a eleição de sua primeira directoria.

—

Os srs. dr. Severino Barbosa Leite e José Ramos da Silva, respectivamente, advogado e commerciante na cidade de Campina Grande, telegrapharam ao sr. Governador apresentando seus agradecimentos e cumprimentos a s. excia.

—

Durante o dia de hontem, foram recebidas, em Palacio, mais as seguintes pessôas: deputados Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Celso Mattos, Alcindo Leite, Delphino Costa, Paula e Silva, Peregrino Filho, José Antonio da Rocha, e Ascendino Moura, vereador Henrique Rodrigues, srs. dr. Dustan Miranda, conego José Coutinho, João Ribeiro de Moraes, jornalista Tancrêdo de Carvalho, Roberto Tavares, Octacilio Coutinho, M. D. Pontifex, J. B. Dantas, dr. Francisco Lianza, Nicola Cosentino, tenente Diogo Fernandes e Octacilio Monteiro.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PASSEIOU HONTEM, A PÉ, NO CENTRO DA CAPITAL DA REPUBLICA

CONSIDERAVEL MASSA POPULAR, A CERTO TRECHO, ACOMPANHOU S. EXC., VIVANDO-O REPETIDAMENTE

RIO, 5 (A União) — O presidente Getulio Vargas hoje passeiou a pé pelo centro da cidade, fazendo-se acompanhar unicamente do seu ajudante de ordens. S. exc., por onde passava, ia despertando extraordinaria curiosidade publica, descobrindo-se os transeuntes respeitosamente em signal de sympathia para com o chefe da Nação.

Quando o Presidente se resolveu a tomar o seu automovel, já era consideravel a massa popular que o seguia, ouvindo-se repetidos vivas a s. exc.

A MENSAGEM

DO SR. GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO APRESENTADA A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PARAHYBA

Agradecendo a offerta de um exemplar dessa Mensagem, o sr. Camillo Ribeiro, secretario da Loja Maçonica "7 de Setembro de 1911", desta capital, endereçou ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte officio:

"João Pessôa, 28 de setembro de 1937
Exmo. Snr. dr. Argemiro de Figueirêdo, D. D. Governador do Estado. Tenho a honra de accusar o recebimento da Mensagem que V. Excia. apresentou á Assembléa Legislativa do Estado, na abertura da Sessão Ordinaria de 1936.

Pela exposição feita neste documento Publico, vê-se quanto tem sido honesto e operoso o Govêrno de V. Excia., cujos trabalhos enchem as vistas dos mais exigentes observadores.

Em nome desta Loja, agradeço a honrosa offerta.

(ass) — *Camillo Ribeiro*, secretario."

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM DE FAGUNDES A CAMPINA GRANDE

Pelo motivo, recebeu o sr. Governador, do sr. Severino Barbosa Leite, o seguinte despacho telegraphico:

Campina Grande, 2 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Sciente que João Virgolino obteve de v. excia. a construcção da estrada e creação cadeira nocturna, apresento a v. excia. profunda gratidão porquanto taes realizações são fructos de um governo laborioso, emprehendedor e honesto de paz e justiça. (ass.) *Severino Barbosa Leite*".

SUISSA

GENEBRA, 5 (*A. B.*) — O presidente do Conselho da S. D. N., sr. Ivon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França acaba de pronunciar importante discurso commentando a nota enviada á Assembléa da Liga das Nações pelo govêrno norte-americano.

Depois de outras considerações o sr. Ivon Delbos concluiu affirmando que os ideaes politicos internacionaes perseguidos pelo govêrno de Washington coincidem absolutamente com os ideaes defendidos pela Liga das Nações.

CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

INSTRUCÇÕES QUE SE RELACIONAM COM A ORDEM PUBLICA DURANTE O ESTADO DE GUERRA

Do gabinete do dr. Chefe de Policia recebemos a seguinte nota:

"Ficam por este intermedio, intimadas a comparecer á Delegacia do 2.º Districto, encarregada do serviço de Ordem Politica e Social, á rua da Palmeira, n. 502, no prazo de 48 horas, a contar desta data, as pessôas abaixo relacionadas: Altair de Albuquerque Maranhão, Antonio da Silva Moreira, Antonio Austerliano de Lima, Antonio Angelo Custodio, Altino Francisco de Macêdo, Chateubriand Coutinho de Carvalho, Clodoveu Davila Fernandez, Carlos Andrade de Pacce, David Falcão, Eliad Gomes de Araújo, Edmilson Lima de Noronha, Francisco José de Farias (vulgo Paesinho), Francisco Ferreira de Lima, Henrique de Siqueira Arcoverde, Henrique de Miranda Sá Junior, Ignacio de Loyola, José Arthur Filho, José Guilherme dos Santos, João Vicente, José Pedro de Oliveira, João Medeiros Filho, José Francisco da Silva, João Bellarmino Feitosa, José Fortunato Gomes, dr. João Santa Cruz Oliveira, José Sabino, João Baptista da Silva, José Balduino da Silveira, Leonel do Valle Mello, Luiz Gomes da Silva, Manuel Dias Paredes, Manuel Antonio Fagundes, Minervino Fiusa Lima, Manuel Gomes de Miranda, Manuel Bianor de Freitas, Manuel Alves de Oliveira, Silvino José Lucas, Sebastião Alves de Oliveira, Severino Dias do Ramo, Severino Isidoro da Silva, Severino Cruz, Severino Diogo dos Santos, Antonio Domingos da Silva, Francisco Xavier, Nilo Tavares de Mellô, José Simplicio de Freitas, João André da Costa, Francisco Calixto e João Vitaliano da Silva.

Os que desobedecerem a esta notificação, ficarão sujeitos á prisão immediata, logo que seja decorrido o prazo estabelecido no presente aviso.

Outrosim, fica determinado que, de hoje em diante, ninguem mais poderá viajar desta capital para qualquer ponto do Estado ou do país sem que esteja munido de um salvo conducto que está sendo fornecido por aquella Delegacia e para cuja acquisição é necessario um sello estadual de 5$000, alem do sello de Educação e Saúde, de accôrdo com a lei. A esta obrigação do sello se excluem as pessôas reconhecidamente indigentes.

A Delegacia do 2.º Districto attenderá ao serviço de expedição de salvo-conducto de 7 ás 11 horas da manhã, e das 13 ás 20 horas, diariamente.

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

AUGMENTA

O PODERIO AERO-NAVAL NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (*A. B.*) — A aviação naval dos Estados Unidos, que augmentou rapidamente este anno graças á applicação de creditos no total de 50 milhões de dollars, está em vesperas de attingir o maximo da sua força e da sua efficiencia. Este resultado será uma realidade pratica depois do armamento do novo navio-porta-aviões "Yorktown".

Depois de soffrer varias modificações e depois de ter realizado oito travessias do Oceano Pacifico, a titulo de cruzeiro de ensaio, o novo navio porta-aviões da frota norte-americana deverá unir-se aos outros navios da mesma categoria que actualmente se acham em serviço nas aguas do Oceano Pacifico. São elles o "Saratoga", o "Lexington" e o "Ranger". Cada uma destas unidades transporta, em condições normaes, 288 aviões de caça e bombardeio, mas tem capacidade para receber em caso de urgencia 350 apparelhos. Isso quer dizer que os quatro navios porta-aviões supramencionados, cruzando as aguas territoriaes de uma qualquer nação, poderão levantar, de um momento para outro, uma frota de 1.500 apparelhos de bombardeio e caça.

Segundo informações colhidas em circulos navaes militares, a partir do dia 1.º de janeiro proximo, 30 milhões de dollars serão semestralmente empregados na construcção de novos aviões para a Marinha de Guerra, devendo dois milhões e meio de dollars servir para vôos de experiencia e ensaios. De accôrdo com os planos do Ministerio da Marinha, durante o exercicio de 1937 deverão ser construidos 400 apparelhos de guerra. O navio porta-aviões "Yorktown" será o quinto navio da frota norte-americana, sendo o primeiro na importancia de tonelagem.

Assembléa Legislativa do Estado

NA SESSÃO DE HONTEM, FALOU O DEPUTADO FERNANDO NOBREGA SOBRE A CREAÇÃO DOS CURSOS COMPLEMENTARES — LIDO, NO EXPEDIENTE, UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, AGRADECENDO A MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em proseguimento dos seus trabalhos, reuniu, hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado.

Presidiu a sessão o sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Foi lida e achada conforme, a acta dos trabalhos anteriores.

EXPEDIENTE:

Na hora do expediente, o 1.° secretario leu um memorial do Centro Estudantal da Parahyba, em favor da creação dos cursos complementares, nesta capital.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Em seguida, o 1.° secretario procedeu á leitura da seguinte mensagem do presidente Getulio Vargas, dirigida á Mêsa da Assembléa Legislativa deste Estado:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento e agradecer a communicação sobre o patriotico voto de apoio e solidariedade approvado por essa illustre Assembléa. Cordiaes saudações. Getulio Vargas".

SOBRE A CREAÇÃO DOS CURSOS COMPLEMENTARES

O sr. Fernando Pessôa vem á tribuna e tece commentarios em tôrno á creação dos cursos complementares nesta capital, dizendo-se favoravel á idéa.

O orador accrescenta que se aguardava para commentar o parecer que, sobre o assumpto, apresentará á Commissão de Justiça.

O sr. Pedro Ulysses declara, na qualidade de relator da materia, que a Commissão de Justiça, se achava possuida do melhor intuito de amparar a nobre classe estudantina, estando fazendo uma cuidadosa analyse do assumpto, simultaneamente com a Commissão de Instrucção.

Affirmou, depois, que, até a proxima sexta-feira, apresentará á consideração da Casa o parecer da Commissão de Justiça referente á creação dos cursos complementares, nesta capital.

O sr. Fernando Pessôa envia á Mêsa um requerimento, no sentido de que sejam incluidos na sessão seguinte dois projectos de sua autoria. E' attendido.

O sr. Delfino Costa offerece uma explicação á Casa, acêrca dos trabalhos da Commissão de Viação e Obras Publicas.

O sr. João de Vasconcellos faz um requerimento, a fim de que dois projectos de sua autoria sejam incluidos na ordem do dia da sessão seguinte, sendo attendido pela Mêsa.

O sr. Miguel Bastos vem á tribuna para declarar que emprestava o seu apoio ao movimento em tôrno á creação dos cursos complementares, dizendo que aguardava o parecer da C. de Justiça, a fim de dar a sua opinião a respeito.

NA TRIBUNA O DEPUTADO FERNANDO NOBREGA

S. excia. começa dizendo que, no dia anterior, recebêra a honrosa visita de um grupo de estudantes que viéra pedir o seu apoio ao movimento que visava a creação, em nossa capital, dos cursos complementares.

Accentuou ter verificado, com satisfação, que o parecer da Commissão de Justiça, em mãos do seu illustre collega, deputado Pedro Ulysses, concluiria pela apresentação de um projecto, que viesse satisfazer ás justas aspirações da mocidade estudantina, em harmonia com as possibilidades orçamentarias do Estado.

Frisou s. excia. que, dentro de 48 horas, essa aspiração se tornaria uma realidade, e que attender a um reclamo tão justo da classe estudantina era um proprio imperativo da consciencia da Assembléa.

Concluindo, o deputado Fernando Nobrega diz que, ao dar esse esclarecimento, se congratulava com a mocidade estudiosa por mais essa victoria que era, tambem, uma victoria da Assembléa, aliás amparada nesse sentido por um dispositivo da Lei Federal.

O sr. Ascendino Moura, como membro da Commissão de Justiça dá uma explicação a respeito dos projectos do deputado João de Vasconcellos, aos quaes competia áquella commissão dar o parecer respectivo.

O sr. Severino Lucena vem á tribuna e manifesta o seu apoio á idéa da creação dos cursos complementares nesta capital.

O sr. Sá e Benevides procedeu á leitura da redacção final do projecto n.° 28, (dispõe sobre a taxa judiciaria e dá outras providencias), requerendo dispensa de impressão, para que a materia entre na ordem do dia.

Em seguida, sua excia. communica que embarcará, hoje, para o Rio de Janeiro, de onde está de volta, até o fim do mês, a fim de participar dos trabalhos legislativos.

O orador requer ainda, a designação de um substituto provisorio na commissão de redacção de leis, tendo o presidente nomeado o deputado Raphael Sebras.

O sr. Odilon Coutinho lê e envia á Mêsa o seguinte projecto:

PROJECTO N.°...

Autoriza o Govêrno do Estado a crear 50 escolas.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta:

Art. 1.° — Fica o Govêrno do Estado autorizado a crear cincoenta (50) escolas para o ensino primario e localizal-as nos municipios onde houver mais necessidade.

Art. 2.° — Fica igualmente autorizado a abrir o credito, até a quantia de cento e oitenta contos de réis ...... (180:000$000), para occorrer á despêsa desta lei.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa, em 5 de outubro de 1937.

A commissão de Instrucção:

(a) **Odilon Coutinho**, presidente.
(a) **Newton Lacerda**
(a) **Celso Mattos.**

O sr. Tertuliano Brito pede preferencia na ordem do dia para o projecto n.° 50 que organiza o Regimento de Custas para a Justiça do Estado.

O sr. Octavio Amorim fala a respeito do sr. Tertuliano Brito, dada a relevancia da materia que requer um estudo mais demorado.

Accrescenta que apresentará varias emendas que julga indispensaveis ao projecto, requerendo seja o mesmo enviado á Commissão de Justiça.

O orador é secundado pelos srs. Fernando Nobrega e Alcindo Leite, manifestando-se, também, o sr. João de Vasconcellos.

O sr. Tertuliano Brito diz acceitar as razões do deputado Octavio Amorim, dizendo que retirava o seu requerimento.

Após, submettido á votação, foi o requerimento do sr. Octavio Amorim approvado, por unanimidade.

ORDEM DO DIA

Foi approvada, na sessão de hontem, a seguinte materia:

3.ª discussão do projecto n.° 24 (Autoriza a alienação em hasta publica de propriedades ruraes e urbanas e dá outras providencias).

—

3.ª discussão do projecto n.° 31 (Referenda decretos do Governador do Estado).

—

3.ª discussão do projecto n.° 25 (Autoriza o Governador do Estado a contractar com uma companhia nacional ou estrangeira, uma linha de communicações aéreas entre a cidade de João Pessôa e Cajazeiras).

—

1.ª discussão do projecto n.° 45 (Altera o decreto lei n.° 123, de 28 de maio de 1931).

—

2.ª discussão do projecto n.° 33 (Reorganiza o Departamento Official de Propaganda e Publicidade do Estado).

—

1.ª discussão do projecto n.° 17 (Autoriza o Governador do Estado a abrir o credito de 779$992 para pagamento de differença de vencimentos do Consultor Juridico do Estado).

—

2.ª discussão do projecto n.° 34 (Altera a cobrança da taxa de extincção de incendio, creada pela lei n.° 130, de 29 de dezembro de 1936).

—

Ao projecto n.° 24, o sr. Rodrigues de Aquino apresentou u'a emenda additiva, autorizando o govêrno nomear u'a commissão para estudar a situação das propriedades de que o Estado não precise.

Falou contra a mesma, o deputado Octavio Amorim, que mostrou a improcedencia dessa emenda, tecendo commentarios a respeito.

Seguiu-se-lhe o deputado Fernando Nobrega, que disse estar em divergencia com a emenda, por motivos que expõe, accentuando que o projecto n.° 24, como se acha redigido, consulta o interesse publico.

Falou, depois, o sr. Alcindo Leite, declarando que, independente de um dispositivo do projecto, o govêrno não estaria inhibido de nomear u'a commissão para o que a emenda do deputado Rodrigues de Aquino prevê.

O sr. Adalberto Ribeiro deu um esclarecimento em tôrno dessa commissão.

Manifestaram-se, ainda, os srs. Miguel Bastos e Odilon Coutinho, contra a emenda e o sr. Delfino Costa, favoravel á mesma.

Por fim, foi esta regeitada.

SECRETARIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado precisa falar com o sr. Sebastião Felix Ramalho sobre assumpto de seu interesse.

João Pessôa, 5 de outubro de 1937.

ACTA DA DECIMA QUARTA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 18 DE SETEMBRO DE 1937.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.° e 2.° secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Odilon Coutinho, Paula Cavalcanti, Celso Mattos, José Antonio da Rocha, Romualdo Rolim, Delfino Costa, Lauro Wanderley e Sá e Benevides.

Deixaram de comparecer sem causa justificada, os deputados Peregrino Filho, José Targino, Americo Maia, Octavio Amorim, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Emiliano Nobraga, Alcindo Leite, Paula e Silva, Newton Lacerda, Raymundo Vianna, Anacleto Victorino, Raul Nobrega, Geremias Venancio e Ascendino Moura, e com causa justificada, os srs. Tertuliano Brito, Aluizio Campos e Raphael Sebas.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° Secretario procede a leitura do seguinte: Officio do sr. Governador do Estado apresentando varios decretos *ad-referendum* desta Assembléa, para os quaes solicita a necessaria approvação. A' Commissão de Justiça".

Petição de Sebastião Felix Ramalho solicitando augmento de soldo, na qualidade de soldado reformado da Policia Militar. A' Commissão de Justiça.

Telegramma do sr. Presidente da Camara dos Deputados agradecendo a communicação da installação dos trabalhos desta Casa. Archive-se.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Sá e Benevides, que diz ter a "A UNIÃO" publicado que s. s. se occupára na sessão de hontem do projecto que beneficia os membros do magisterio publico. Declara que a noticia em apreço é completamente inexacta e pede mandar constar da acta esta declaração, pois veiu a tribuna hontem para lêr um parecer offerecido a um projecto que nada tem a vêr com o magisterio publico.

O sr. Delfino Costa pede a palavra, para fazer u'a reclamação contra a reportagem da "A UNIÃO", a respeito do que disséra na sessão anterior referente a jornalistas e imprensa.

O sr. Presidente responde ao sr. Delfino Costa que a Mesa não póde ter interferencia na reportagem dos jornaes, sómente a acta é que é de responsabilidade da Mesa.

Vem á tribuna o sr. Miguel Bastos e lê o seguinte parecer offerecido ao projecto n.° 2 (abre o credito de 120:000$000) para occorrer as despesas de acquisição da apparelhagem technica para o Hospital Regional de Cajazeiras). (Parecer n.° 8) A Commissão de Orçamento, Fazenda e Tomada de Contas, nada tem a oppôr ao presente projecto dado a finalidade a que se destina o mesmo. Sala das Sessões, 18|9|1937. (a) *Romualdo Rolim*, relator; *Miguel Bastos, Lauro Wanderley*". A' impressão.

O sr. João de Vasconcellos vem á tribuna e diz que se prevalece da palavra no momento para dar u'a explicação ao sr. Delfino Costa, a respeito de commentarios, aliás, jocosos e inoffensivos, publicados no jornal "A LIBERDADE". Acha-se com o dever de dar essa explicação porque não disséra absolutamente aquillo que o mesmo jornal diz ter elle dito, pois tem o sr. Delfino Costa num conceito muito elevado.

Ainda com a palavra o sr. João de Vasconcellos faz commentarios a respeito da situação politica nacional, dizendo que os adversarios do sr. Ministro José Americo procuram implantar o desassocêgo no espirito publico, ora inventando que s. excia. tem professado ideias extremistas, ora dizendo que s. excia. em comicio na Bahia allegára que as eleições se processariam nem que fôsse debaixo de bala, dando lugar esses boatos a versão de que seria afastada sua candidatura.

Por isso acho opportuno e peço a attenção desta Assembléa para u'a entrevista que s. excia. concedêra ao "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, a qual passo a lêr, requerendo ao mesmo tempo a sua inserção na acta dos nosso trabalhos.

Após a leitura da entrevista, o sr. Presidente declara que não havendo numero para a votação a Mesa defere o pedido do sr. deputado João de Vasconcellos.

E' a seguinte a entrevista: "NEM PARA A ESQUERDA, NEM PARA A DIREITA — Estou ás suas ordens. Têm-se explorado muito dissemos, após um breve preambulo, sua phrase: "meu coração bate do lado esquerdo". — Eu não disse isso. Leia meu discurso da Esplanada. — Véja. Disse eu textualmente o seguinte: "O nosso homem de govêrno, mesmo com o coração batendo do lado esquerdo, será sempre o homem do centro". Definindo o povo da sua terra, André Sigfried declarou que "o francês tem a bolsa ao lado direito e o coração ao lado esquerdo". Póde muito bem ser que semelhante phrase tão proverbial como a do "petit monsieur décoré qui ne sait pas la geographie", attribuida ora a Humboldt, ora a este, ora áquelle viajante celebre bailasse no seu subconsciente quando me pronunciei, não homem de esquerda, mas do centro. De facto, essa lei natural na França de possuir o coração á esquerda, assignalada por Sigfried, tem de ser de algum modo contrariada no Brasil, onde o govêrno deve manter-se no centro, equidistante de qualquer extremo. — Governará, portanto, vossa excellencia, rigorosamente dentro da Constituição? — Sem duvida. Eis o que eu disse no discurso da Esplanada: "Meu programma é o maior e o menor de todos. Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promovendo o bem geral do Brasil, observar as leis, sustentar-lhe a união, a integridade, a independencia. Não só prometto, como juro". — Falam por ahi, dr. José Americo, que v. excia. ameaça os ricos. Que v. excia. ameaça desalojar os ricos para dar habitações aos pobres. O candidato nacional sorriu. — Quem, neste mundo, se póde considerar ao abrigo da intriga e da calumnia? Os meus adversarios politicos não se limitam a citar phrases isoladas dos meus discursos. Deturpam tudo o que citam. Disse eu: "Demos habitação ao pobre. Não casa de cachorro. Seja pequinina, seja um figurino, mas seja de gente". Que têm os meus inimigos a reclamar? Querem porventura que se dê, ao pobre, casa de cachorro? Só si fôr isso... Creio que o Brasil possúe capacidade economica para que ninguem viva mal e passe fome. Não julgo minha terra um país perdido e considero o pessimismo um dos peores defeitos do homem publico. "Não percamos a esperança — declarei. Poderemos sem maldições em desforras sangrentas, na paz do Senhor, attingir o ideal democratico da intelligencia, da cultura, das virtudes publicas, do bom govêrno, que é a melhor propaganda contra as subversões". ONDE SE FALA DO COMMUNISMO — E essa accusação de communista que seus adversarios atiram sobre v. excia.? — Affirmei eu, na Bahia, em discurso amplissimamente divulgado pela imprensa: "Não direi que o Communismo seja coisa morta no Brasil. Mas não vencerá; si ainda puzer a cabeça de fóra, não passará de anarchia e terror. Cada nova tentativa será um aborto, com sangue, mas sem vida. E' o snobismo, attitude intellectual, visando a solução de um problema humano que não existe no Brasil; é a revolta egoistica dos falhados, a luta dos que não têm contra os que têm. E' violenta a incompatibilidade dessas realidades sombrias com onosso clima. Não vingará a missão de sangue: uma philosophia acima das massas; a doutrina da insensibilidade; terras de ninguem subjugadas; um govêrno de matadores brutaes, degollando e fuzilando; o abraço de solidariedade humana que quebra todos os ossos; a liberdade dos escravos do Estado; a negação de Deus, da Patria, da familia, do homem; a guerra a uma riqueza para crear outra riqueza mais inutil. Já se viu que o póvo brasileiro não sae ás ruas para essa arrancada monstruosa. A primeira experiencia afogou-se em poças de sangue, como um pesadêlo horrivel. O golpe de baixo para cima seria o estouro, sem se poder refrear com o mesmo appetite com os mesmos direitos. A população louca deitaria tudo abaixo. E afinal, outros mandões grimpariam. Daria no mesmo". — São palavras definitivas. — clarissimas. Creio que nunca ninguem no Brasil condemnou o Communismo com expressões mais decisivas, mais candentes. Sou anti-communista porque sou democratico e tenho fé na Democracia. Aliás não poderia ser outra coisa pelos meus sentimentos de Familia e Religião. DEBAIXO DE BALA! — E de que mais me accusam? Si é só de communista homem de esquerda, etc., creio que já respondi, confirmando e não rectificando os meus discursos onde nada existe para rectificar. — Accusam-no de tudo fazer para agradar ao povo. De não recuar deante de qualquer acto desde que esse acto augmente seu prestigio nas massas. — "Calumniaes, calumniaes, que da calumnia alguma coisa ha de ficar"! — Posso desmentir? — Ainda pergunta? Pois não estampou o CORREIO DA MANHÃ, na integra, meu primeiro discurso ao povo do Rio de Janeiro? E que assevero eu nesse discurso? O seguinte: "Como homem publico, tenho a coragem que vale mais do que todas as attitudes de combate: a de não ter mêdo das consequencias de meus actos, de perder posições, de cahir, para voltar a ser o que realmente sou. E o cumprimento do dever publica não deve ser premiado siquer, com os incentivos da popularidade. O administrador que praticar qualquer acto, sem o senso de sua utilidade, apenas com a intenção de agradar, denuncia uma consciencia tão precaria, como o que deixa de agir com o horror da responsabilidade. E' de mais a mais uma fórma de venalidade, em troca do prestigio das multidões". Mantenho *in totum* o que então affirmei. Minhas palavras são claras, e minhas attitudes também. — Assim é. Muitas vezes, todavia, uma expressão, destacada do conjuncto de onde ella faz parte, presta-se a interpretações malevolas. Assim, quando v. excia. declarou, na Bahia, que o povo iria votar, mesmo debaixo de bala... — Devagar. Note bem o que eu disse. Affirmei que a nação cumpriria de qualquer fórma seu dever e "correria ás urnas, votaria até debaixo de bala"! Repare que a attitude que eu empresto ao povo é *defensiva* e não *offensiva*. Não quero revoluções. Nesse meu discurso, proclamei que o eleito nas urnas deveria ser empossado, mesmo "si pela força bruta si tentasse contrariar esse principio democratico". E prosegui: "Eu o ajudaria (ao Exercito) nessa missão de moralidade publica, ainda que fôsse contra mim, contra os meus proprios correligionarios que vissem na minha pessôa sua salvação". E mais: "Só preciso de ordem". O facto de me ter mettido numa revolução é uma garantia. — póde crêr! de que me não metterei em outra. Foi o que asseverei em Minas. O Brasil necessita de ordem para produzir. O CAPITAL ESTRANGEIRO — Para incentivar a producção, necessitamos de capitaes. E v. excia.... — E a minha excellencia... Vamos, continúe. — Dizem — perdôe-nos a franqueza — dizem que v. excia. é contra o capital estrangeiro. — Os que dizem isso deveriam então accrescentar que perdi o juizo! Nunca fui contra o capital estrangeiro. Promovi, quando ministro concessões a diversas companhias de fóra, — Pan-American Airways, Condor, Emprêsa Graf Zeppelin, etc. Entabolei um contracto com a Vikers para electrificação da Central. E, entrevistado pelo New York Times, de Nova York, affirmei com toda a clareza que sou favoravel á vinda de capitaes estrangeiro para o nosso país, comtanto que se destinem a uma applicação honesta e reproductiva. Olhe que eu, quando digo que sou, — sou de facto. Póde crêr. Não ha uma só palavra, em qualquer dos meus discursos até hoje pronunciados, que não corrobore esta minha asserção. De facto, folheando um masso de papeis, o dr. José Americo sublinhou-nos diversas phrases pronunciadas em suas orações politicas, todas concordes na urgencia de facilitar a entrada de capitaes no Brasil, — capitaes que venham auxiliar o desenvolvimento do nosso commercio, da nossa agricultura, das nossas industrias extractivas, muitas das quaes ainda em estado primario e incipiente. — Não falou v. excia. na fragmentação da propriedade? — Falei. Foi Paulo Prado, grande proprietario, quem me demonstrou, na sua fazenda de São Martinho, a excellencia dessa politica: fragmentar as grandes propriedades ruraes para obter melhor rendimento agricola. Creio, de resto, que ella tem sido seguida em São Paulo com esplendidos resultados, e todo o mundo a adopta — afóra na Russia, onde a propriedade foi abolida em proveito do Estado, isto é, da classe dominante, que, por assim dizer, corporifica o Estado. Aliás, qualquer govêrno democratico não póde dividir as terras de ninguem. Póde apenas aconselhar e fomentar a pequena propriedade: mais nada. HUMANO, SIMPLESMENTE HUMANO! — Para não ferir a susceptibilidade de v. excia., vamos deixar de alludir a um ponto do que dizem. — Por amôr de Deus, não faça isso. Quero saber de tudo, a fim de tudo esclarecer. — Bom. Pois accu-

(Conclúe na 5.ª pg.)

NECROLOGIA

Victima de um colapso cardiaco falleceu no dia 3 do corrente em sua residencia, á rua Alberto de Britto, a sra. Sebastiana Valencia do Amorim, esposa do commerciante sr. José Casado de Amorim.

A extincta que contava a idade de 65 annos, deixa do seu consorcio os seguintes filhos: Adaucto Amorim, alumno do Curso Franco Brasileiro; Joanita Amorim, alumna do Collegio S. Antonio e Octacilio Amorim. Era irmã de Francisco Valencio, ex-tabellião publico de Lagôa do Remigio; Deolinda Valencia, esposa de Genuino Gonçalves Diniz, proprietario em Lagôa do Remigio e Felizmina Valencia Dias viúva de Joaquim Marques, artista em Lagoinha.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio publico, tendo feito a encommendação do corpo o frei Cherubim.

—

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a senhorita Vitalina Jurema, victima de pertinaz enfermidade.

O seu enterramento teve logar naquelle mesmo dia, ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia do sr. André Paiva, funccionario aposentado da Great Western, ao qual compareceu grande numero de pessôas de nossa sociedade.

A extincta, que era bastante estimada em nosso meio social, deixa uma unica irmã sra. Eudocia Paiva.

Fundados, em São João do Cariry, o Consorcio de Criadores e Agricultores e a Cooperativa Algodoeira

Do prefeito Ignacio Britto, recebeu a respeito, o sr. Governador o seguinte telegramma:

"S. João do Cariry, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Com a presença dos doutores Pimentel Gomes e Jayme Camara acaba fundar-se o consorcio de criadores e agricultores de São João do Cariry e cooperativa algodoeira. A Cooperativa cuidará da lavoura do algodão e irrigação com motor bombas. Fazem parte da directoria do Consorcio os deputados Tertuliano Britto, José Alcantara, Vicente Barros. Fazem parte directoria cooperativa Ignacio Britto, Antonio Meira Cavalcanti, José Chagas Britto. Saudações respeitosas. (ass.) —*Ignacio Britto*, Prefeito municipal."

FORÇA E PRUDENCIA, DEVÊRES DA FRANÇA

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba)

GENERAL WEYGAND
(Da Academia Francêsa)

Ao lado dos motivos de inquietação que nos acossam, surge uma razão de conforto. As cataratas parece que vão desapparecendo dos olhos, mesmo dos que mais se fecharam, até agora, á realidade dos factos. As nuvens da illusão dissipam-se. A ideologia de Genebra não passa de uma clausula de estylo. Todos os francêses parece estarem mais ou menos de accôrdo em proclamar que a França deve ser tão forte quão prudente.

A prudencia de uma grande e velha nação como a França, cujos interesses e deveres não são simplesmente francêses, mas mundiaes, não se compara com a de um eremita. A França não se dá por satisfeita com retiradas, nem com abdicações. Não adopta a abstenção, como não adopta a aventura. A França não continuará a ser a França, a não ser que a sua politica oriente os seus destinos futuros de accôrdo com a linha do seu passado, e só será uma nação forte si tiver o exercito ao lado dessa sua politica.

Quer dizer que a força francêsa deve ser capaz, não sómente de fazer face a todos os perigos immediatos, sejam quaes fôrem a sua violencia e a sua subitaneidade, mas tambem de apoiar os seus amigos e de conduzir a lucta até á victoria.

O perigo mais immediato é por todos conhecido: — procede do desenvolvimento que os nossos vizinhos de léste imprimem ás suas forças militares, num esforço sem precedentes, ao qual todo soldado só póde prestar homenagens; procede, igualmente, do facto de o chefe desses nossos vizinhos haver escripto a mais violenta catilinaria jámais proferida contra o nosso país.

Do exercito allemão elevado ao gráu de potencia em que o vêmos, do costume já adquirido de collocar os govêrnos de outros paises em presença do facto consumado, nós, os francêses, temos de temer, sobretudo, um ataque brusco, desfechado sem declaração de guerra, e sem qualquer preparativo visivel capaz de dar o alarme. Tudo permitte que os nossos vizinhos realizem esta surprêsa: — os effectivos do seu exercito de paz, o seu gráu de motorização, a organização militar dos seus transportes civis, o desenvolvimento das estradas de invasão — tanto ferroviarias como rodoviarias — as pontes sobre o Rheno, e a supressão da desmilitarização das regiões rhenanas, que permitte que o exercito allemão situe a base da partida ao alcance das nossas posições de defesa, ganhando, assim, tempo particularmente precioso em momento de crise.

Qualquer ataque desta natureza é capaz — si o adversario nisso se empenhar — de tomar a nossa barreira fortificada, e, uma vez conquistada essa porta de entrada, de alli se installar e alli permanecer, graças á potencia defensiva das armas modernas, durante o tempo necessario para a penetração em linha das massas armadas. O inimigo poderá, tambem, tentar contornar a barreira pelos territorios vizinhos. E', pois, indispensavel que as tropas francêsas de fortaleza, de reserva, de manobra, motorizadas ou mechanizadas, destinadas a sustentar o primeiro choque, sejam utilizaveis a qualquer momento, á primeira voz de alerta, e, para isto, é indispensavel que possuam effectivos de paz sufficientes para realizar toda operação de guerra, tal como acontecia em 1914 com as unidades de cobertura, dispondo, de maneira completa, do material que lhes permitta combater e viver.

Comtudo, por mais longe que as "Panzer Divisons" possam penetrar, e por mais violentamente que possam agir os quadros de bombardeio, não é com este simples jogo de inicio que toda uma nação póde ser levada e mantida á temperatura e ao valor guerreiro que nós conhecemos. Ao ataque brusco, effectuado por effectivos relativamente fracos, seguir-se-á, sem duvida, a irrupção das massas, cujo objectivo será atravessar a porta aberta, para inundar o terreno adversario.

E', portanto, de vital interesse que a mobilização da totalidade das nossas forças não fique compromettida pelo esforço dispendido na resistencia do ataque brusco. Torna-se indispensavel a mobilização geral, que deverá ser tão garantida e efficaz como a preparação das forças de cobertura. Porque, si, nas primeiras horas do conflicto, houver questão de guerra de qualidade, nada de grande se poderá fazer si esta guerra não fôr explorada com rapidez, por uma guerra de quantidade. E' a necessidade de se garantir a realização de uma e de outra — a cobertura e a mobilização — exclue duas concepções:

A primeira consiste em elevarmos as unidades de fronteira aos effectivos necessarios, por meio de fornecimentos dos que estiveram no interior do país. Esta medida já encontrou partidarios bem numerosos, quando se tentou organizar um exercito sem effectivos, a fim de se eliminar o inevitavel sacrificio do serviço militar de dois annos. E' de temer que se volte, dia mais, dia menos, a esta solução de facilidade. E isto seria desastroso, seja procedendo-se á diminuição do numero das unidades do interior, seja contentando-se a gente com as unidades esqueleticas e de batalhões-quadros. Nestas condições, não existiriam mais, propriamente, as divisões activas posto que estas grandes unidades, já muito pobres, perderiam ainda, na hora da mobilização, parte importante dos seus quadros e dos seus effectivos de paz. As divisões activas do interior não poderiam pretender adquirir valor combativo superior ao das divisões de formação. Ora, nós temos necessidade de todas as nossas divisões activas: o seu treino e a sua rapidez de mobilização deverão permittir-nos fazer acto de presença, sem tardança, no campo de batalha. Quanto ás diversões de formação, particularmente importantes na massa de manobra, a sua intervenção soffreria delongas incompativeis com a idéa que é preciso que se faça da rapidez do desenvolvimento de um conflicto moderno.

Examinando-se de outro ponto de vista este empobrecimento militar do interior do país, é preciso que formemos noção de que, em toda região desguarnecida de tropas, vive a indifferença da população para com o exercito, e no espirito da juventude, a desaffeição para com a carreira militar. Temos o exemplo de cidades, que outrora forneciam contingentes importantes de officiaes e sub-officiaes de carreira e que agora, privadas de guarnições militares, não dão mais quadros ao exercito. As nossas necessidades em officiaes de carreira reclamam, muito ao contrario, numerosas vocações.

A outra concepção, ainda menos seductora, por ser exposta com talento nos livros, nos jornaes e nas tribunas do parlamento, é apresentada como sendo susceptivel de alliviar os encargos do serviço obrigatorio, e preconiza a formação de um exercito de manobra ou de choque, munido de machinas de guerra poderosas e composto de soldados profissionaes. Seria facil, sem duvida, conduzir este exercito privilegiado a um estado superior de treino e de apparelhamento material e moral, bem como de o transformar em tropa de primeira ordem. Mas, por traz deste exercito de leite, ninguem imagina o que representaria o pobre exercito formado de homens arrolados á ultima hora, naturalmente muito menos bem dotados de recursos. Este exercito de segunda categoria logo passaria ao estado de milicia resignada, sem virilidade e sem vida. Apeguemo-nos, portanto, ao nosso exercito nacional, "uno e indivisivel", como o é a propria França, com a massa dos seus conscriptos reforçada por um numero ampiamente calculado, de conformidade com o armamento e a missão das tropas, de graduados, de especialistas e de soldados de carreira. Que neste exercito as unidades estacionadas longe do Rheno continuem a rivalizar, em ardor, com as que se acham na fronteira.

E' preciso que eliminemos as concepções que só resolvem uma parte do probléma, sacrificando a mobilização pela cobertura. Não se trata de oppôr a qualidade á quantidade, o que é, na verdade, simples jogo de palavras, mas de dispôr, em qualquer tempo, da qualidade em quantidade sufficiente, e, immediatamente depois, da quantidade provida de qualidade.

Tudo isto ainda exige muito esforço para ser conseguido, mas é preciso que se consiga sem mais delonga. Porque não é com formulas que se defende um pais, mas com forças.

12 DE OUTUBRO

Uma festa literaria no Instituto Historico

Entre as commemorações escaladas para assignalar neste anno a passagem do 12 de outubro na Parahyba, figura a pagina literaria que o escriptor Hortensio Ribeiro irá lêr, no "Instituto Historico". Com aquella forte acuidade que lhe conhecemos irá o dr. Hortensio Ribeiro falar sobre um dos typos que passam pelas paginas do seu livro "Cincoenta Annos de Agitação Politica", contados de 1865 a 1915. Para esse trabalho vem Hortensio Ribeiro voltando ás suas observações com acurado interesse ha alguns annos e já conseguiu reunir materia que torna o seu trabalho verdadeiramente digno de attenção. Será uma das paginas do seu livro, um vulto do seu caminho, que elle vem apresentar aos intellectuaes parahybanos e com elle reviver e interpetrar nos seus legitimos termos as acções e os homens de um passado que ainda se avista, tão proximo está.

O ORÇAMENTO

FRANCÊS PARA 1938

PARIS, 5 (A. B.) — Todos os pormenores do orçamento ordinario da França para 1938 foram submettidos á apreciação do Conselho de Finanças da Camara. Segundo este orçamento as rendas francêsas deverão attingir a inportancia de 53.781 milhões de francos, e as despesas em 52.179 milhões, existindo um saldo de 1.602 milhões.

O relator do orçamento solicitou aos deputados para não encararem o orçamento de 1938 com tão excessivo optimismo, visto como quando applicado, demonstrará a existencia de um *deficit real*, devido as grandes despesas do govêrno na inversão do capital.

Contrariamente a todos os commentarios enthusiastas da imprensa dos partidos da esquerda estamos ainda muito longe de um orçamento equilibrado. Actualmente o systema economico da nação atravessa uma etapa de estabilização sendo portanto absurdo falar em melhoria.

A PROPAGANDA POLITICA E OS JORNAES OFFICIAES DOS ESTADOS

Resoluções tomadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Publicamos, abaixo, as resoluções tomadas por esse Tribunal, concernentes ás restricções impostas aos jornaes e estações diffusoras de radio officiaes dos Estados, com relação á propaganda politica, enviadas por via telegraphica ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, pelo dr. José Maria Mac Powel da Costa, procurador geral eleitoral:

"Rio, 3 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. excia. para os devidos fins que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em sessão de hontem, por unanimidade, decidindo a representação União Democratica Brasileira fixou as seguintes normas que passo a resumir, cuja transgressão será delicto eleitoral: Primeiro, é vedada aos jornaes officiaes, qualquer que seja o seu formato ou feitio e em qualquer columna, mesmo em materia paga, propaganda de qualquer candidato mesmo sem combate contrarios. Segundo, as estações officiaes de radio diffusoras ou agencias officiaes de propaganda, podem por conta particulares e sem preferencias ou exclusões, fazer propaganda politica fora do horario de serviço official. Terceiro, as agencias officiaes de transmissão de noticias telegraphicas devem ser imparciaes transmittindo noticias referentes a todos os candidatos. Quarto, da decisão supra referida não se applica casos passados. Apresento a v. excia. as minhas homenagens — *Dr. José Maria Mac Powell da Costa*, procurador geral eleitoral".

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.
12,00 — Programma variado da P R I-4.
18,00 — Programma para o jantar.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — Jazz da P R I-4.
19,45 — Musicas populares com Annita Ribeiro.
20,00 — Orchestra de salão.
20,15 — Musicas variadas com Orlando Vasconcellos.
20,30 — Educação.
20,45 — Musicas variadas com Creusa Barros.
21,00 — Jornal official.
21,15 — Jazz symphonica da P R I-4.
21,30 — Musicas populares com Nelie de Almeida.
21,45 — Regional Harmonica.
22,00 — Jornal falado da P R I-4.
22,15 — Musicas variadas com José Flavio.
22,30 — Informações. Bôa noite.

CAMARA MUNICIPAL DE ITABAYANNA

Votada u'a moção de apoio e solidariedade ao govêrno do Estado

O vereador Alfrêdo Pereira Campos, presidente dessa Camara, transmittiu, a proposito, o seguinte despacho ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo.

"Itabayanna, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — João Pessôa — Communico a v. excia. que a Camara Municipal por proposta do vereador João Martins approvou por maioria u'a moção de apoio e solidariedade ao govêrno cuja resolução de communicar telegraphicamente venho de cumprir. Saudações. (ass.) *Alfrêdo Pereira Campos*, Presidente."

TÉLAS & PALCOS

SERA' EXHIBIDA HOJE, NO "PLAZA", A GRANDIOSA PELLICULA "A NOITE NUPCIAL"

Continuando no seu louvavel proposito de apresentar ao nosso publico producções de verdadeiro merecimento, a emprêsa proprietaria do "Plaza" offerecerá hoje aos "fans" pessoenses mais uma linda pellicula que é "A noite nupcial".

Producção da United Artists, estão com a responsabilidade dos principaes papeis desse film os queridos artistas Gary Cooper, o astro magnifico de "Os Lanceiros da India" e Anna Sten, que tem nessa cinta uma sensacional "rentrée" na sua terceira e mais empolgante creação feita nos Estados Unidos.

"A noite nupcial" vale por um espectaculo de constantes, fortes e crescentes emoções, constituindo um film que a critica cinematographica de toda a parte tem elogiado de maneira a mais consagratoria.

No Rio de Janeiro, "A noite nupcial" marcou uma somma de grande successo de bilheteria, no cinema que o apresentou, o mesmo, sem duvida, que acontecerá nesta cidade com o "Plaza", o elegante casino da praça Vidal de Negreiros.

Assim, os apreciadores dos bons films não devem perder essa opportunidade de assistir um drama de rara belleza, não somente pelo seu enredo attrahente como, tambem, pela segurança do trabalho e excellente direcção.

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — **"A noite nupcial"**, com Gare Ccopy e Ann Eten.

—

REX: — **"O crime de Sylvestre Bonnard"**, com Anne Shirley.

—

FELIPPEIA: — **"Liquidando contas"**, com James Dunn, juntamente com a 6.ª e ultima série de "O Grande mysterio aéreo".

—

SANTA ROSA: — **"O Jardim de Allah"**, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

—

JAGUARIBE: — **"A Felicidade"**, com Charles Boyer.

Na vesperal, **"Adversidade"**, com Frederich March.

—

REPUBLICA: — O "far - west" **"Justiça de Criminoso"**, com Jack Hoxie.

—

METROPOLE: — **"Entrevista interrompida"**, com Buck Jones, juntamente com a 3.ª série de **"O Grande mysterio aéreo"**.

—

S. PEDRO: — **"Armadilha perfumada"**, com James Burke, Herbert Marshall e Gertrude Michael.

SEGUE PRESO PARA O RIO O EX-CAPITÃO TRIFFINO CORREA

RIO, 5 (A União) — O ex-capitão Triffino Correia, hontem preso por officiaes da 3.ª Região Militar, quando procurava fazer uma ligação de caracter subversivo, seguirá amanhã, de Porto Alegre para aqui, devidamente escoltado, a fim de ser julgado pelo Tribunal de Segurança.

Como se sabe, esse elemento communista fugira do hospital onde se encontrava recolhido, destinando-se ao Rio Grande do Sul. Ha quem acredite que o ex-capitão Triffino Correia, alem das suas actividades intensas de propagação vermelha no Rio Grande, se puzera em contacto, no Prata, com outros seus companheiros evadidos do Brasil em virtude do fracasso do movimento communista de 1935.

FESTIVAL DE ARTE

DOS ALUMNOS DE GAZZI DE SÁ E SANTINHA DE SÁ, NO "REX"

Therezinha Wanderley e Lenilde Sá na "Gavotta" de Rameau.

Annunciado para o proximo dia 11, o "Festival de Arte" dos alumnos dos professores Santinha e Gazzi de Sá, vem merecendo grande sympathia da sociedade conterranea.

Com o programma variado, podendo interessar a uma numerosa platéa, pelos seus numeros de canto coral e dansas em diversos generos, esta audição e demonstração dos referidos professores terá de certo os mais enthusiasticos applausos, coroando de exito o seu valioso e efficiente trabalho.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.º 163, de 4 de outubro de 1937

Considera de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana e Alliança Proletaria Beneficente.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — São considerados de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana e a Alliança Proletaria Beneficente.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 4 de outubro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo.
Salviano Leite Rolim.

LEI N.º 164, de 4 de outubro de 1937

Considera de utilidade publica a Liga Parahybana contra a Tuberculose.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — E' considerada de utilidade publica a Liga Parahybana Contra a Tuberculose.
Art. 2.º — Fica o Governador do Estado autorisado a dispender até a quantia de vinte contos de réis (20:000$000), a titulo de auxilio á referida Liga, para vaccinação infantil anti-tuberculose pelo processo B. C. G.
Art. 3.º — Fica o Governador do Estado igualmente autorizado a abrir o necessario credito.
Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 4 de outubro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim.
José Coêlho.

LEI N.º 165, de 5 de outubro de 1937

Autorisa o Govêrno a adquirir num dos arrabaldes mais proximos da capital, um terreno que se fizer necessario á construcção de uma "Villa Proletaria".

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorisado a adquirir num dos arrabaldes mais proximos desta capital, o terreno que se fizer necessario á construcção de uma "Villa Proletaria", composta de 100 habitações em typos de casas populares, sendo:
50 de 3:000$000 e 50 de 4:000$000 as quaes serão amortizadas no prazo de 16 annos e 8 mêses, em prestações iguaes, acrescidas do juro proporcional de 6% ao anno.
Art. 2.º — Esses predios ficarão com os respectivos adquerentes para servirem de residencia a operarios, pequenos servidores do Estado, ferroviarios, pessôas syndicalizadas, sargentos e praças da Policia Militar e guardas civicos mediante amortizações minimas a titulo de aluguel, não podendo, entretanto, o locatario adquerente se atrazar em mais de três prestações, depois do que perderá o direito ás amortizações realizadas.
Art. 3.º — No caso antecedente, será lavrado entre o locatario e o Estado um contracto de compra e venda com reserva de dominio.
Art. 4.º — Fica ainda o Governador do Estado autorizado a abrir o credito de 375:000$000, destinado á execução da presente lei, inclusive a acquisição do terreno até o valor de 25:000$000.
Art. 5.º — As contrucções de que se compuzer essa "Villa" ficam isentas de todos os impostos estaduaes, inclusive os de transmissão aos respectivos locatarios contratantes, até o seu dominio integral.
Art. 6.º — A conservação dos predios fica a cargo do inquilino adquerente, sob fiscalização do Govêrno do Estado, ou concessionario.
Art. 7.º — Fica finalmente, o Governador autorizado a transferir as obrigações e vantagens constantes desta Lei a particulares que se propo-nham a cumpril-a dentro do prazo maximo de 6 mêses, a contar da data de sua publicação, podendo o Govêrno, neste caso, permittir a elevação dos juros do capital empregado até o maximo de 8% ao anno.
Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 5 de outubro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim.
José Coêlho.
Severino Cordeiro.

LEI N.º 166, de 5 de outubro de 1937

Concede isenção do impôsto de industria e profissão ao sr. J. Cunha proprietario da fabrica de charutos "Santo Antonio" pelo prazo de cinco annos.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica concedido ao sr. J. Cunha, proprietario da fabrica de charutos "Santo Antonio" a isenção do imposto de industria e profissão pelo prazo de cinco annos.
§ Unico — Esta isenção diz respeito exclusivamente á industria de charutos.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 5 de outubro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
José Coêlho.

LEI N.º 167, de 5 de outubro de 1937

Augmenta os vencimentos da Magistratura e dos membros do Ministerio Publico.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Os desembargadores da Côrte de Appellação, o Procurador Geral do Estado, os juizes de direito e municipaes, os promotores publicos e os adjunctos de promotores publicos dos termos annexos, passam a perceber os seguintes vencimentos mensaes:

Desembargador	3:000$000
Procurador Geral	3:000$000
Juiz de Direito de 2.ª entrancia	2:000$000
Juiz de Direito de 1.ª entrancia	1:400$000
Juiz Municipal	950$000
Promotor Publico de 2.ª entrancia	1:350$000
Promotor Publico de 1.ª entrancia	950$000
Adjunto de Promotor Publico de termo annexo	100$000

Art. 2.º — Os vencimentos do Secretario da Côrte de Appellação ficam equiparados aos dos juizes de direito de 2.ª entrancia.

Art. 3.º — Revogado desde já o art. 4.º, da lei n.º 81, de 4 de dezembro de 1936, ficam mantidos os atuaes vencimentos do Procurador da Fazenda do Estado na importancia de um conto trezentos e cincoenta mil réis (1:350$000).
Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1938.
Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 5 de outubro de 1937 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim
José Coêlho.

VETO PARCIAL

O presente projecto de lei precisa reajustar-se por completo a um integral espirito de justiça.

A lei n.º 81 de 4 de dezembro de 1936 assegurava ao procurador da Fazenda direitos e garantias especiaes. Entre as disposições a isso referentes estava o art. 4.º que dispunha sobre os vencimentos daquelle cargo, os quaes **nunca seriam inferiores aos do Juiz de Direito da capital**. O projecto, porem, emquanto augmenta os vencimentos que percebia a nossa honrada Magistratura, fére a lei que amparava o procurador da Fazenda, revogando-a em parte. Em taes condições e para completar os justos termos de um dos projectos de lei mais necessarios que já tenho sancionado resolvo vetar com fundamento nos arts. 35, § 1.º e 51, alinea 2 da Constituição do Estado, o art. 3.º do referido projecto, que sanciono quanto ás demais disposições.

Argemiro de Figueirêdo.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

LEI N.º 29

A Assembléa Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. Unico — Revogadas as disposições em contrario, ficam approvadas as contas apresentadas pelo Governador do Estado da Parahyba á Assembléa Legislativa, relativas ao exercicio de 1936.

Mando, portanto, ás autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.º Secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 4 de outubro de 1937.

(Ass.) **José Maciel** — Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 4 de outubro de 1937.

(Ass.) **João de Vasconcellos** — 1.º Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 4	2:703$1[illegible]	
Receita do dia 5	2:880$800	5:583$971

DESPESA:

Pago ao funccionalismo vencimentos de setembro	3:285$000	
Pago a Antonio Rapôso, restituição	73$300	
Pago ao pessoal variavel	200$000	3:558$300
Saldo para o dia 6		2:025$671
Em documentos de valor	1:825$100	
Em dinheiro	200$571	
	2:025$671	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de outubro de 1937.

Dante Grisi
2.º escrip., substituindo o thesoureiro

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Petições:

De Esther de Albuquerque Moura, professora da escola "Martins Leitão" desta capital, achando-se com a saúde alterada, solicita trinta (30) dias de licença, com os vencimentos integraes, para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria José Freire Marinho, professora de 3.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Bôa Vista, municipio de Santa Rita, necessitando de repouso, solicita mais trinta (30) dias de licença, em prorogação da que se acha gosando para continuar o seu tratamento. — Igual despacho.

De Antonio Porphiro Ramos, soldado n. 291, da Policia Militar do Estado tendo contando trinta e um (31) annos de serviço e tendo sido julgado incapaz para o serviço militar, solicita a sua reforma de accôrdo com o regulamento em vigor. — Igual despacho.

De dra. Lylia Guedes, professora de Historia do Brasil da Escola Normal, achando-se doente, solicita licença para o seu tratamento durante o tempo necessario ao seu completo restabelecimento. — Igual despacho.

De José Guimarães Braga 1.º tenente da Policia Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba resolve por á disposição da Secretaria da Fazenda o bel. Eliseu de Barros Maul, director da Cadeia Publica, desta capital, até ulterior deliberação devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica a fim de ser devidamente apostilado.

O Governador do Estado da Parahyba designa o academico Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque, para exercer interinamente, o cargo de Director da Cadeia Publica desta capital, durante o afastamento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba, nomeia José da Silva para exercer o cargo de official do Registro Civil, de Nascimento, Casamento e Obitos do termo de Pilar, devendo solicitar o seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido Jorge Francisco de Assis do cargo de official do Registro Civil, de Nascimento, Casamento e Obitos do termo de Pilar.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento André Severino Urtigas do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Passagem, do districto de Patos.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento André Severino Urtigas para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Jucá do districto de Piancó.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

De José Ibiapino Guedes, solicitando sua inclusão, como guarda de reserva, na Guarda Civil. — Inclua-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica conforme proposta do sr. Inspector do Trafego Publicó e da Guarda Civil, promove a guarda de 2.ª classe, o de 3.ª João Baptista da Silva.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 5 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 6, quarta-feira.
Official de dia, 2.º tenente Antonio Ferreira Vaz.
Ronda á Guarnição, 1.º sarg. Pedro Ribeiro Jasset.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento João da Costa Canavieiras.
Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.
Guarda do Quartel 3.º sargento Antonio de Sá Luna.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos Sobreira.
Dia á Secretaria do C. G., 3.º sargento Manuel Vaz de Carvalho.
Dia ao telephone, soldado-telephonista Clarencio Bezerra.

Boletim numero 218.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.
Confere com o original — **Eliaz Fernandes**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 6 (quarta-feira)
Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S. T. P., guarda n.º 6.
Permanente á S. P., guarda n.º 1.
Rondantes, fiscal Lauro, guardas n.os 5 e 7.
Plantões guardas n.os 27, 155, 79, 18, 14 e 154.

Boletim n.º 221.

Para o conhecimento da Corporação e devida execução publico o seguinte:

I — Ferias Regulamentares: — Entra hoje em gozo de ferias regulamentares, o guarda n.º 157, Firmino Lourenço Freire.

II — Petições Despachadas: — De Matheus Zaccara, residente nesta capital requerendo a transferencia de registro do caminhão placa n.º .... 229-Pb, do nome de seu antigo dono para o seu. — Como requer, pagando o que de direito.

De F. Mendonça & Cia. Ltda., idem, placa n.º 20.25-Pb., para do nome do sr. Waldemar Montenegro — Igual despacho.

De Manuel Odon Coutinho, havendo juntado o seu titulo de eleitor ao processado de exame para motocyclista amador, requer que lhe seja restituido. — Como requer, mediante recibo.

Virgilio Bandeira de Luna, motocyclista amador, requerendo 30 dias de licença de praticagem para o sr. José Luiz da Silva, em prorogação á que pedira anteriormente. — Como requer, pagando nova taxa.

De Ismael Cordeiro de Oliveira Neves, requerendo para prestar exame de motocyclista amador — Como requer.

III — Commissão: — Nomeio os srs. sub-inspector F. Ferreira d'Oliveira, encarregado da SIP., João Maciel dos Santos, e almoxarife-pagador Manuel Carvalho para, em commissão, sob a presidencia do primeiro examinarem 15 capacetes kaki, vindos dos fornecedores Avelino Cunha & Cia.

IV — Numerario: — O sr. Manuel Carvalho, Almoxarife desta Corporação, recebeu nesta data, do Thesouro do Estado, a importancia de vinte e oito contos duzentos e quarenta e dois mil e novecentos réis (28:242$900), correspondente aos vencimentos dos funccionarios desta Corporação durante o mês de setembro p. findo, cujo pagamento terá inicio amanhã.

V — Petições despachadas pela secretaria do Interior: — De Severino Anselmo de Lucena, requerendo para ser incluido nesta Corporação, como guarda de reserva. — Inclua-se.

De José Ibiapino Guedes, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Elry Medeiros Vieira, requerendo inclusão como guarda de reserva. Inclua-se.

Pelo que sejam incluidos no estado effectivo desta Corporação, com os numeros 158, 159 e 160, respectivamente, ficando o ultimo considerado á disposição da Secretaria do Interior.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.
Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

sam vossa excellencia de messianismo, de egocentrismo. — E era isso o que tinha receio de me dizer ? — fez o dr. José Americo, sorrindo. Até acho graça em tal accusação. Acho graça, porque timbro exactamente em não prometter, como frisei em meu discurso de Minas. "Si eu dissesse — affirmei na Esplanada — que praticaria isto ou aquillo, desta ou daquella fórma, não passaria de um leviano, porque o govêrno é a acção conjuncta". Presidente da Republica, serei executor. Só executor. Não absorverei os demais poderes, é claro, pois govêrno democratico não é govêrno dictatorial. De resto, aceno ao povo com que ? Com a esperança de melhores tempos, em que o Brasil produza mais e todos possam, por consequencia, possuir maior conforto. Creio que isto é apenas humano. Veja o que são as coisas. Quando prometto pouco, meus adversarios accusam-me de mingua de programma; quando prometto alguma coisa mais, accusam-me de messianismo. E, depois de uma pausa, prolongada por um segundo café que chegou, o candidato nacional falou de suas relações de intimidade com o povo. — E' necessario que o Brasil collabore commigo. E' necessario que eu consiga a união do povo com o meu govêrno. Por isso é que prefiro falar em linguagem comprehensivel para maior numero e não para uma restricta selecção de partidarios. Democracia é, conforme a velha e magistral definição de Lincoln no seu discurso classico de Gettysburg, — "o govêrno do povo, pelo povo e para o povo". No dia em que os brasileiros perderem definitivamente sua confiança nos govêrnos democraticos, penderão para que lado ? Para a anarchia dos extremismos da direita ou da esquerda. Todo meu esforço é empurrar (digamos assim) para o centro as massas que fogem para os extremos, praticando a justiça evangelica de dar de comer aos que têm fome, — não dividindo a riqueza, mas creando riqueza. — Tal como Roosevelt. — O problema que Roosevelt com grande descortino politico enfrentou nos Estados Unidos é muito differente do nosso. Muito differente. Nós somos pobres. Trabalhemos primeiro. Ajudemos na medida do possivel, todas as iniciativas individuaes honestas. Surgirão grandes riquezas ? Tanto melhor. Quanto maior o numero de ricos, maior a prosperidade collectiva, maior a remuneração do trabalho. Insinuam até que imagino um programma de divisão de riqueza. Ora, no Brasil, falar em divisão de riqueza chega a ser loucura. Dividir o abstracto ? O que não ha ? POSSIBILIDADE DE UM MINISTERIO DO COMMERCIO. — SYNTHESE DE UM PROGRAMMA — Tão abandonado anda o nosso commercio, — continuou o candidato nacional, — que eu pensaria na creação de um ministerio a fim de orientar e amparar, si acaso o pudesse conseguir, sem augmento de despesa, com a coordenação das actividades actualmente dispersas por três ministerios differentes. A meu vêr, esse orgnismo seria necessario, não só para a regularização e desenvolvimento do nosso commercio interno como, principalmente, para tratar dos problemas relacionados com o nosso commercio de importação e exportação. — Tudo isso nos parece admiravel. — Afinal, qualquer creatura de bom-senso, — continuou elle, — que ame o Brasil e conheça effectivamente sua indole, sua historia e sua realidade economica, não póde ter programma differente do meu: attenção especial e constante aos problemas de instrucção publica, de saneamento e de defesa nacional; aproveitamento de nossas riquezas naturaes (extractivas e outras); desenvolvimento de nosso commercio e de nossas vias de communicações; assistencia real á agricultura e á industria; protecção ao capital e ao trabalho; incorporação das massas á Democrecia; honestidade administrativa e elevação do standard de vida geral. Quando o povo ganhe mais e produza mais, poderá também gastar mais e viver com maior conforto. Batiam 3 horas da tarde. Sentimos que não nos era possivel continuar alli, na residencia do candidato nacional, trocando lingua e bebendo café. Elle tinha o que fazer. Despedimo-nos. — Podemos publicar toda essa conversa no jornal ? — Claro. E' mesmo bom que a publique. Para que se veja que existe unidade perfeita em todas as minhas declarações. Si as deturpam e citam phrases isoladas a culpa não é minha... — Pretendem, talvez, intrigal-o com o povo e com os politicos. — E por que ? Porque minha candidatura é simultaneamente apiada pelos politicos e pelo povo. Mas tanto o povo como os maiores elementos politicos da nação continuam firmes a meu lado. — O que é um facto virgem no Brasil, — commentámos. Geralmente povo e politicos não marcham unidos. — Marcham agora. Aprenderam o passo. E, commigo no govêrno, espero que continuem marchando".

O sr. Delfino Costa pede, ainda, a palavra para reportar-se ao assumpto de que falára o sr. João de Vasconcellos na sua explicação pessoal. Adiantou que era desnecessaria a resalva feita pelo seu collega, pois toda a Parahyba conhece bem as virtudes e rectidão de caracter do sr. João de Vasconcellos, que não seria capaz de fazer nenhuma referencia desairosa a quem quer que fôsse.

Passa-se a Ordem do Dia.

O sr. Presidente declara que não havendo numero legal, deixa de submetter á discussão e á votação a materia constante da ordem do dia, levantando em seguida, a sessão e designando para a seguinte a mesma ordem do dia: Votação do parecer n.º 1, sobre o véto parcial ao projecto n.º 111 (Força Publica). Votação do parecer n.º 2, sobre o véto ao projecto n.º 49 (autoriza o Govêrno a concorrer com a importancia de 100:000$000, para a conclusão das obras do Hospital do Prompto Soccorro). Discussão unica e votação do parecer n.º 7, sobre o véto parcial a projecto n.º 92 (regulamenta a cultura do algodão). 3.ª discussão do projecto n.º 6 (considera de utilidade publica a Liga Parahybana Contra a Tuberculose e dá outras providencias). 2.ª discussão do projecto n.º 16 (manda gozar de certas vantagens da lei n.º 11, os membros do Magisterio Publico). 2.ª discussão do projecto n.º 8 (considera de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana). Votação do parecer n.º 128 á petição n.º 106, de Leoncio Lopes da Silveira. Continuação da 2.ª discussão das emendas apresentadas ao projecto n.º 7 (augmenta os vencimentos da Magistratura e os membros do Ministerio Publico). 1.ª discussão do projecto n.º 5 (autoriza o Govêrno do Estado a adquirir terrenos para construcção de uma villa operaria).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 18 de setembro de 1937.

José Maciel, Presidente
João de Vasconcellos, 1.º Secretario
Adalberto Ribeiro, 2.º Secretario.

A POLONIA
EM FACE DA PROPAGANDA VERMELHA

VARSOVIA, 5 (*A. B.*) — A situação interna da Polonia continúa demonstrando as caracteristicas de uma intensa commoção interna. As autoridades reconhecem a necessidade de combater quanto antes e com a maior energia os propagandistas de doutrinas vermelhas, que pretendem provocar no país desordens e tumultos. As ultimas greves dos camponêses polacos, que apenas duraram 14 dias, apresentam hoje o seguinte tragico balanço: 41 mortos, 34 feridos e approximadamente 1.500 prisões.

Uma das primeiras consequencias será a reducção nas colheitas deste anno. Technicos asseguram que a mesma colheita soffrerá uma reducção de trinta a 40°|° sobre a media usual.

Segundo as opiniões do ex-presidente do Conselho e primeiro presidente da Polonia de após guerra, sr. J. Paderewski, são necessarias medidas urgentes as quaes devem, porem, serem postas em pratica sem mais demora para que a Polonia não seja abalada de uma maneira ainda mais severa. O Partido Camponês P. I. A. S. T., que se achava em minoria no Parlamento, está actualmente desenvolvendo activa campanha, demonstrando o seu profundo descontentamento com o desprezo manifestado pelo govêrno aos seus reiterados pedidos por uma reforma da lei eleitoral. Tudo isso não passa de um simples disfarce dos Partidos extremistas que, na Polonia como em todas as outras nações, provocam os primeiros incidentes, creando a lucta entre as classes operarias ou agricolas e o govêrno, justificando essa lucta com a defesa de reformas "democraticas constitucionaes". A tactica seguida pelos agentes de Moscou respondem a planos estudados nos minimos detalhes. Na Polonia como na França é necessario, antes de mais nada, crear uma atmosphera de irritação intensa. Depois virão as greves nas cidades, as manifestações operarias, manifestações que preparam a creação da famosa Frente Popular, que representa o govêrno de transição entre a ordem e a desordem, facilitando e abrindo caminho ao communismo.

EDITAES

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 8 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento de ferro redondo, com as seguintes dimensões:

Diametro de 3|16" 4.500 kgs.
Idem de 1|4" 11.100 kgs.
Idem de 5|16" 24.300 kgs.
Idem de 3|8" 4.600 kgs.
Idem de 1|2" 3.900 kgs.
Idem de 5|8" 1.800 kgs.
Idem de 7|8 1.200 kgs.
Idem de 1" 2.200 kgs.

As condições do material são as communs para as obras publicas de cimento armado; sendo recusado, se não satisfizer ás mesmas.

Os proponentes declararão o prazo para o fornecimento.

O material será entregue em Campina Grande, onde serão verificadas as faltas e avarias.

No preço não será incluido o frete de Cabedello, João Pessôa ou Recife até esta cidade sendo fornecida requisição de transporte na estrada de ferro.

O pagamento será em duas prestações: 75°|° contra a entrega dos documentos e 25°|°, após a verificação do material, descontadas as faltas e avarias.

Será substituido dentre 5 dias o material recusado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5°|° sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entrgues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade em envelloppes fechadas, até ás 14 horas do dia 9 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em envelloppes separadas das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal e estadual, municipal no exercicio passado bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 dias, após soluccionada a concorrencia, com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra total ou em parte do material constante da mesma.

Jonas Mangabeira, contador.
Visto: **José Fernal**, engenheiro che-

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 7 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão, dos seguintes medicamentos:

20 duzias ataduras de 5 x 5.
10 idem, idem de 5 x 8.
20 idem, idem de 5 x 10.
6 idem, idem gessada larga.
20 idem, idem de gase hydrophila.
10 kls. de algodão de 25,0.
10 idem, idem de 50,0.
10 idem, idem de 100,0.
2 litros de tintura de iodo em vidro proprio de 500,0.
2 idem de pomada de "Reclus".
2 idem de pomada de "Bismutho", da seguinte formula:
25,0 de oleo de amendoas.
Q. S. de oxido de zinco, para dar consistencia pastosa e acrescentar:
2,0 de sub-azotito de bismutho
1,0 de carbonato de cal.
3 duzias esparadrapo 4 polegadas.
5 idem hypochlorina de 1 litro.
2 idem liquido Dakin boricado de 1 litro.
4 idem agua oxigenada, vidro de 600,0.
4 idem agua Rabello.
2 idem agua vegeto-mineral camphorada.
4 vidros solução de perchloreto de ferro de 250,0.
18 idem chloreto de calcio "Fontoura".
5 idem gaiacol.
1 caixa de 100 ampolas de oleo camphorado.
3 idem de scolina.
5 idem de ergotina.
6 idem de cafeina.
6 idem de sparteina.
10 idem de ioformil salicylado.
10 idem de citosina das de 5 cc.
6 idem de protinjectol "B".
2 idem de comprimidos cesatil de 100 enveloppes.
10 ampolas de sôro physiologico das de 250,0.
5 idem de sôro glycosado das de 250,0.
2 litros de tintura de arnica em vidros de 500,0.
2 kilos de sulfato de sodio.
6 tubos de chloretyla.
6 seringas de 10 cc.
6 idem de 5 cc.
6 idem de 2 cc.
10 agulhas de 20 x 6.
10 idem de 25 x 7.
6 intermediarios para seringas de 10 e 5 cc.
3 metros de borracha.
3 tentacanula.
3 pinças de "Kocher".
2 thesouras.
2 bisturis.
2 calices graduado de 50 cc.
3 fogareiros a alcool.
3 saccos para agua quente.
3 thermometros.
2 estojos para seringas de 5 cc.
3 caixas de sabonete "Protector".

Serão indicados as marcas, e os medicamentos deverão ser de 1.ª qualidade.

Os medicamentos serão entregues dentro de 1 0(dez) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

Será recusado o artigo que fôr encontrado defeituoso, devendo ser substituido dentro de 3 (três) dias.

Os preços comprehendem-se para os medicamentos entregues no almoxarifado da Commissão de Saneamento desta cidade.

Os proponentes deverão fazer, na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a primeira devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, após a entrega dos medicamentos.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissã de Saneamento desta cidade, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 8 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após soluccionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra dos artigos constantes da mesma, no todo ou em parte.

Jonas Mangabeira, contador.
Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

DESPORTOS

Reunião na Liga Desportiva Parahybana — O que foi resolvido — Os jogos dos dias 10 e 12 — "Pytaguares" x "Sol Levante" — "União" x "Palmeiras"

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do dr. Orris Barbosa, mais uma sessão ordinaria da directoria da **Liga Desportiva Parahybana**, com a presença dos directores Anchises Gomes, Carlos Neves da Franca, Luiz Spinelli, João Nogueira, Venelyppe de Almeida e Paulo Ferreira da Silva, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão passada, como foi redigida.

Tomar conhecimento de um officio da **Federação Brasileira de Foot-Ball**, communicando, para os devidos fins, que o jogador Carlos Urtiaga Escobar não póde obter por nenhum clube não póde obter registro na L. D. P. nem ser inscripto por nenhum club federado, em virtude de necessitar de transferencia da "Associacion Uruguaya de Foot-Ball", por pertencer ao quadro de jogadores do "Montevidéo Wanderers F. C.", filiado áquella Associacion.

Tomar conhecimento de uma circular da Loja Maçonica "Grande Loja de Parahyba (Brasil)".

Approvar os jogos realizados domingo passado entre os clubs filiados "Botafogo" e "União", mandando contar dois pontos para o primeiro **team** do "Botafogo" e dois para o segundo quadro do mesmo club.

Mandar jogar no proximo domingo, 10 do corrente, os filiados "Pytaguares" e "Sol Levante", designando para representante da Liga, o director Paulo Ferreira da Silva, e para juizes, dos primeiros **teams** Beraldo de Oliveira, e dos segundos quadros Joaquim Bernardino de Sousa.

Mandar jogar no proximo dia 12 do corrente, terça-feira, os filiados "União" e "Palmeiras", designando o director João Nogueira, para representante da L. D. P., em campo, e os juizes Carlos Neves da Franca, para os primeiros **teams**, e segundos quadros Venelippe de Almeida.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na Secretaria da **Liga Desportiva Parahybana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

Botafógo — Appolonio Miranda e Edgard Fernandes (2)

Felippéa — Severino do Nascimento (1)

Sport Club — Vicente Rapôso (1)

Pytaguares — Waldemar Borba, João Feliciano da Silva, Francisco José da Silva, João Ferreira da Silva (4).

FELIPPE'A S. C.

Em retribuição aos serviços prestados ao "Felippéa" pelo seu consocio director Domingos Sorrentino, ser-lhe-á prestada no proximo dia 17, na séde social, uma manifestação, constante de uma ceia, para cujo brilho muito vêm se esforçando os demais directores do Club.

A lista de adhesões já está com os seguintes nomes: José Francisco da Silva, José Sabino, Marino de Carvalho, José Alves, Apolonio Martins, José Baptista de Carvalho Avelino Miguel, José Sebastião, Alyrio Cesar, Rubens Filgueiras, José Martins, Everaldo Gomes, Godofredo Rodrigues, Manuel Quirino, José Gomes da Silva, Antonio Berto, Mario Correia, José Pereira das Neves, Ernani Berto, Salvador Carvalho, Firmino Pereira e Venelippe de Almeida.

O QUE FOI A MANHÃ DE DOMINGO NO "DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO CLUB ASTRE'A"

Constituiu acontecimento ruidosamente esportivo os primeiros treinos do "Departamento Esportivo do Club Astréa", levados a effeito pela manhã de domingo p. passado.

Aliás, a animação e o enthusiasmo observados eram esperados pelos socios do Club interessados no "D. E. C. A."

A quadra de "tennis" esteve occupada desde ás 6 até ás 11 horas do dia.

Franca Sobrinho, Pinheiro e Alberto Teixeira demonstraram excellente "perfomance" no sport da raquette. Os demais tennistas se conduziram regularmente.

Nos primeiros treinos serão seleccionados os que devem disputar por occasião da inauguração official do "D. E. C. A.", no dia 31 do corrente.

O "six" de "volley" do "Astréa" enfrentou o "team" do Gymnasio Carneiro Leão", sahindo-se galhardamente em diversas partidas. A actuação de Guilherme, Aderaldo e Anthenor surprehendeu pela segurança e technica exhibidas. Mais alguns treinos e o setexto de "volley-ball" do "D. E. C. A." produzirá de maneira a não deixar duvidas quanto ao seu valor, desde que as possibilidades de um "team" são avaliadas pela classe de seus jogadores.

Ao redor das quadras de sports, permaneceu crescido numero de "sportmen", não podendo ainda praticar outros jógos, por se acharem em adaptação os campos e accessorios necessarios.

O prof. Sizenando Costa, director de sports do "Departamento" está envidando os maiores esforços no sentido de iniciar no proximo domingo os treinos de "basket".

Vê-se, pois, que nada está faltando para o exito das actividades athleticas do "D. E. C. A." Tem sido, decidido o apoio que todos os socios do "Astréa" estão dispensando aos sports, para os quaes tambem está voltando o interesse de muitas jovens desportistas, cuja presença abrilhantou sobremodo o parque do Club na manhã de traz-ante-hontem.

—

Effectuou-se no domingo ultimo, no campo do "São Lourenço", em Barreiras, um match amistoso de football, entre as equipes do **team** local e as do "19 de Março" desta capital. A peleja foi bastante renhida e cheia de enthusiasmo terminando com a victoria dos locaes pelo **score** de 3 x 1. No jogo secundario victoriou a equipe visitante por 1 x 0.

—

RIO BRANCO ATHLETICO CLUB
(Nota official)

De ordem do sr. presidente do R. B. A. C., ficam convidados todos os associados a comparecerem amanhã, ás 19 horas, a uma sessão que se realizará na séde provisoria desta agremiação desportiva, á rua das Trincheiras.

Walter França, 1.º secretario.

Já possue o seu titulo de eleitor ? Não perca tempo; não custa nenhum vintem.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 16 de outubro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

POGONE'
(Cargueiro)

Sahirá no dia 6 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 10 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

Linha Tutoya — P. Alegre

Cargueiro MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 9 de outubro para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 7 de outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 5 de Outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de outubro, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 7 de Outubro o cargueiro "Corcovado". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "POTY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 o cargueiro "Poty". Após a necessaria demora sahirá para Macáu.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 228

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 5 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua e Antonina, para onde recebe carga.

"SUL"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado no dia 6 de Outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS — "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.º de Outubro sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará em Cabedello no dia 10 do corrente, domingo, sahindo no mesmo dia, para **Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre.**

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAQUATIÁ" — Quinta-feira, 14 do corrente.
"ITATINGA" — Qunita-feira, 21 do corrente.
"ITAQUERA" — Quinta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

BIBLIOGRAPHIA

"China, velha China" — *Pearl Buck — Edição da Livraria do Globo* — 37: — Pearl Buck é norte-americana de nascimento, mas chineza por adopção. Seu exito literario é, em parte, devido a este duplo aspecto de sua formação intellectual. O caso, no entanto, é menos raro do que parece á primeira vista, porque desde Lafcadio Hearn a Kipling, são varios os exemplos de escriptores de lingua ingleza que, por terem nascido no Oriente ou alli vivido longo tempo, plasmaram sua obra literaria segundo fórma e modos de sentir quasi exclusivamente orientaes.

Pearl Buck é mulher e nella o phenomeno tem aspectos mais differentes. O ter assimilado desde a primeira infancia a lingua e os costumes da vida chineza evitou a esta escriptora o perigo de apresentar em seus livros uma China falsa, escôlho em que teem fracassado muitos escriptores bons. É preciso voltar a "Kim", de Kipling e a "China, velha China", de Pearl Buck, para encontrar novellas que, á maestria da arte, aliem uma perfeita correspondencia com a maneira de ser oriental. Como em "Kim", encontramos a verdadeira India, do mesmo modo em "China, velha China", em "Os Filhos" e em "A Primeira Mulher", encontramos a verdadeira China. A pintura é luminosa e exacta, ajudada por um estylo como que despreoccupado, originalissimo, de phrases e cadencias que bem examinadas não pertencem nem ao inglez da America do Norte, nem ao idioma da China, de cujo país são quasi todos os personagens de Pearl Buck.

Tambem no que se refere ao estylo, as obras desta autora apresentam facetas de excepcional interesse, posto que elle se afasta de toda nórma literaria. Na realidade suas obras devem ser classificadas na categoria dos livros escriptos não por literatos, mas por pessôas que começaram tarde a escrever, e isso depois de terem accumulado uma rica experiencia da vida.

Pearl Buck confessa não ter tido tempo para escrever senão muito tarde no caminho da vida, por ter estado sempre occupada em sua missão, em seus estudos e nos cuidados com sua familia.

Seus exitos literarios remontam a 1922. Pearl Buck depois de ter viajado por toda a China, começou a escrever um ou outro conto que eram publicados em revistas inglezas do oriente e do occidente. O profundo conhecimento do assumpto lhe valeu, em 1925, o premio Laura Messenger, com uma dissertação sobre a China e o Occidente.

"China, velha China" (East Wind, West Wind) póde ser considerado o primeiro livro da verdadeira Pearl Buck, o qual, se bem que escripto em 1926, foi publicado quatro annos depois.

Com este livro a escriptora collocou-se, de prompto, no apogêu da fama mundial. "China, velha China" foi traduzida para innumeros idiomas. A critica americana considerou o livro de Pearl Buck um dos maiores da literatura mundial, pela perfeição relação com o meio, e pelo vivo senso psychologico e exacta transmissão do pensamento e ainda pela grave ingenuidade muito feminina ao tratar com o realismo dos argumentos escabrosos e difficeis, como o amôr e o concubinato nas familias chinezas.

"China, velha China", revela uma escriptora de raça. Neste romance surgem em paginas admiraveis as miserias, todas as immundicies e tambem todas as gentilezas de que a obscura gente das provincias da China é capaz, em meio aos açoites climatericos de que é periodicamente victima. Certos personagens femininos estão desenhados por Pearl Buck com arte profunda e subtil, absolutamente excepcional, e sempre humana e discreta.

Pearl Buck vive na China. O mundo chinez é seu; mas sua arte, pelo menos em "China, velha China", não tem patria, porque representa a grande arte de plasmar a unica cousa que não muda e é sempre a mesma em qualquer região e sob todos os céus: o coração humano.

PARTIDO PROGRESSISTA ESTUDANTAL

"Dentro de 48 horas, assegura o deputado Fernando Nobrega, serão uma realidade os cursos complementares"

Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa Estadual, varios deputados, com os quaes já se haviam entendido as commissões do Partido Progressista Estudantal para este caso creadas, fizeram uso da palavra sobre palpitante assumpto.

Em primeiro logar, falou o deputado Fernando Pessôa, que teceu commentarios em torno ao caso dizendo de sua solidariedade áquella justa aspiração da classe estudantina parahybana.

Occuparam-se ainda do assumpto os deputados Miguel Bastos, Ascendino Moura, Severino Lucena e Fernando Nobrega tendo este, em brilhantes palavras, falado da sua certeza, na objectivação daquella idéa e da sua significação para a cultura em nosso Estado. "Dentro de 48 horas, affirmou textualmente s. excia., serão uma realidade os cursos complementares".

Grande numero de estudantes, que accederam ao appello do Partido Progressista Estudantal, vibrou de enthusiasmo ás palavras dos membros da Assembléa, que lhe deixaram a certeza da realização da sua pretensão.

ASSOCIAÇÕES

Alliança Proletaria Beneficente — Na séde dessa associação de classe, haverá, no proximo domingo, uma sessão de assembléa geral extraordinaria para tratar das homenagens á memoria de seu socio fundador e benemerito Elysio José de Sousa. O presidente respectivo encarece o comparecimento dos associados á referida sessão.

—

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 26|9 a 2|10 de 1937.

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 9 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Osorio Abath que esteve de semana, não visitou o Estabelecimento.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Ponciano de Oliveira, mensalidade de setembro, 50$000.

Movimento de indigentes — Existiam 104 asylados Entraram 2. Ficam existindo 106, sendo 44 homens e 62 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 3 a 9 o director João Celso Peixôto o medico dr. Oscar de Oliveira Castro e a pharmacia Confiança.

NOTA: — Além dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação.

O estado sanitario do asylo continua sem alteração.

João Pessôa, 2 de outubro de 1937.
J. Onofre, pelo director de semana.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

VICTORIO BRUNO, FILHO DE MUSSOLINI, COMMANDANDO UMA ESQUADRILHA DE 34 AVIÕES, SEGUIRA' PARA A ESPANHA, A FIM DE COMBATER AO LADO DO GENERAL FRANCO

A LUCTA NAS ASTURIAS

SALAMANCA, 5 (A União) — Na frente das Asturias, apesar de ter-se desencadeado um temporal de chuvas e vento, as brigadas de Navarra continuaram avançando, vindas de Covadonga, no sentido de Cangas de Onis. Mais ao sul, a columna que subiu da provincia de Leon ataca o desfiladeiro "Del Pontos", das serras de Demer e Espina.

O NUMERO DE MORTOS NA ESPANHA

MADRID, 5 (A União) — De accôrdo com uma estatistica official, feita pelo corpo de officiaes medicos do exercito, o numero de mortes causadas pela guerra civil ascende ao total de 1.310.000 pessôas.

Neste total estão incluidos 110.000 soldados legalistas e 250.000 rebeldes.

15 MILHOES DE ESPANHOES PRESTAM SINCERO ACATAMENTO AO GOVERNO NACIONALISTA

SALAMANCA, 5 (A. B.) — A imprensa nacionalista festejou a data da elevação do general Franco ao posto de Chefe do Estado Nacional Espanhol, lembrando que 15.000.000 de espanhoes prestam sincero acatamento ao governo nacionalista. Os jornaes lembram que emquanto a vida no territorio espanhol sob o governo nacionalista se normalizou, as aperturas do governo de Valencia são incontaveis. O general Franco foi proclamado generalissimo do Exercito, da Marinha e da Aviação pela Junta Nacional de Burgos depois de uma campanha victoriosa de dez semanas, que partiu de Marrocos pela Andaluzia e a Extremadura até perto de Madrid. O general Franco, a quem alguns impacientes acimavam de indecisão, conseguiu muitas victorias, com muito menor numero de perdas que o inimigo. Os jornaes nacionalistas lembram as circumstancias em que o general Franco conseguiu organizar a vida nacional com tal superioridade que na Espanha sob o seu governo apenas sentem-se os effeitos da guerra.

CONCEDIDA, PELO CONSELHO MUNICIPAL DE BAYONNE, UMA PENSÃO ANNUAL AO EX-PREFEITO DE BILBA'O

PARIS, 5 (A. B.) — O Conselho Municipal de Bayonne resolveu conceder ao ex-prefeito vermelho de Bilbáo, que alli se acha refugiado depois da tomada da capital basca pelos tropas do general Franco, uma pensão annual de 6.500 francos. Essa resolução causou vivos protestos na população de Bayonne, que acaba de lançar um appello ao prefeito do Departamento. Esta autoridade, entretanto, recusou annullar a medida tomada pelo Conselho Municipal. Varias entidades de Bayonna decidiram então apresentar queixa perante o Conselho de Estado, accusando o Conselho Municipal de Bayonna de exhorbitar das suas funcções.

A TRAVESSIA DA AMERICA DO SUL EM AUTOMOVEL

12.300 kilometros, do Atlantico ao Pacifico, num caminhão Ford V-8

Galgando altitudes de cerca de .. 5.000 metros, acima das nuvens, penetrando em florestas até então julgadas impassaveis e enfrentando climas que vão do calor sub-tropical da jangal, ao frio arctico dos cimos dos Andes, coube a Hubert Carton de Wiart, famoso explorador yankee, realizar a primeira travessia automobilistica da America do Sul.

A despeito dos furacões de montanha, de chuvas torrenciaes e do intenso calor, a expedição desenvolveu-se em apenas 67 dias, no total de .. 12.320 kilometros. O ponto de partida foi Buenos Aires, na Argentina, e o de chegada Caracas, na Venezuela. O vehiculo utilizado foi um caminhão Ford V-8, com motor de 85 cavallos. No primeiro trecho, a jornada acompanhou a margem direita do Rio da Prata, ao longo de 1.200 kilometros, na região dos pampas, onde pesadas chuvas tornaram necessario o uso de correntes. Findo este tracto, os exploradores deixaram a planice, entrando na densa vegetação do Chaco, para ahi ir encontrando os primeiros contrafortes da Cordilheira. Depois de muitos dias de viagem no Chaco, foram sendo attingidos os planaltos da Bolivia, com altitudes variando entre 3.000 e 5.000 metros, usando-se trilhas traçadas pelos indios nos tempos prehistoricos e mais tarde aperfeiçoadas pelos conquistadores espanhoes. Nas alturas da Cordilheira, passaram os viajantes pelas vetustas cidades de Sucre, Potosi e La Paz, depois do que na garganta do Condor, a 5.200 metros de altitude, o carro atravessou o grande divisor das aguas continentaes, descendo para Cuzco, a "Cidade do Sol", antiga capital dos Incas, no Peru'. Dahi rumaram para o Pacifico, ao longo de cuja costa rodaram 2.000 kilometros, encontrando favoravel a região do littoral peruviano, mas ao passarem para o Equador as terras baixas inundadas levaram-nos a transpor outra vez os Andes, entrando numa região em que vulcões alternam com pincaros cobertos de neves eternas. Sempre ao longo da Cordilheira, atravessaram a Colombia, "terra do sol e da esmeralda", para finalmente entrarem na Venezuela attingindo Caracas, termo da sua jornada, no Atlantico.

Perante um mappa da America do Sul vê-se bem que não houve no caso uma simples traversia, e assim uma travessia combinada com uma verdadeira viagem de contorno dos paises sul-americanos, do extremo Norte do Atlantico e do Pacifico. Em toda ella o Ford V-8 confirmou, por inteiro, suas excepcionaes qualidades de confiança e resistencia, com a de excellente desempenho continuo.

NOTAS POLICIAES

TENTATIVA DE EVASÃO NA CADEIA PUBLICA DESTA CAPITAL

Sobre o assumpto o director da Penitenciaria endereçou ao dr. Chefe de Policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Chefe de Policia deste Estado — Communico a v. excia. que, pela sentinella militar externa, de nome Silvino Clemente da Silva, foi verificado que um preso recolhido á prisão numero dois (2), no pavimento superior desta Cadeia tentava descer por meio de trapos e pedaços de corda emendada. Dado o alarme, o carcereiro e mais dois guardas internos, que estavam de pernoite, juntamente com o guarda chefe e os soldados da guarda militar do presidio, penetraram na referida sala de prisão n. 2, e encontraram duas barras de ferro da grade da janella, cortadas com serra de aço resistente. A serra foi apprehendida dos doze presos que estavam preparados para fugir e foram recolhidos ás "solitarias. São os seguintes os detentos que tentaram a fuga: — Antonio Gonçalves dos Santos, vulgo "Mão de Sêda", condemnado por crime de furto nesta capital; João Cannafistula do Nascimento, condemnado por crime de homicidio no termo judiciario de Sapé; José Tavares de Mello, vulgo "Allemão", condemnado por crime de furto na comarca de Santa Rita; José Alves de Oliveira, vulgo "José Amarello", condemnado por dois crimes de roubo na comarca de Campina Grande; José Francisco da Silva, vulgo "José de Henriqueta", condemnado por delicto de homicidio, na comarca de Mamanguape; Cicero Borges Damaceno, pronunciado por delicto de roubo; Jovino Gregorio de Freitas, sentenciado por crime de roubo, na comarca de Mamanguape Hermenegildo de Moura e Silva, condemnado por delicto de roubo na comarca de Catolé do Rocha; Severino Bezerra de Sousa, vulgo "Nino", condemnado pela justiça de Campina Grande, por delicto de furto de animaes; Euclydes Malta da Silva, processado por delicto de homicidio na comarca desta capital; Octavio Mathias, processado por delicto de homicidio, no termo do Pilar; Antonio Ferreira da Silva, condemnado por delicto de roubo, em Pedras de Fôgo.

Proponho a v. excia seja elogiado em ordem do dia o referido soldado Severino Clemente da Silva, numero 1.035, da 1.ª Companhia, do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar deste Estado, o qual com a sua correcta vigilancia foi o primeiro que concorreu para impedir a fuga dos alludidos presos. Peço a v. excia. seja designado um escrivão no inquerito que vou proceder neste estabelecimento para apurar o facto em todos os seus pormenores, uma vez que os escripturarios desta Cadeia estão muito sobrecarregados de serviços. Saúde e fraternidade — *Elyseu de Barros Maul*, director".

—

O dr. João Franca, chefe de Policia, recebeu os seguintes telegrammas:

"Natal — Conformidade parecer Juizo Direito Acary attendi demora alli criminoso Francisco Augusto que será remettido essa capital logo desenbaraçado Justiça aquella localidade de onde responde processo. Saudações — *Oscar Siqueira*, chefe de Policia".

—

"Pilar — Resposta vosso telegramma primeiro corrente informo menores José Dias, Maria Dôres Galvão casados civilmente aqui. Saudações — *Caetano Julio*, delegado Policia".

—

"Sapé — Communico v. s. amanheceu morto hoje quarto hotel Francisco Patricio Ramalho fiscal jogos aqui — *João Rique*, delegado Policia".

—

ESTACIONAMENTO DE SÔPAS

Por deliberação de hontem da Chefatura de Policia, ficou assentado que as "sôpas" procedentes do interior do Estado estacionarão a partir desta data, na Praça Alvaro Machado, e as do Recife na rua Padre Meira.

Outrosim, ficou resolvido que somente os ganhadores matriculados e chapeados façam serviço de transporte de bagagem urbana.

O Centro Estudantal do Estado da Parahyba e a Creação dos Cursos Complementares

ENVIADA, HONTEM, A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO, UMA MENSAGEM A RESPEITO DA CREAÇÃO DOS CURSOS COMPLEMENTARES — A CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO DEMOCRATICO CENTRISTA

O Centro Estudantal do Estado da Parahyba, legitimo defensor das verdadeiras aspirações da classe em que vive, enviou hontem á Assembléa Legislativa do Estado uma mensagem, solicitando dos srs. deputados a creação urgente dos cursos Complementares nesta capital, que vem de encontro aos moços que concluiram seus cursos de Gymnasio e vêm de repente a paralização de seus estudos no caso de não haver nesta cidade os referidos cursos de preparação ás Escolas Superiores.

Memorial aos membros da Assembléa Legislativa do Estado. Srs deputados.

Os estudantes de João Pessôa, comprehendidos do Lyceu Parahybano, Escola Normal, Academia de Commercio Epitacio Pessôa, Collegio Diocesano Pio X, e Gymnasio Carneiro Leão, representados pelo seu verdadeiro orgão representativo o Centro Estudantal do Estado da Parahyba reconhecido de Utilidade Publica por esta Assembléa e sancionado pelo exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, confiante no espirito culto e de elevada orientação dos representantes do povo, no sentido de ser amparada a Mocidade estudiosa de nossa terra, numa maioria consideravel de preparatorianos, que cursam não somente os estabelecimentos acima referidos, mas ainda os Collegios de Campina Grande e Cajazeiras, se vêm na contigencia da necessidade educativa, de solicitarem dos nobres deputados, a creação do curso complementar, ás Escolas Superiores, devidamente constituido dos ramos Juridicos, Engenheiros e Medicos, conforme as necessidades e grande affluencia dos estudantes a estas carreiras. Sendo assim comprehendida e apoiada essa iniciativa dos estudantes da Parahyba, pelos altos poderes Legislativo e Executivo nos libertará desse modo das ligações culturaes que nos aproximam das outras capitaes e sobre tudo da de Pernambuco. Os nossos fóros culturaes, de um Estado progressista e modelar no Dominio da União, nos permitte e nos garante uma solida independencia de cultura nos graus elevados de nossa instrucção. Assim, aproveitamos o ensejo para levarmos aos verdadeiros propugnadores do bem publico o grato reconhecimento dos estudantes da Parahyba. **Damasio Franca**, presidente".

Na proxima sessão de domingo do Centro será eleita a directoria do Departamento Democratico Centrista, que visa combater o communismo e

Noticias do Exterior

TUNISIA

TUNIS, 5 (*A. B.*) — Em consequencia dos sangrentos conflictos entre fascistas e anti-fascistas, os syndicatos dos trabalhadores do porto decidiram boycotar todos os navios italianos. Não somente aqui como em qualquer outro porto da Tunisia os navios italianos não conseguem o trabalho de estiva. O transatlantico "Citté di Palermo", que faz a linha regular Napoles-Palermo-Tunis chegou a este porto, conseguindo apenas desembarcar seus passageiros. Entretanto, 500 toneladas de mercadorias entre as quaes 64 de viveres facilmente deterioraveis, não foram desembarcadas. O consul da Italia dispendeu consideraveis esforços nesse sentido, mas nada conseguiu. Três passageiros francêses tambem não conseguiram fazer desembarcar seus automoveis de turismo que vinham a bordo do "Citté di Palermo".

PORTUGAL

LISBÔA, 5 (*A. B.*) — Todos os grandes jornaes publica hoje com destaque a nota do embaixador brasileiro em Madrid, sr. Alcebiades Peçanha, informando que os portuguêses, allemães e italianos residentes na capital da Republica espanhóla, que não tenham assistencia consular dos seus governos por falta de representação diplomatica poderão apresentar os seus passaportes á chancellaria dos Estados Unidos do Brasil, recebendo alli o necessario visto para poder abandonar o territorio da Peninsula Iberica.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (*A. B.*) — Nos circulos politicos e diplomaticos internacionaes vem sendo seguida com o mais acurado interesse a campanha violenta da imprensa inglêsa contra o Japão. Diariamente os grandes orgãos londrinos atacam a politica nipponica no extremo oriente em termos e com uma unanimidade que não deixam qualquer duvida sobre a existencia de um "mot d'ordre", vindo do alto. Ainda hontem o chefe liberal Lord Meston, falando emOrford, pediu que a Inglaterra interviesse deliberadamente para fazer cessar a investida joponêsa. Em Cardiff os mineiros do sul do país de Galles, pela sua Federação, votaram um pedido urgente de boycott de todas as mercadorias japonêsas. Sabe-se que em todo o vasto Imperio britannico o movimento se extende, como revelam noticias da Nova Zeelandia e da propria Australia, aqui chegados.

PALESTINA

JERUSALEM, 5 (*A. B.*) — O contrabando de apoio na Palestina está tomando vastas proporções nestes ultimos tempos. As tentativas se vêm repetindo frequentemente. Ainda hontem as autoridades aduaneiras do porto de Haifa confiscaram consideravel quantidade desse entorpecente que deveria ser collocado no interior do país. Um dos contrabandistas foi preso.

ALLEMANHA

BERLIM, 5 (*A. B.*) — Serviço especial da Agencia Brasileira — Faltam ainda três annos para a realização dos proximos Jogos Olympicos e todas as associações spotivas do Terceiro Reich já enthusiasticamente trabalham preparando-se para a conquista de novas victorias nas arenas pacificas no Estado Olympico de Tokio.

Hoje o sr. Ziengler, presidente da Camara Syndical das Artes classicas dirigiu um appello a todos os artistas allemães que por ventura queiram participar do proximo torneio olympico mundial.

Simultaneamente na capital do Imperio Nipponico a imprensa annuncia que será organizada para o anno proximo uma exposição de arte classica sportiva, exposição que deverá ser considerada como uma prova eliminatoria para todos aquelles artistas desejosos de participar dos proximos Jogos Olympicos de 1940.

FRANÇA

PARIS, 5 (*A. B.*) — O jornal *Paris Midi* publica hoje, na sua segunda edição vespertina, um communicado official do Quai d'Orsay sobre a Conferencia Internacional dos Peritos Navaes.

As três delegações navaes, declara o communicado em questão, preparam um relatorio commum que deverá depois ser submettido aos respectivos governos, fornecendo as melhores garantias á navegação mercante internacional no Mediterraneo. O communicado de hoje accrescenta que o relatorio anglo-franco-italiano será assignado durante a ultima reunião dos Peritos Navaes, fixada para ás 21 horas de hoje.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Terá lugar, no dia 12 do corrente, uma sessão lithurgica de iniciação para o ingresso de três candidatos, na Loja Maçonica Branca Dias.

Após a recepção, o sr. José Augusto Roméro realizará uma conferencia intitulada "A Maçonaria como uma das bases da Fraternidade Universal".

Dado o elevado conceito de que gosa o conferencista é de esperar grande concorrencia de Maçons do Quadro da Branca Dias e das demais Lojas do Estado, ás quaes estão sendo enderecados convites.

Os trabalhos maçonicos serão presididos pelo Grão Mestre da Grande Loja, dr. Abelardo Lôbo que terá como assistentes os demais dignitarios do Alto Corpo Maçonico.

VIDA MILITAR

15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

São convidados a comparecer a 15.ª C/R., a fim de tratarem de assumptos de seus interesses, os reservistas Rivaldo Coutinho Barrêtto, João de Meira Lima e Oscar de Moraes Cordeiro.

CENTRO POLITICO E OPERARIO CAMPINENSE

Eleita sua nova directoria e approvada u'a moção de solidariedade ao govêrno do Estado e ao Partido Progressista

Communicando ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo a eleição da nova directoria do "Centro Politico e Operario Campinense", com séde em Campina Grande, e a votação de uma moção de solidariedade ao Govêrno do Estado e ao Partino Progressista, o jornalista Luis Gil, presidente daquelle prestigioso sodalicio telegraphou a s. excia. nos termos subsequentes:

"Campina Grande, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — João Pessôa — Cumpro o grato dever de communicar a v. excia. a eleição da directoria do Centro Politico Operario Campinense, sendo o digno conterraneo reeleito presidente de honra. O Centro approvou u'a moção de solidariedade ao Governo e ao Partido Progressista nas pessôas de v. excia. e dr. Accacio de Figueirêdo. Cordiaes saudações. (ass.) — *Luis Gil*, presidente.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EMBARCA, HOJE, EM PORTO ALEGRE, PRESO, COM DESTINO AO RIO, O EX-CAPITÃO TRIFFINO CORREIA — FOI DEMITTIDO DO COMMANDO SUPREMO DA MARINHA DE GUERRA DA RUSSIA O ALMIRANTE ORLOV

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 5 (*A União*) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, uma moção congratulatoria com o govêrno português pelo 27.° anniversario da proclamação da Republica Lusa.

—

RIO, 5 (*A União*) — Embarcará, amanhã, em Porto Alegre com destino a esta cidade o ex-capitão Triffino Correia, que foi preso alli quando tentava articular um movimento subversivo.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5 (*A União*) — O Tribunal de Segurança Nacional remetteu ao juiz federal os autos do processo em que estão implicados varios extremistas.

Recebendo-os, o juiz federal Rubem Rocha deu andamento tendo inquerido, hontem, Adair Oliveira e Alvaro Vasquies, chamados a depor sobre um dos implicados de nome Antonio Pinto Ferreira, accusado de receber donativos destinados ao Soccorro Vermelho Internacional, para propaganda das idéas communistas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (*A União*) — Foi empossado o novo deputado Moacyr Godoy Ilha, que formou ao lado da bancada liberal dando, assim, maioria ao govêrno.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (A. B.) — O *Daily Mail* communica, através seu correspondente em Moscou, que o chefe supremo da Marinha de Guerra da Russia, almirante Orlov, foi bruscamente demittido. O almirante Viktorov, commandante em chefe da esquadra russa do Extremo Oriente, foi nomeado successor do almirante Orlov. Embora nenhuma explicação tenha sido fornecida a respeito dessa inesperada demissão, é muito possivel que o almirante Orlov seja a ultima victima, entre os almirantes russos, da campanha de "depuração" que impera no alto commando do Exercito e da Marinha sovieticos.

PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE A PARAHYBA E A ALLEMANHA

Algumas importantes firmas desta praça enviaram, ha dias, ao governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte memorial:

"João Pessôa, 30 de setembro de 1937 — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo — D. D. Governador do Estado — Nesta Capital. Cordiaes saudações — Pertencendo ao corpo de exportadores de algodão e interessados na solução de todos os problemas pertinentes ao producto basico da economia parahybana, nos dirigimos a v. excia., que, como primeiro magistrado do Estado se tem revelado um incansavel propugnador do desenvolvimento de todas as fontes de producção da Parahyba.

Sabido que os mercados allemães são os que offerecem, na hora presente, maiores vantagens na acquisição do algodão brasileiro, não sómente quanto a preço mais compensadores, mas sobretudo, pela facilidade de consumo de todos os typos de nossa producção, é claro que uma politica de retribuição commercial deve ser adoptada, rumando-se a compra de utilidades de que não prescindimos, para os mercados germanicos.

Dentro do espirito de trocas commerciaes, em que está moldado o actual intercambio teuto-brasileiro, os srs. Ernesto Jenner & Cia. autorizaram o embarque de varias partidas de automoveis para o nosso Estado, de algumas marcas de solida reputação technica. Esses vehiculos têm tido grande acceitação entre nós, constituindo a sua importação um indiscutivel successo para o nosso commercio.

Acontece que a Fabrica Union se permittiu a liberdade de embarcar um carro "HORCH", de grande luxo, pensando, de accôrdo com os srs. Ernesto Jenner & Cia., que o Govêrno do Estado poderia adquiril-o. Como motivo de propaganda e penhor de maior estreitamento das relações commerciaes entre a Parahyba e a nação allemã, suggerimos a v. excia. adquirir o carro para o Estado, de vez que se trata de uma obra prima da industria germanica. Os srs. Ernesto Jenner & Cia. renunciam a toda idéa de lucro, facturando o carro pelo custo, emquanto nós, pelo commercio, nos offerecemos para contribuir com o pagamento dos direitos aduaneiros, que orçam pela cifra de rs. 18:400$000.

Bem vê v. excia. que a nossa intenção é ajudar o Estado nesse caso, que consideramos intimamente ligado ao desenvolvimento do intercambio entre os dois paises. Nós nos consideraremos honrados com a acquiescencia de v. excia. ao nosso offerecimento, que traduz desejos de cooperação e o reconhecimento dos serviços por v. excia. prestados, patriotica e desinteressadamente, á cultura do algodão parahybano.

Com os nossos protestos de alta consideração, somos,

De v. excia. amos. attos. cros.

Companhia Commercio e Prensagem de Algadão — *João de Vasconcellos*, director; *Soares de Oliveira & Cia., José Henrique & Cia., Nicoláu da Costa, Abilio Dantas & Cia., Anderson Clayton & Cia. Ltda., O. A. von Sohsten, Claudino Nobrega, E. A. Heidmann & Cia., Ernesto Jenner & Cia., Arau'jo Rique & Cia*".

"A IMPRENSA"

Afim de proceder uma limpesa geral em suas machinas deixa de circular, hoje, a nossa confreira *A Imprensa*.

NOTAS DA PRAÇA

"Aveia Puritas:" — A firma M. Coêlho & Cia., desta praça, offertou-nos três latas do excellente producto "Aveia Puritas" fabricada pela Companhia Puritas Industria Paulista, de São Paulo.

O referido producto vem conquistando o mercado com todas as vantagens, resaltando os seus requisitos genericos de nutrição cereal, tendo composição altamente tonica e digestiva.

Gratos á offerta.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

A DIRECÇÃO DA CADEIA PUBLICA

Designado hontem o jornalista Durwal de Albuquerque

Em data de hontem o sr. Governador do Estado designou para director da Cadeia Publica desta capital, o jornalista Durwal de Albuquerque, redactor-secretario da **A União**, em substituição ao dr. Elyseu Barros Maul, que passou á disposição do gabinête do dr. José Coêlho, secretario da Fazenda.

Essa designação ecoou sympathicamente em nossos circulos intellectuaes e sociaes, onde o jornalista Durwal de Albuquerque disfructa uma posição de destaque, tanto pela sua irreprehensivel linha de conducta, como pela sua actuação na imprensa parahybana, sempre pautada sob elevados principios de moral e de probidade intellectual.

Por este motivo, o jornalista Durwal de Albuquerque recebeu muitas felicitações de seus companheiros de trabalho e de outros amigos.

— A posse do novo director da Cadeia Publica terá logar hoje ás 10 horas, no gabinête do dr. Salviano Leite Rolim, Secretario do Interior.

SAIBAM TODOS

O que nos está promettido para breve. Certo cavalheiro compromette-se, numa experiencia que ha de ser sensacional, a guiar um automovel em nossas ruas com os olhos completamente vedados. Essa noticia causou apprehensões. O Rio é a cidade do mundo onde, relativamente, occorrem mais accidentes de vehiculos e onde taes accidentes se encontram intimamente relacionados com o... necroterio. E os respectivos conductores guiam seus carros com os olhos bem abertos... De modo que isso de conduzir um automovel sem olho, sem vista, ás cégas, é natural que cause susto. Entretanto, quem sabe? Talvez que, não vendo ninguem deante de si, o experimentador se contente com derrubar arvores e postes, que esses, coitados, não fogem e aguentam firme...

—

A mais possante locomotiva do mundo — escreve um confrade parisiense — não é americana, como se poderia acreditar. Com effeito, o mais formidavel engenho mundial de tracção ferroviaria pertence á França. Procedia-se a ensaios, ultimamente, com essa machina poderosissima, de 4.400 cavallos, destinada á grande ferrovia P. L. M. (Paris-Lyon-Mediterraneo). Seu fim será receber os rapidos de 450 toneladas circulando entre Paris e Menton num trajecto de 1.141 kilometros, percurso que exige 10 hs. e 30, não comprehendidas as paradas intermediarias, o que imprimirá ao collossal tractor e ao seu comboio de 450 toneladas uma velocidade de 100 kilometros horarios.

PROSEGUE TERRIVEL A GUERRA ENTRE O JAPÃO E A CHINA

500 mil CHINÊSES DEFENDEM DESESPERADAMENTE SHANGHAI, QUE ESTA' SENDO OCCUPADA, AOS POUCOS, PELA ELITE DAS TROPAS DE S. M. HIROHITO

O "PREMIER" CHAMBERLAIN ENCONTRA DIFFICULDADE EM DEBATER A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5 (A. B.) — O "Daily Herald" annuncia que o primeiro Ministro Chamberlain encara seriamente a possibilidade de convocar extraordinariamente o Parlamento para debater largamente na Camara dos Communs a situação do Extremo Oriente. Essa attitude do primeiro ministro britannico seria influencia do ambiente dominante na Inglaterra contra a acção japonêsa do Extremo Oriente. A boycotagem da exportação e da importação japonêsa seria largamente discutida.

AVANÇA RAPIDAMENTE A ALA DIREITA NIPPONICA

TOKIO, 5 (A. B.) — As ultimas informações de origem japonêsa sobre a guerra na China pretendem que a ala direita das tropas nipponicas na frente do norte avançam rapidamente. Os nipponicos occuparam o ponto de grande importancia estrategica que é a encruzilhada de estradas de Taihsien, situado acerca de 160 kilometros ao norte de Taiyuan-Fu. Nos circulos japonêses assevera-se que a zona sob a influencia directa nipponica se extenderia além de Hopei e Tchahar, sobre importantes regiões das provincias de Siyuan e Shansi.

OS SUBMARINOS JAPONÊSES NÃO ATACARAM PESCADORES CHINÊSES

TOKIO, 5 (A. B.) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, falando hoje na reunião do Ministerio declarou que não repousam sobre nenhuma realidade concreta as noticias de que submarinos japonêses teriam atacado pescadores chinêses.

NANKIN NOVAMENTE BOMBARDEADA

SHANGHAI 5 (A. B.) — Informações de procedencia nipponica asseguram que a cidade de Nankin foi novamente atacada durante a manhã de hoje. Faltam outros pormenores. As communicações telephonicas entre Nankin e Shanghai acham-se interrompidas desde á meia noite de hontem.

OCCUPADA A CIDADE DE SANG-YUAN-CHEN

SHANGHAI, 5 (A. B.) — A Agencia Domei informa:

"As forças japonêsas durante a manhã de hoje conseguiram occupar, quasi que sem a menor resistencia, a cidade de Sang-Yuan-Chen, situada a 25 kilometros ao norte de Techow. Esta cidade apresenta caracteristicas estrategicas de primeira importancia, situada nas alturas e dominando largo trecho da estrada de ferro que liga a cidade de Tien-Tsin á importante localidade de Pukau. Com esta nova victoria, as forças nipponicas acabam de entrar, pela primeira vez, no territorio da provincia de Shan-Tung.

A OPINIÃO BRITANNICA E' FAVORAVEL AO "BOYCOTT" ECONOMICO DO JAPÃO

LONDRES, 5 (A. B.) — A opinião publica britannica, ao que declara o orgão trabalhista "Daily Herald", é favoravel á idéa de boycott economico do Japão tendo nesse sentido, segundo o mesmo jornal influenciado poderosamente o espirito do sr. Neville Chamberlain. Dahi decorreram as noticias sobre a possibilidade de boycottagem economica pela Inglaterra como meio não sómente "de salvar a civilização chinêsa, mas ainda de salvaguardar a civilização universal".

Tratando do nosso assumpto o "Daily Mail" aconselha aos japonêses a que, no seu proprio interesse, modifiquem seus methodos de guerra aérea. Sem considerar problemas de ordem moral, o commercio e as finanças do Japão, segundo o jornal referido já teriam sentido profundamente as repercursões do ambiente creado pelo bombardeio das cidades chinêsas.

CONTRARIO AOS METHODOS DE GUERRA EMPREGADOS PELO JAPÃO

LONDRES, 5 (A. B.) — O "Chinêse Campaign Committee" organizou poderosa manifestação de protesto publico contra os methodos de guerra empregados pelo Japão e adoptou a resolução collectiva de condemnar severamente "a aggressão de que a China é victima e culmina neste momento no massacre da sua população civil, bombardeio de hospitaes e navios de pesca". A resolução reivindica ainda a interdicção absoluta da venda de armas, combustivel e material de guerra ao Japão nos mercados britannicos, assim como a convocação do Parlamento e a continuação das negociações de Genebra" até que todos os membros da Sociedade das Nações cumpram os compromissos tomados com a China". No decorrer de um grande comicio popular foi lido um communicado da embaixada da China em Londres.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. Aryoswaldo Espinola: — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do dr. Aryoswaldo Espinola, medico de larga clinica nesta capital e figura de relêvo em nossos circulos sociaes.

Por este motivo, o dr. Aryoswaldo Espinola, na residencia de verão, em Tambaú, do seu pae o illustre desembargador Paulo Hypacio, offereceu uma recepção aos seus numerosos amigos, que alli o fôram cumprimentar.

A todos foi dispensado um tratamento cordialissimo, saudando o anniversariante, *au champagne*, em nome de seus collegas, o dr. Hygino Brito, conceituado ophtalmologista conterraneo.

FAZEM ANNOS HOJE:

Regista-se, na data de hoje, o anniversario natalicio da senhorita Amazile Vellôso, filha do sr. Heliodoro Vellôso, funccionario da Imprensa Official.

— O joven Arlindo Ramalho Cavalcanti, proprietario de Luz de S. José de Mipibú, no Estado do R. G. do Norte, e filho do sr. Julio Ramalho Cavalcanti, alli residente.

— O menino Francisco, filho do sr. Francisco Dyonisio da Silva, funccionario da Imprensa Official.

— As meninas Maria das Neves e Juracy, filhas do professor Antonio Pedro de Farias, residente em Pedra Branca, deste Estado.

— O menino Edenio, filho do sr. Eloy de Farias, residente em Bananeiras.

— Faz annos hoje a senhorita Amanda Prado, filha do sr. José do Prado, professor da Escola de Artifices.

Por este motivo a nataliciante offerecerá recepção ás suas amigas.

— A menina Joanna D'Arc, filha do sr. Basilio Magno da Fonsêca, prefeito de Picuhy.

— O menino José, filho do sr. Raul Feitosa, residente em Barra de Santa Rosa.

— O menino Jayme, filho do sr. Manuel de Oliveira Lima, residente nesta capital.

— A menina Maria, filha do sr. Polycarpo de Sousa, commerciante em nossa praça.

— O menino Mario, filho do sr. Mario Peixôto de Araújo, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Nair Moraes, alumna do Lyceu Parahybano e filha do sr. Benedicto Moraes, commerciante nesta praça.

— Occorre, hoje, a data natalicia da senhorita Annunciada Prado, filha do sr. José do Prado, professor da Escola de Aprendizes Artifices desta cidade.

— A menina Rita, filha do sr. Raymundo Nonato, residente em Pilar.

— O menino Severino, filho do sr. Emygdio Bezerra, residente nesta cidade.

— A senhorita Alzira Placida de Castro, professora da Escola Remington Official "Padre Azevêdo".

— A senhora Anna Onofre de Paiva, esposa do sr. Sizenando Paiva, residente em Alagôa Grande.

— O menino Helio, filho do sr. José Monteiro de Oliveira, electricista nesta cidade.

— A senhorita Marina de Azevêdo Silva, esforçada funccionaria da Secretaria da Assembléa Legislativa deste Estado, filha do illustre medico conterraneo, de saudosa memoria, dr. Manuel de Azevêdo Silva.

— Anniversaria, hoje, o sr. Francisco Alves de Sousa, chefe da Mesa de Rendas de Araruna, onde gosa de muitas sympathias.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o nosso amigo sr. João Baptista Leite Palitot, funccionario da Fabrica de Cimento "Portland", da Parahyba.

— Anniversaria, hoje, a exma. sra. Anna Onofre de Paiva, esposa do sr. Sizenando Paiva, alto fazendeiro no municipio de Guarabira.

Iracema: — Deflúe na data de hoje o dia natal da graciosa petiza Iracema, filhinha do sr. José Augusto Roméro, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, e de sua consorte sra. Pia de Luna Freire Roméro.

NASCIMENTOS:

Cleyde Maria: — No dia 24 do mês p. findo, nasceu a graciosa Cleyde Maria, primogenita do casal dr. Romulo de Almeida - Carmita Massa de Almeida, de largo conceito em nosso alto meio social.

Por este grato acontecimento, veem o dr. Romulo de Almeida e sua exma. esposa sra. Carmita Massa de Almeida, recebendo innumeras felicitações das pessôas de sua relação de amizade.

BAPTISADOS:

Foi levado, domingo ultimo, á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Edison, filho do sr. Lauro Eugenio da Costa, mechanico, residente nesta capital, e de sua esposa, sra. Josepha Carvalho da Costa, tendo havido, também, na residencia do casal, a enthronização do Coração de Jesus, pelo mons. Manuel de Almeida.

Serviram de padrinhos o sr. João Gomes Coêlho, aqui residente e sua esposa sra. Clara Guimarães Coêlho.

VIAJANTES:

Deputado Alcindo Leite: — De Santa Luzia do Sabugy, regressou hontem a esta capital o deputado Alcindo Leite que fôra até aquella localidade rever amigos e correligionarios.

S. excia. esteve hontem, no expediente da noite, em visita a esta folha.

— Acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Antonio Borges da Costa, influente politico no districto de Alagôa Sêcca e secretario do Directorio do Partido Progressista de Campina Grande.

S. s. veiu a João Pessôa em trato de interesses particulares, devendo ter curta permanencia entre nós.

Dr. Raphael Hallage: — Pelo *Araranguá* que hoje toca em Cabedello, seguirá, ao Rio de Janeiro, o dr. Raphael Hallage, que foi director da Sericicultura do Estado e professor da Escola de Agronomia do Nordéste.

Hontem, s. s. veiu até a redacção desta folha trazer-nos as suas despedidas.

— Encontra-se nesta capital, tratando de negocio do seu interesse particular, o sr. Francisco Cayanna, collector federal em Misericordia.

Sr. Alfrêdo Guimarães: — Chegado de Bananeiras, encontra-se nesta capital, ha alguns dias, o sr. Alfrêdo Guimarães, fazendeiro e politico de real prestigio naquelle municipio.

S. s. é hospede do seu filho, o dr. Severino Guimarães, official de gabinête do Governador do Estado.

AGRADECIMENTOS:

Em telegramma enviado a esta folha, o nosso confrade sr. Luiz Clementino de Oliveira agradeceu o registro que fizemos de seu anniversario natalicio occorrido ante-hontem.

VARIAS:

Senhorita Lourdes Rosa: — Por motivo do seu anniversario natalicio hontem registado foi a senhorita Maria de Lourdes Rosa muito felicitada em sua residencia, nas Trincheiras.

A' noite offereceu a anniversariante lauta ceia ás pessôas de sua amizade que a fôram cumprimentar.

PARTIDO PROGRESSISTA

Do Directorio do Partido Progressista em Teixeira, recebeu o sr. governador o telegramma subsequente:

"Teixeira, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Communico a v. excia. que em sessão realizada hontem, o Directorio do Partido Progressista deste municipio elegeu a seguinte mesa: presidente, José Xavier; vice-presidente, Sebastião Ribeiro, secretario, José Carneiro. Saudações — *José Carneiro*".

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 6 de outubro de 1937

E D I T A E S

EDITAL N.º .... — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento dos seguintes material:

PARA O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

APPARELHOS DE PHYSICA

Apparelhos de medida:

1 — Modêlo de Vernier rectilineo de 1,10 ms.
1 — Idem circular com 40 cms. de raio.
1 — Idem rectileneo para projecção.
1 — Idem curvilineo para projecção.
1 — Metro normal em latão duro de 20 mms. de largura e 10 mms. de espessura com divisão e mcms. O primeiro decimetro dividido em mms. Em estojo.
1 — Decametro em caixão de latão.
3 — Paquimetros com vernier para divisão em mms.
3 — Micrometros com 15 mms. de abertura, dando uma exactidão de 1|100 mm.
3 — Espherometros com parafuso micrometrico de 0,mm 5 de passo e limbo de 500 partes com precisão de 0,mm 001, com placa de vidro.
1 — Contador de passos nickelado contando até 100000 passos.
1 — Geniometro com ramos amoviveis.
1 — Catetometro grande, supporte de luneta a commando por parafuso micrometrico, divisão em mms. com vernier a 1|20 mms. A columna prismatica rotativa, munida de regua micrometrica e de 2 niveis de bolhas de ar dispostos em cruz. Para leitura da divisão o supporte da luneta traz uma lupa Fraunhofer com micrometro e fio movel, permittindo uma leitura exacta a 1|200 mm. A luneta de observação é munida de um nivel a bolha de ar e um micrometro.
1 — Cadran solar, modêlo simples.
1 — Cronoscopio dando 1|5 de segundo.
1 — Conta-voltas para medida de 0, a 30000 voltas em estojo.
1 — Pendulo compensador sobre pé com 9 hastes em aço e latão, batendo 1|2 segundo.
1 — Cronoscopio de Hipp.
1 — Cronometro graphico com 2 cadrans para controlar a exactidão do registo do tempo.

Mechanica geral (Movimentos e forças):

1 — Tupia para demonstração da inercia, em latão com tambor montado sobre um quadro lança-tupia.
1 — Chariot a rolo movel de Schulze com pendulo para movimento de vaevem, dispositivo para mostrar a inercia de um corpo em repouso.
1 — Apparelho de Maey para determinar a energia cinetrica com dois pesos.
1 — Machina de Atwood de relogio com movimento completo.
1 — Metrometro de Maelzi.
1 — Registrador Gueugnon para a verificação dos principios fundamentaes da mechanica, o estudo dos movimentos periodicos e de suas applicações com os seguintes accessorios:
Um dispositivo para traçar diagrammas em coordenadas polares.
Um dispositivo para o estudo das anomalias de dilatação dos metaes (dilatometro).
Cem rolos de papel para diagrammas com 100 mms. de largura.
Cem idem com 40 mms.
Duzentas folhas para driagrammas em coordenadas polares.
Dez frascos de tinta preta para penas do registador.
Dez idem vermelhas.
Dez idem azul.
1 — Apparelho para demonstrar a queda dos corpos segundo a corda de um circulo.
1 — Plano inclinado de "Hofer".
1 — Apparelho para explicação dos movimentos compostos.
1 — Idem de Grimsehl para a composição de movimentos uniformes e variados.
1 — Cinegrapho de Engelmeyer para registar os movimentos compostos, as componentes e as resultantes.
1 — Apparelho para demonstração do parallelogramma das forças segundo Frick com pesos.

Mechanica dos solidos (Estatica e dynamica):

1 — Collecção de apparelhos para as leis da mechanica, em um quadro com um metro de altura e um metro de largura, incluindo roldanas, alavancas, etc.
1 — Plano inclinado de Bertram, completamente em ferro com arco graduado.
1 — Alavanca com braços iguaes em metal sobre supporte de ferro.
2 — Idem em metal sobre supporte de ferro com 10 pesos para explicar a acção das forças parallelas e dirigidas para o alto.
1 — Supporte composto de varios modêlos de roldanas fixas, moveis e combinação de roldanas.
1 — Apparelho para explicação dos equilibrios estaveis, instaveis e indifferentes.
2 — Triangulos sobre um supporte para explicar a posição do centro de gravidade.
1 — Collecção de figuras para determinação do centro de gravidade.
1 — Modêlo de balança Roberval.
1 — Supporte para alavancas de Friedr. C. G. Mullercom com os seguintes accessorios:
Duas alavancas rectas.
Uma alavanca em fórma de disco.
Um braço de balança com agulha e escala, dois pratos e dois cavalleiros.
1 — Modêlo de balança romana.
1 — Modêlo de balança bascula toda de metal com prato sobre as hastes para permittir explicar as differentes relações das alavancas.
1 — Pista a força centrifuga com Chariot.
1 — Balança de Roberval com pesos para 5 kilos.
2 — Idem Sartorius sensiveis a 0,1 mgr. com respectivas caixas de pesos.
2 — Idem Analyticas, em caixas de vidro sensiveis a 2 mgrs. com respectivas caixas de pesos.
1 — Balança hollandeza em caixa de vidro com carga maxima de 5 kilos e respectiva caixa de peso.
1 — Modêlo para explicação dos principaes phenomenos do gyroscopio.
1 — Apparelho gyroscopico de Koppe.
1 — Balança gyroscopica de Fessel.
1 — Disco rotativo de Parndtl.
3 — Tupias gisroscopicas de grandezas differentes.
1 — Pendulo segundo Grimsehl.
1 — Pendulo reversivel de Kater, modêlo muito exacto, comprimento entre os cutelos de 1 metro, graduação com vernier, supporte mural, comprimento total — 170 ms., em estójo.
1 — Modêlo de molecula, (modêlo dynamides) segundo Hartl.
1 — Tribiometro de Hartl.
1 — Apparelho de choque de Schulze.
1— Apparelho para mostrar o choque obliquo.
1 — Apparelho para determinar a elasticidade de flexão.
1 — Apparelho de Searle para determinação do modulo de elasticidade.
1 — Dynamometro (balança de cozinha) com mechanismo visivel sobre escala de vidro.
1 — Idem universal a cadran, de grande diametro, segundo Kleiber.
1 — Idem de molas para tracção, força 3 kilos.
1 — Idem para medir os esforços de tracção com pratos.
1 — Idem de Poncelat para 25 kilos.
1 — Idem em feitio de V.
1 — Modêlo de relogio com movimento completo e mostrador de 20 cms. de diametro da fabrica Max-Kohl.
1 — Machina centrifuga electrica equipada com reostato, interruptor e tomada de corrente, podendo ser usada na posição vertical, horizontal para correntes de 220 volts, com 1/16 de C. V. com os seguintes accessorios:
Dois discos com espheras.
Dois cylindros, um de madeira e outro de cortiça, montados em quadro de ferro.
Duas bolas de latão, cujas massas estão entre-si na relação de 1-2, montadas em quadro de ferro.
Uma cuba de vidro de Augusto, com bilhas do mesmo diametro e pesos differentes.
Uma goteira semi-circular.
Um apparelho com oito pendulos.
Um pendulo de Watt.
Um pendulo para experiencia de Foucault.
Uma balança centrifuga.
Um dynamometro para medir a força centrifuga, segundo Hartl.
Um anel, achatando-se pela força centrifuga.
Um vaso de vidro com mercurio e agua colorida.
Um sifão para força centrifuga.
Um modêlo de bomba centrifuga.
Um frasco de vidro para formação paraboloide de liquidos em rotação.
Um modêlo de ventilador.
Um apparelho para clarificar liquidos turvos.
Um modêlo de centrifuga.
Um estroboscopio de 29 cms., grande modêlo com 1 jogo de 6 tiras com desenho.
Um apparelho de Bohnenberger.
Quatro rodas rendadas de Savart.
Um disco de Sirene com 8 orificios.

MECHANICA DOS LIQUIDOS

1 — Modêlo de nivel de agua segundo Weinhold.
1 — Idem, segundo Friedr. Muller, desmontavel em estojo.
1 — Apparelho de latão, com manometro para mostrar a propagação da pressão nos liquidos e gazes.
1 — Apparelho para demonstração da propagação da pressão em tubos longos.
1 — Tubo serpentina de Mawell.
1 — Apparelho hydrostatico Universal em estojo.
1 — Idem, de Recknagel modificado por F. Muller.
1 — Parafuso de Arquimedes.
1 — Modêlo simples de prensa hydraulica.
1 — Modêlo em vidro para explicação do principio da prensa hydraulica.
1 — Apparelho de Pascal relativo á pressão dos liquidos sobre o fundo dos vasos aperfeiçoados por Weinhold.
1 — Systema de vasos communicantes, graduados, com o mesmo diametro cada vaso.
1 — Idem, com diametros differentes.
1 — Apparelho para o paradoxo hydrostatico, segundo Hartwich composto de 3 apparelhos separados.
1 — Apparelho de Sire para demonstração do principio de Archimedes.
1 — Balança hydrostatica.
1 — Balança de Jolly.
1 — Vaso de Pizani.
2 — Areometros de Nicholson, de vidro.
2 — Idem de Fahreneheit.
1 — Idem de Roseau.
1 — Idem de Paquet.
1 — Collecção de densymetros para peso-especificos desde 0,700—2,000.
1 — Collecção de alcoometros de Gay Lussac.
1 — Idem de alcoometros Cartier.
3 — Picnometros com trermometros de 50 grs.
3 — Idem para substancias insoluveis.
3 — Idem para liquidos de forma cylindrica.
3 — Idem de Sprengel.
1 — Collecção de 27 indicadores em vidro, graduados differentemente.
1 — Densimetro pneumatico de Boyle.
1 — Proveta com liquidos de pesos especificos differentes.
1 — Modêlo com 6 liquidos differentes em tubos do mesmo diametro.
1 — Estojo, contendo 12 metaes differentes, possuindo cada um 1 cc.
1 — Apparelho para demonstração do principio de Torricelli.
1 — Modêlo de vidro de bomba aspirante com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba premente com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba de incendio sobre Charitt.
1 — Endosmometro de Pfeffer com manometro.
1 — Idem de Dutrochet.
1 — Idem de Wiemoller.
1 — Modêlo de turbina de Weinhold.
1 — Dializador de Graham.
1 — Fluctuador de Schellen.
1 — Sifão de vidro.
1 — Idem para acidos.
1 — Idem para liquidos ligeiramente toxicos.
1 — Idem com ramos iguais.
1 — Idem de circulação.
1 — Idem interrompido.
1 Apparelho para demonstrar a circulação do sangue.
1 — Funil magico.
3 — Pipetas graduadas de 50 cc.
1 — Torniquette hydraulico.
1 — Piezometro de Weinhold.
1 — Idem de Oersted para 10 atmospheras, com camara de compressão, thermometro e manometro.
1 — Apparelho de Plateau com cuba de vidro rectangular.
1 — Collecção de figuras de equilibrio de Plateau.
1 — Apparelho para medida da tensão superficial.
4 — Discos de 40 mms. em vidro despolido, ebonite, latão e ferro.
1 — Apparelho de Hartl com agulha para demonstração de pressão.
1 — Cylindro de ferro munido de orificios a differentes alturas.
1 — Semi-cylindro para a determinação do metacentro em madeira segundo Fried. Muller.
1 — Fluctuador de Hartl.
1 — Apparelho para demonstrar que o jacto de agua, escorrendo no ar, compõe-se de uma succesão de gottas.
1 — Apparelho de Colladon com recipiente de 1 m. de altura sobre banco e 4 discos coloridos.
1 — Apparelho de Hartl para medir a velocidade de escoamento dos liquidos.
1 — Carneiro hydraulico, com recipiente collector de agua inferior, reunido tubo sobre um mesmo supporte.
1 — Molinete de Woltaman para medir a velocidade das correntes de aguas.
1 — Modêlo em corte de um contador de agua.
1 — Modêlo de roda hydraulica.
1 — Motor hydraulico.
1 — Turbina hydraulica.
1 — Apparelho de Rebenstorff para o abaixamento da tensão superficial da agua pelo ether.
1 — Apparelho para demonstrar a depressão e a ascenção capilar dos liquidos, com 4 tubos capilares de diametros differentes sobre um supporte em madeira graduado.
1 — Tubo largo com 5 tubos capilares communicantes.
5 — Idem differentes com supporte e vaso de vidro.
10 — Idem communicantes com graduação em um supporte.
1 — Apparelho para mostrar o caminho de uma gotta de mercurio sobre a acção de uma differença de tensão superficial produzida electroliticamente.

MECHANICA DOS GAZES

1 — Apparelho de Schneider para experiencias sobre os gazes, com 2 supportes, 3 buretas munidas cada uma de duas torneiras e de uma graduação, duma escala dividida em duas côres sobre uma face em centimetros e sobre outra em millimetro, assim como, um balão provido de rolha de borracha e de um tubo.
1 — Frasco de pressão de Schneider para medida da pressão da canalização da agua e etc.
1 — Baroscopio de Schenettes com contrapeso.
1 — Dasimetro, modêlo grande.
1 — Apparelho para demonstração da elasticidade do ar.
1 — Manometro para medir a pressão dos gazes, dando directamente a pressão em mms. com torneira.
1 — Idem sifão muito sensivel de Griemsehl.
1 — Idem de mercurio de ar livre, para duas atmospheras montado sobre prancheta com graduação.
1 — Idem de mercurio de ar comprimido até 12 atmospheras, com graduação metalica.
1 — Idem barometrica de Regnault — Leduc com um barometro a cuba e um manometro, sendo a cuba dos dois instrumentos commum. Este apparelho deve ser disposto para leituras com o catetometro.
1 — Indicador de vacuo de mercurio com torneira de 3 vias e com escala metalica.
2 — Cubas para mercurio de porcelana.
3 — Tubos barometricos com suporte dispositivo conveniente para por em evidencia a differença entre os gazes e os vapores, com divisão, terminados em funil e providos na parte superior de torneiras semi-perfuradas.
4 — Tubos barcmetricos de 15, 12, 8 e 6 millimetros de diametro interior, com graduação gravada em mms. na extremidade superior e cuba de ferro commum, supporte de ferro, permittindo retirar-se os tubos pelos lados.
Um desses tubos (6 mms.) deve ser munido de uma torneira na parte inferior.
1 — Tubo barometrico com cuba de ferro profunda de 80 cc., de comprimento.
1 — Barometro duplo para explicação do sifão, com duas cubas.
1 — Barometro de demonstração segundo Schultz.
1 — Modêlo escolar simplificado do barometro de Fortin.
1 — Idem do barometro de sifão.
1 — Barometro de cuba simplificado.
1 — Idem forma ingleza.
1 — Idem capilar de Melde.
1 — Idem normal de Reignault para leituras com catetometro, com tubo de 2 cc., 5 de diametro interior e cuba de ferro.
1 — Idem a sifão de Brun disposto para leitura de precisão ao catetometro.
1 — Barometro a sifão em estojo, sobre prancheta negra envernizada, com escala movel, lupas para leituras e com thermometro centrigado.
1 — Idem de nivelamento de Augusti para provar as leves differenças de altitude pela medida da variação da pressão atmospherica.
1 — Idem aneroide de demonstração, segundo Weiller.
1 — Idem modêlo simples, em caixa metalica, com mechanismo descoberto, diametro da escala 9 cc.
1 — Barometro registrador Lambrecht.
1 — Apparelho para demonstração da lei de Mariotte, segundo Fried. G. Muller servindo igualmente de thermometro de ar.
1 — Volumenometro de Reignault para determinação do volume dos corpos pulverulentos e porosos com todas as torneiras de aço.
1 — Estereometro de Say para a determinação do volume e da densidade dos corpos pulverulentos.
1 — Bomba de vacuo, attingindo uma rarefacção de 0,018 mm. da columna de mercurio com motor de corrente alternada para 220 volts.
1 — Platina de 26 ccs. de diametro para montagem sobre o cone da bomba.
1 — Disco de caoutchouc, de 26 ccs. de diametro.
1 — Trompa aspirante de agua de Arzberger e Zulkowsky com recipiente de agua e metal nikelado, sobre prancheta, com indicador de vacuo metalico de 100 mms. de diametro, dando vacuo até 15 mms. de mercurio.
1 — Trompa toda de vidro.
1 — Apparelho de Lermantoff para demonstração do barometro, da lei de Mariotte, da machina pneumatica de Geissler, da dilatação do ar, etc.
2 — Balões de vidro para pesar o ar com 2 torneiras e 120 mms. de diametro.
2 — Idem com 200 mms. de diametro.
1 — Arrebenta-bexiga de vidro com 140 mms. de diametro.
1 — Apparelho para mostrar a chuva de mercurio.
1 — Apparelho para mostrar que a pressão do ar é a mesma em todos os sentidos, tubo em cruz de grande diametro, em ferro cujas três aberturas são fechadas por um pedaço de bexiga.
1 — Apparelho para mostrar um jacto de agua no vacuo, com torneira e pé metalicos.
1 — Cylindro para a queda dos corpos no vacuo, segundo Weinrold com 0,60 mms. de altura, juntamente com uma haste.
1 — Molinete para demonstrar a resistencia do ar.
1 — Apparelho de Meutzner para mostrar como se faz a respiração do homem.
1 — Apparelho para endosmose dos gazes segundo Weinhold.
1 — Endosmonio de Becler.
1 — Effusiometro de Henniger para determinar a velocidade de escoamento dos gazes.
1 — Apparelho para medida de volumes de gaz, constituido por duas campanulas graduadas com duas torneiras cada uma, com provetas de pé para as campanulas, com tubo de ligação, com 250 cc. de capacidade e grandeza approximada em 280 x 40.
1 — Idem em 1000 ccs. de capacidade e grandeza approximada de 450 x 85.

THERMOLOGIA

1 — Thermometro de maxima e minima.
1 — Thermometro de Six e Belloni.
1 — Thermometro de Reaumur.
2 — Thermometros de Alcool.
1 — Thermometro de Farrene hit.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 100°.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 360°.
1 — Thermometro com 3 escalas.
1 — Thermometro de Celsius.
1 — Thermometro de Breguet.
1 — Thermometro differencial de Rumford.
1 — Criophoro de acido sulphurico, segundo Weinhold.
1 — Apparelho para determinação do ponto 100° na escala de um thermometro.
1 — Apparelho para determinação do ponto 0° na escala de um thermometro.
1 — Cuba de Leslie com aquecedor dispositivo para 4 thermometros e jogo de 4 thermometros.
1 — Apparelho para demonstração da dilatação dos solidos.
1 — Pyrometro de quadrantes para gaz com um jogo de 4 bastões (ferro, sobre, zinco e latão).
1 — Apparelho para demonstrações da dilatação dos gazes, sob volume constante.
1 — Apparelho de Dulong e Petit.
1 — Lampada de mineiro de Davy.
1 — Apparelho de vidro para a demonstração da expansão do vapor da agua.
1 — Thermoscopio duplo de Looser com livro de instrucção.
1 — Radiometro de Crookes.
1 — Modêlo de machina a vapor horizontal.
1 — Thermo multiplicador de Nobili.
1 — Autoclave Chamberland aquecido a kerozene, 25° cms. de diametro com 40 cms. de profundidade.
1 — Apparelho para determinação do equivalente mechanico do calor de Puly.
1 — Corte de motor de explosão de 2 tempos, com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Idem de 4 tempos com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Corte de motor Diesel.
1 — Calorimetro de Berthelot.
1 — Idem de Beckman.
1 — Alambique de cobre para 5 litros horarios.
1 — Collecção de accessorios para experiencia sobre calor especifico.
1 — Idem para experiencias sobre effeitos caloricos das correntes electricas.
1 — Idem para experiencias sobre calor e trabalho.
1 — Idem para experiencias sobre dilatação pelo calor.
1 — Idem para experiencias sobre calor radiante.
1 — Idem para experiencias sobre a conducção do calor.
1 — Idem para experiencias sobre o calor por condensação de gazes e vapores.
1 — Idem para experiencias sobre o calor nas combinações chimicas.
1 — Idem para experiencias sobre a mudança de estado dos corpos.

1 — Idem para o emprego do thermoscopio como manometro.
1 — Garrafa Thermos.

HYGROMETRIA

1 — Polymetro de Lambrecht.
1 — Hygrometro de cabello de Saussure com thermometro.
1 — Psychrometro de Augusto com 2 thermometros de precisão.
1 — Hygrometro de Regnault.
1 — Hygrometro de Alluard.
1 — Hygrometro de Crova.

MOVIMENTOS ONDULATORIOS

1 — Apparelho de Mach para o estudo das vibrações longitudinaes e transversaes, ondas fixas e propagação, assim como a transformação das vibrações transversaes em vibrações longintudinaes e vice-versa.
1 — Apparelho de demonstração de Griemsehl para theoria dos movimentos ondulatorios, para demonstrar a propagação, reflexão, interferencia das ondas liquidas.
1 — Apparelho de Silvanus Thompson para o estudo das ondas hertzianas.
1 — Cuba estreita com paredes de vidros para ondas de Weber.
1 — Apparelho de Rosemberg.
2 — Modêlos de espiral de aço para imitação das vibrações sonoras.
1 — Apparelho de ondas de Melde, corda em tripa de 90 ccs. de comprimento com respectivo diapasão.
1 — Espiral em sacarolhas de Frederico Muller, para demonstração das ondas sinuoidal moveis.
1 — Machina de onda de Steindel.

ACUSTICA

1 — Bico a gaz a chama sensivel segundo Weinhold.
1 — Apparelho para mostrar as vibrações do ar com martelo.
1 — Apparelho de Tyndall para mostrar a propagação do som nos tubos de grande comprimento de 3 metros de metal encaixado uns nos outros com supporte.
1 — Porta-voz de 2 metros falando a 1000 metros.
1 — Bascula de Hermholtz (instrumento de Trevelyan) com caixa de resonancia.
1 — Sirene de Cagniard de Latour, modêlo pequeno, com uma serie de 12 orificios, com contador e movido a vento.
1 — Idem dupla de Hemholtz movida a motor electrico para corrente alternada de 220 volts, com contador, de 12 orificios.
1 — Foie com cofre e claves, para todas as experiencias de acustica, com orificio grande para um tubo ou um sonometro, com 12 orificios e 2 ajustamentos differentes para tubos flexiveis.
Dimensões do fole: 37 x 57 cms.
4 — Tubos com pistão, dando o accorde perfeito quando se tira successivamente os pistões.
3 — Idem sonoros fechados em metal, com embocadura de madeira para os sons: C3 = 1024 — C4 = 2048 e C5 = 4096 Hertz (ut 5 = 2048 v. s. ut 6 = 4096 v. s. — ut 7 = 8192 v. s.).
1 — Tubo de madeira utilizavel como tubo aberto ou fechado.
1 — Idem de madeira, que se pode abrir para mostrar a disposição interna.
2 — Tubos longos em latão, um aberto e outro fechado, para dar a serie de sons harmonicos.
4 — Tubos para o accorde perfeito maior C1 — e 1 — g 1 — C2 (ut 3 — mi 3 — sol 3 — ut 4) cada tubo, sendo munido de um registro.
8 — Tubos em madeira para a gamma diatonica de C1 — C3 (ut 3 — ut 4).
13 — Tubos para a gamma chromatica de C1 — C2 (ut 3 — ut4).
1 — Tubo com membrana movel mostrando as posições dos nós de vibração em madeira, com paredes de vidro.
1 — Tubo de vidro de grande comprimento e pistão movel.
1 — Tubo a chamas manometricas
2—Koening, com 3 chamas p. mostrar os nós de vibrações, com paredes de vidro.
1 — Tubo fechado de Kundt com 3 manometros d'agua e 3 valvulas.
1 — Tubo permittindo abrir os lugares dos nós com buracos de differentes diametros.
1 — Tubo cubico de paredes moveis.
3 — Tubos abertos com o mesmo comprimento e contendo o mesmo volume de ar, mas dando sons differentes, para explicar que o som depende tambem da forma do tubo, sendo um delles em feitio de pyramide, o segundo prismatico rectangular e o ultimo pyramide truncado.
1 — Harmonica chimica de Noack.
1 — Harmonica electrica de Pflaum com têla de platina.
1 — Espelho cubico girante sobre pé de 20 cms. de altura e 12 cms. de largura movido por motor para corrente alternada de 220 volts.
1 — Dispositivo para se adaptar ao espelho permittindo observar as curvas de cargas e descargas alternativas dos condensadores.
1 — Manometro a chama de gaz, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Kuinck para determinar a velocidade do som por observação de ondas fixas.
1 — Estojo com 13 diapasões e salões, accorde internacional, dando a gamma chromatica C1 a C2 (ut 3 a ut 1) com accorde physico.
8 — Diapasões montados cada um sobre uma caixa de resonancia dando a gamma diatonica de C2 a C3 (ut4 — ut 1).
1 — Diapasão accionado por um electro-iman, C1 = 64 Hertz (ut = 128 v. s.).
1 — Diapasão registrador C 0 de 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com estilete registrador.
1 — Martelo para pôr os diapasões baixos em vibração.
1 — Idem para os mais elevados.
1 — Arco de violino para os diapasões.
1 — Idem de violoncelo.
1 — Monocordio de Zahlbruckuer a 2 cordas com dispositivo para medida da tensão, servindo ao mesmo tempo como apparelho para os ensaios de resistencia de tracção dos fios metalicos, até esforço de 50 ks.
1 — Apparelho para producção de figuras acusticas com tubo de Galton, composto de um esquadro e 6 tubos de vidros differentes.
1 — Apparelho para mostrar as figuras de Chlandni, com uma pinça em vidro, uma placa de vidro quadrada e outra redonda de 28 cms. de diametro e duas placas metalicas em estojo.
1 — Espelho com supporte para tornar as figuras mais visiveis.
1 — Campanula de vidro com 4 pendulos montada sobre pé.
1 — Apparelho de resonancia de Savart.
1 — Modêlo de orelha desmontavel 10 vezes maior que o natural.
10 — Cylindros de aço C5 — e5 — g5 — c6 — e6 g6 — c7 — e7 — g7 — c8 (ut 7 — mi 7 — sol 7 — ut 8 — mi 8 — sol 8 — ut 9 — mi 9 — sol 9 e ut 10) para mostrar o limite superior dos sons perceptiveis, com martelo 128 v. s.) sobre prancheta.
de aço.
1 — Sonometro de 129 sons — Som fundamental C2 = 512 a C3 = 1024 Hertz (ut 4 = 1024 v. s. a ut 5 = 2048 v. s.).
9 — Resonadores conicos em zinco, abertos, accordes de 2.ª a 10.ª harmonico de C1 (ut 1).
9 — Resonadores segundo Helmholtz esphericos para os dezenove primeiros harmonicos de C1 = 64 Hertz (ut =
1 — Apparelho a manivela para mostrar as figuras de Lissajous.
1 — Caleidophone de Wheastone com 6 vergas terminadas cada uma por uma pequena bola metalica brilhante e permittindo obter 6 phases, com supporte de ferro e parafuso calantes.
1 — Dispositivo registrador para determinação do numero de vibrações de um diapasão, destinado aos usos escolares, segundo Hahn com pendulo, um diapasão C1, um diapasão D1, três placas de vidro e dispositivo para pôr em vibração o diapasão.
1 — Apparelho de Koening para analyse dos sons, para o som fundamental C0 = 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com 8 resonadores esphericos para os sons C0 — c1 — g1 — c2 — e2 — g2.7, c3 — (ut 2 — ut 3 — sol 2 — ut 4 — mi 4 — sol 4 — 7, ut 5) e 8 manometros a chama de gaz, sobre supporte com espelho rotativo.
1 — Apparelho segundo Helmholtz para a synthese dos sons compostos e das vogaes da voz rumana com 8 sons harmonicos, com 8 diapasões, que dão os primeiros harmonicos do som fundamental, C0 (ut 2) e fixados entre electro-imans, percorridos por corrente tomada intermitente por um interruptor a diapasão de 128 Hertz (256 v. s.).
Cada um dos 8 diapasões é munido de um resonador que se pode abrir.
1 — Phonographo de Edson para cylindros de cêra com dispositivo para registrar e reproduzir as declamações com movimento de relojoaria, diaphragma registrador e reproductor, um pavilhão.
12 — Cylindros, sendo 4 com declamações, 4 musicados e 4 com cantos.
12 — Cylindros para registrar.
1 — Apparelho de interferencia de Drenteln.
1 — Roda de reacção acustica afinada para nota C2 (ut 4) com resonadores de vidro, sobre pé com ponta em aço.
1 — Phonometro de Dvorak, sobre pé e prancreta inclinavel.
1 — Roda phonica de La Cour para determinar com precisão os numeros de vibrações dos diapasões e para outros usos do mesmo genero.

OPTICA

1 — Camara escura, dimensão da imagem 140 x 100 mms.
1 — Camara clara de Vollaston.
1 — Photometro de Bunsen, grande modêlo.
1 — Idem de Wingen.
1 — Idem de Rumford, completo com lampada projectora electrica, castiçal apropriado, haste de sombrear e paredes brancas.
1 — Idem de Foucault com tubo de observação.
1 — Idem de demonstração de Ritchie.
1 — Caleidoscopio para luz polarizada.
1 — Espelho plano-convexo.
1 — Idem plano-concavo.
1 — Idem concavo com 6 quadros anamorphicos.
1 — Idem cylindricos, idem, idem.
1 — Idem japonez magico em metal, com bomba de compressão.
1 — Estojo com 30 lentes escaladas por dioprias.
1 — Microscopio composto com augmento de 60 a 120 diametros, com revolver para 3 objectivas achromaticas do typo 3 e 6 L e objectiva de fluorita 8, occulares Huyghens 6 x — 10 x e 16 x.
1 — Microscopio simples.
1 — Lupa binocular para 30 vezes com estativo, platina, pinhão de cremalheira para tubo binocular, com objectiva e pares de occulares.
1 — Uma machina photographica.
1 — Apparelho de Grimsehl para determinação da relação das velocidades da luz no ar e na agua.
1 — Apparelho para medida dos angulos de illuminação.
1 — Pinça de turmalina com 6 preparações differentes.
1 — Apparelho de Weinhold para verificar a lei dos espelhos.
1 — Apparelho de Stahlberg para verificar as leis da reflexão.
1 — Systema de espelhos de Porro.
2 — Espelhos, fazendo entre-elles um angulo variavel de 2 parellelos.
1 — Espelho concavo espherico para obtenção de imagens reaes.
1 — Goniometro de demonstração de Weinhold, grande modêlo.
1 — Tambor de Tyndall para mostrar em projecção a refracção da luz.
1 — Disco optico de Hartl, com dispositivo de illuminação, completo.
1 — Apparelho auxiliar do disco optico para as experiencias dos feixes de raios luminosos convergentes e divergentes.
1 — Apparelho de polarização para montar sobre o disco, com vidros recozidos rapidamente, para producção de imagens de interferencia.
1 — Prisma ôco de Silbermann.
1 — Prisma em crystal de rocha com aresta refrigente, perpendicular ao eixo optico e duas faces quadradas polidas com 50 mms. de lado.
1 — Prisma de sulfito de carbono, em vidro claro.
1 — Prisma em vidro negro, com faces em crystal.
3 — Prismas ôcos em crystal com uma face ennegrecida e munida de uma rolha de vidro com as seguintes dimensões: 75 mms. de altura, e 35 mms. de largura.
3 — Idem para receber ao mesmo tempo 2 liquidos differentes.
1 — Prisma de gaz de Biot e Arago para determinação do ar e outros gazes com barometro truncado com armadura em latão e torneira.
1 — Prisma de angulo variavel para receber differentes liquidos com graduação.
1 — Modêlo de combinação de prisma de Porro, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Grimehl para producção do arco iris.
1 — Apparelho para producção do espectro de raias de Fraunhofer.
1 — Apparelho com 7 espelhos de 55 mms. de diametro, para recompor a luz branca decomposta pelo prisma.
1 — Apparelho de Norremberg para a explicação das côres subjectivas.
1 — Apparelho de Ragona Scina para producção das côres complementares, com 4 vidros de côr.
1 — Quadro de illusão de optica destinado á projecção, em madeira.
1 — Apparelho para mistura das côres segundo Weinnold.
21 — Tubos de Geissler cheios com H2 O2, Co2, Co No, Nog. Ngo. NM3, H20, HC1, C1, Br, CH4; SO2; SO3, Hg, H2S, Na, Ether, alcool e chloroformio.
5 — Idem cheios com argon, helio, neon, cripton e xenon.
1 — Caixa de preparação para analyse espetral, contendo seis pares de bastões de prata, platina, aluminio, zinco, cobre e ferro, 12 frascos de paredes parallelas cheias de liquidos absorventes, 6 tubos para analyse espetral, 10 frascos com chloretos e 10 tubos de vidro, com ponta de platina.
1 — Telescopio modelo grande sobre tripé.
1 — Heliostato, para atravessar a parede com movimento de rotação horizontal etc.
1 — Modêlo para explicar a polarização pela reflexão e refracção.
1 — Modêlo para demonstrar claramente a rotação do plano de polarização, em quartos e em uma solução de assucar segundo Grimsehl.
1 — Apparelho de polarização para projecção.
1 — Polarizador de demonstração de Grimsehl.
1 — Analizador de demonstração.
1 — Modêlo mostrando o trajecto da luz polarizada convergente através de uma lamina de spath da Islandia, segundo Grimsehl.
1 — Quadro de côres, para o estudo dos phenomenos de absorpção com luz reflectida.
1 — Quadro de côres de anilina para o estudo dos phenomenos de absorpção na luz transmittida.
1 — Lampada de mercurio para analyse espetral, com luz muito intensa accionada por um apparelho de indução média.
1 — Supporte para tubos de analyse espetral, com regulagem de precisão.
1 — Lampada de Beckman para analyse espetral, com pulverizador, etc.
1 — Banco optico, grande de Paalzow, composto de:
Um banco de ferro de 1m,20 de comprimento, repousando sobre pés com parafusos niveladores com os seguintes accesorios:
Uma regua com divisão milimetrica de precisão.
Seis supportes em latão com pinhão de cremalheira, regulavel em altura e profundidade.
Um supporte para experiencias de interferencia movel lateralmente por meio de parafuso micrometrico.
Uma cuba para agua e resfriamento continuo para condensadores até 122 mms. de diametro.
Uma lente bi-concava com armadura, para producção de raios parallelos.
Um porta-objecto rotativo.
Uma objectiva aberta.
Dois suportes para Nicols.
Dois condensadores para producção de raios fortemente convergentes, munidos de porta-preparação.
Um prisma de Nicol montado em armadura de latão, polarizador, 30 mms., analysador 24 mms.
Dois idem, polarizador 25 mm., analysador 22 mms.
Duas prensas em vidro com dois vidros para provar que o vidro se torna birefrigente pela pressão.
Uma prensa de Fresnel.
Uma prensa para curvar o vidro com duas laminas de vidro para producção da dupla refracção.
Um espelho negro com armadura e punho.
Uma pilha com vinte placas com armadura e punho.
Dois prismas bi-refrigentes de 20 mms. de diametro, em armadura commum com punho.
Um idem de 13,5 mms. de diametro.
Um apparelho de compensação completa de Soleil.
Uma placa de quartzo levogira e dextrogira montada em cortiça.
Uma pequena janella semi-vermelha, semi-azul.
Um Nicol com arestas vivas para formação do polarizador de Lippich, com armadura conveniente para o apparelho de condensação.
Um tubo de observação com punho, para encher de solução levogira, destrogira.
Uma serie de preparações de polarização seguintes: 8 vidros temperados e de formas differentes, 2 vidros temperados cruzados montados em cortiça, uma preparação com crystal de rocha, uma preparação de aragonita, uma preparação de spath calcareo, uma preparação de gypse em hyperboles moveis, 2 placas de gypse para côres complementares, montadas sobre cortiça, idem com 1|4 de comprimento de onda, duas figuras de gypse em estrella e borboleta.

Accessorios do banco para experiencia sobre phenomenos espetraes:

1 — Fenda movel com parafuso micrometrico, regulavel nos dois sentidos, com ecran circular e punho.
1 — Lente cylindrica com ecran e punho.
1 — Lente colimadora com ecran e punho.
1 — Prisma de visão directa de Konisberger de 40 mms. de abertura.
1 — Mesa para os prismas.
1 — Cuba para absorção com 55 x 35 x 10 mms.

Accessorios para experiencias sobre a interferencia e a difracção:

1 — Collecção completa para as experiencias de interferencia e difracção composta de: Uma lente cylindrica, um prisma de interferencia, uma ocular micrometrica de Fresnel com um vidro de observação vermelha, uma fenda micrometrica, três ecrans para receber doze diaphragmas com aberturas de formas differentes, redes e fendas de differentes larguras.
1 — Espelho de interferencia de Fresnel com movimento micrometrico parallelo, com tambor e divisão, execução cuidadosa.
Accessorios e dispositivos para armar sobre o banco os seguintes modêlos:
Modêlo de microscopio composto.
Idem de luneta de Galileo.
Idem de luneta astronomica.
Idem de luneta terrestre.
Idem de telescopio a espelho de Newton.
Idem de Braquitelescopio.
1 lampada de arco voltaico para 220 volts, regulada com movimento de relojoaria.
100 — Pares de carvão para corrente continua.
100 — Pares de carvão para corrente alternada.
2 — Lampadas com dispositivos para fixal-a sobre o banco optico, de pequena voltagem (6 volts) 4—6 amperes com respectivo transformador para corrente de 220 volts, com aperimetro, reostato e respectivas tomadas.
1 — Supporte com platina deslizavel, (com tubo de microscopio com focalização rapida e de precisão) manguito para condensador e espelho de illuminação.
1 — Placa matte grande.

FLOURESCENCIA E PHOSPHORESCENCIA

1 — Caixa com três cubas em espath-flour, vidro de uranio, e vidro de didymo, dando respectivamente uma flourescencia azul, verde, vermelho, uma placa, 4 cubas em vidro para liquidos e uma lente convergente sobre pé.
1 — Collecção de liquidos flourescentes.
1 — Estojo com três substancias phosphorescentes.
1 — Phosphoroscopio de Becquerel.

OLHO E PHENOMENOS DA VISÃO

1 — Modêlo automatico da vista, segundo Bock.
1 — Ophtalmotropo de Knapp para demonstrar os movimentos dos olhos e funcção dos differentes musculos.
1 — Olho artificial de Kuhne, para mostrar as marchas dos raios na vista, augmento 10 X.
30 — Quadros par demonstração do punctum seccum segundo Weinhold.
1 — Quadro de Franckel para constatar o astigmatismo.
1 — Apparelho para explicar a impressão do relevo produzido pela visão binocular e pelo estercoscopio.
1 — Estereoscopio a espelhos de Wheastone.
Vistas estereoscopicas sobre papel.
12 — Representações do relevo estenioscopio segundo Martins Matzodorf.
36 — Idem para demonstração da superposição das imagens.
12 — Vistas estereoscopicas de céo estrellado do prof. Max Wolf.
1 — Apparelho para mostrar a persistencia das impressões luminosas

Uma doença de varios nomes

Ha doenças que tomam denominações difersas conforme a região onde reinam. O impaludismo constitue um exemplo interessante desta particularidade. Do norte ao sul do paiz é conhecido por varios nomes, entre elles os seguintes: maleita, malaria febre palustre, sezão e bate-queixo. A denominação impaludismo ou febre palustre deriva da palavra **palus** que significa charco ou pantano; e a palavra malaria, de **mau ar**. Sabe-se hoje que este flagello é causado por um parasito do genero **Plasmodium**, que vive nos globulos vermelhos do sangue e é transmittido do individuo doente ao são pela picada dos mosquitos do grupo Anopheles.

O impaludismo grassa em todos os continentes, especialmente nas regiões quentes e humidas, onde existam collecções de agua, propicias para a criação dos mosquitos transmissores.

Na propria Europa existe este flagello, sobretudo no sul da Russia e na bacia do Mediterraneo. Em tempos idos existiram fócos até mesmo na França, Allemanha e Inglaterra. Na Africa a doença em questão é o grande obstaculo ao progresso, ao estabelecimento de europeus nas costas e ao longo dos rios. Com o uso dos medicamentos classicos não foi possivel exterminar este mal de muitas regiões da terra. Surge, felizmente graças á moderna chimiotherapia, um novo producto que vem resolver de vez o problema do combate ao impaludismo. Trata-se da Atebrina da Casa Bayer, que vem sendo empregada em larga escala e com o maior successo pelos serviços sanitarios nacionaes. Com este medicamento cura-se o impaludismo entre cinco e sete dias.

da retina e o contraste successivo das côres.

1 — Apparelho para produzir côres complementares sob forma de sombras coloridas.

Projecção:

1 — Apparelho de projecção Max Kohl A. G. Chemnitz, podendo ser fixo horizontalmente ou verticalmente sobre pé de 50 cms. com lampada de incadescencia de 12 volts,. 100 Watts.

1 — Transformador para o mesmo, para corrente de 220 volts.

1 Fio de connexão com 1,m50, com interruptor.

6 — Passa-vistas, sendo 3 intermediarias 8 1|2 x 10 cms. e 3 de formato 9 x 12 para dispositivos :

1 — Epidiascopio com os seguintes dispostivos:

Uma mesa de madeira desmontavel e inclinavel.

Um dispositivo para projecção de film fixo 18 x 24.

Um dispositivo para micro-projecção com 2 objectivas n.º 1 e 2

Um dispositivo para projecção dioscopia vertical.

Uma téla com moldura, alluminada 2,5 x 3 metros.

Material de projecção:

1 — Collecção de films cinematographicos para projecção fixa, constando cada film de um certo numero de vista, cada vista no formato de 24 x 24 mms. (largura total do film 36 mms., conforme abaixo discriminada:

Astronomia:

O céo — 60 vistas.
A origem do mundo — 59 vistas.
O sol — 59 vistas.
A lua — 60 vistas.
Outros planetas — 60.
As estrellas — 59.
As nebulosas — 59.

Geographia geral:

As terras — 40.
As aguas — 48.
A atmosphera — 22.
As riquezas naturaes — 40.
Os vulcões — 26.
As vagas e seus effeitos errosivos — 20.
O relevo, formas — 44.
O globo terrestre — 36.
Formação das terras — 36.
Como o relevo se transforma — 39.
Acção da agua sobre a transformação do relevo — 58.
Influencia do relevo — 75.
A agua solida — 37.
Os mares, generalidades, movimentos — 42.
Os mares, as costas — 48.
Os mares a protecção — 35.
Os mares, influencias — 33.
As aguas correntes, generalidades I Parte — 40.
Idem, idem II Parte — 33.
Vida vegetal e animal, fauna e flora — 45.
Geographia humana, demographia, ethnographia, religiões — 49.
Habitação humana ,influencias materiaes, typos — 55.
As geleiras, formação e exemplo — 32.

Prehistoria:

O homem prehistorico — 17.
As origens da humanidade — 28.
Fosseis e animaes da prehistoria - 37.

Geologia:

Geologia physica — 57.
Geodynamica externa — 59.
Geodynamica interna — 60.
Geologisia geral — 63.
Mineralogia especial — 47.
Petrographia — 55.
Geologia historica I parte — 45.
Idem II parte — 46.
Idem III parte — 49.
Noções geraes de paleontologia — 23.
Curiosidades da natureza. A terra, a agua, o vento — 40.
As vagas e os seus effeitos errosivos — 20.

Historia Natural:

Anatomia, o esqueleto humano — 33.
Apparelho circulatorio e digestivo — 27.
Apparelho circulatorio, genitaes orgãos do sentido — 22.
A cellula — 32.
Mamiferos (carnivoros e omniveros) — 37.
Mamiferos (roedores e insectivos) — 28.
Mamiferos (ruminantes) — 38.
Mamiferos (pachidermes) — 39.
Mamiferos (orignaes) — 24.
Os insectos na evolução zoologica— 25.
O desenovolvimento dos insectos— 36.
Costume e papel dos insectos — 27.
Nematelmintos as filarias — 69.
Idem, vermes intestinaes — 39.
Anatomia e morphologia das plantas I parte — 58.
Idem, II parte — 51.
As flôres — 31.
Anquilostoma Duodenale — 49.

Electricidade:

1 — Galvanometro a espelho com quadro movel, com supporte rotativo para lampada de illuminaçao com fio conductor, tomada de corrente etc.
1 — Resistencia addicional para a lampada de galvanometro para corrente continua de 110 volts.
1 — Idem para corrente continua 220 volts.
1 — Transformador para lampada do galvanometro, para corrente alternada de 220 volsts.
1 — Escala transparente dividida de 5 em 5 cms.
1 — Shunt para diminuir a sensibilidade em 4 gráos .... 0,1—0, 01—0,001—0,0001.
1 — Supporte mural para galvanometro.
2 — Quadros de distribuições para experiencias, para fixação na parede, modêlo K2 Max Kohl.
1 — Apparelho completo para experiencias com correntes de alta frequencia e de alta tensão, modelo de Elster e Geitel.
1 — Eletroiman de Weinhold, com acessorio para experiencias diamagneticas e magneticas.
1 — Transformador desmontavel para corrente alternada.
1 — Idem em ferradura.
1 — Jogo de 2 imans em barra de 20 cms, sobre placa de madeira.
1 — Frasco de 25 grms. de limalha de ferro.
1 — Agulha imantada de 15 cms, sobre pé.
1 — Jogo de 1 par de agulhas astaticas com supporte sobre pé isolado.
1 — Bastão imantado com supporte isolado.
1 — Bussola em caixa de madeira com suspensão automatica.
1 — Idem de navegação.
1 — Idem de inclinação e declinação sobre supporte com parafusos para nivelar.
1 — Conductor ovoide sobre pé isolado de 20 cms.
1 — Bastão de ambar.
1 — Idem de lacre.
1 — Pelle de gato.
1 — Panno de lã.
1 — Placa de ebonite de 20 x 20.
1 — Modêlo classico de eletroscopio com folha de ouro.
1 — Idem em forma de frasco com fundo isolado.
1 — Garrafa de Leyde de 16 cms. desmontavel e 1 bacteria com 6 garrafas.
1 — Jogo de 10 apparelhos de 16 cms. desmontavel.
1 — Jogo de 10 apparelhos para experiencia com machina de Winshurt.
1 — Conductor esferico sobre tripé com 2 hemispherios com cabo isolado.
1 — Excitador modêlo classico com cabo isolado.
1 — Amperimetro modêlo grande de demonstração.
1 — Ponte de resistencia de Wheatstone de 50 cms., modêlo de precisão com fios de connexão.
1 — Caixa de resistencia Siemens de pino e clavinhos 0, 1 0, 1 0, 2 0, 3 0, 4 100 40, 30, 20, 10 ohms.
1 — Resistencia normal construida com maganina.
1 — Apparelho galvanoplastico completo.
1 — Vaso para experiencias galvanoplasticas, com accessorios.
1 — Apparelho para nickelagem galvanica completa.
1 — Solenoide para demonstração de campo magnetico, por meio de pó de ferro.
1 — Idem vertical.
2 — Voltametros de Hoffman com eletrodos de platina.
2 — Idem com electrodos de carvão.
1 — Idem de Bunsen.
1 — Idem de Calice.
1 — Apparelho para experiencia fundamental de Volta.
1 — Apparelho para demonstração da rotação de um conductor movel em torno de um iman.
1 — Espiral de Rogete.
1 — Iman girante.
1 — Comutador.
1 — Apparelho de Oersted de 40 cms. de altura.
1 — Bobina fixa e chapa de ferro movel para experiencia de inducção.
1 — Bobina fixa e outra movel para experiencia de inducção.
1 — Iman em forma de ferradura com conductor de recto, movel por inducção.
1 — Idem de com. conductor movel.
1 — Gerador de corrente alternada para demonstração do principio das machinas electro-magneticas.
1 — Modêlo demonstrativo de gerador de corrente continua.
1 — Machina electro-magnetica com lampada comprovadora.
1 — Dynamo com duas lampadas para demonstração de corrente alternada e continua.
1 — Arco voltaico com carvão regulavel.
1 — Roda de Barlow.
1 — Campainha electrica de montagem especial.
1 — Modêlo de demonstração de bobina de inducção.
1 — Bobina faiscas de 200 mms. com interruptores de Deprez, Wehnelt ou de mercurio com commutador.
1 — Supporte universal.
1 — Pendulo electrico normal.
1 — Torniquete electrico adaptavel ao supporte universal.
1 — Machina electro de Winshurt com disco de 50 cms.
1 — Soprador de ar quente e frio.
1 — Jogo de 2 discos condensadores, um de cobre e um de zinco com cabos isolados.
1 — Electro modêlo classico completo.
1 — Pilha de Bunsen.
1 — Pilha de Leclanché.
1 — Pilha de Daniell.
1 — Pilha de Volta.
2 — Pilhas sêccas.
1 — Pilha Grenet de 1 litro.
1 — Columna de Volta, modêlo classico.
1 — Elemento Latime Clark.
1 — Accumulador de Edson.
1 — Idem Planté.
1 — Pilha de combinação de 3 elementos.
1 — Machina de Ramsden.
1 — Galvanometro modêlo classico.
1 — Voltimetro modelo grande de demonstração.
1 — Turbina de laboratorio.
1 — Modêlo de turbina Pelton.
1 — Tubo Crookes com flôres, etc.
1 — Idem com molinete.
1 — Idem com cruz malta.
1 — Idem para proceder o vacuo, no momento da experiencia e demonstração dos espaços de Hittorf com 50 cms., com torneira de admissão do ar para collocar directamente sobre o conde da bomba.
1 — Ampôla de Roentgen com tubuladora para montagem sobre a bomba de vacuo.
1 — Idem para faiscas de 20 cms., modêlo grande com anticatodio reforçado, regenerador, etc.
1 — Supporte de pé, movel para todos os lados, para tubo de Roentgen.
1 — Ecran para -raios Roentgen de 13 x 13.
1 — Criptscopio para pantala anterior para utilizar sem escurecer a sala.
1 — Radiometro electrico.
1 — Tubo de raios canaes com 3 catodo em forma de espelho concavo e antecatodo de platina que se torna incandescente pela descarga.
1 — Tubo de Braun de 60 cms. com supporte e 4 bobinas para demonstrar o desvio magnetico.
1 — Tubo de raios catodicos.
1 — Idem para demonstração. 2 raios canaes de Goldstein.
1 — Tubo de raios canaes com 3 electrodos.
1 — Tubo de raios catodos com ecran e abertura para ensaios de desvio.
1 — Tubo de raios segundo Wehnelt com electrodo plano para demonstrar a repulsão e resistencia hydrolitica.
1 — Idem de vidro florescente de 25 cms.
1 — Idem com liquidos florescentes de 25 cms.
1 — Idem com pó phosphorescentes.
1 — Idem com substancias phosphorescente.
1 — Escala de tubos segundo Crookes com tubos de 35 cms. de differentes gráos de vasio.
1 — Tubo com 4 electrodos para demonstrar o caminho da descarga electrica num vasio de 20 mm. Hg.
1 — Tubo com 3 electrodos e vasio de raios de catodos para mostrar a independencia do caminho dos raios catodicos da collocação do anodo.
1 — Tubo com serpentina, segundo Hittorf.
1 — Tubo de valvula dupla segundo Holtz.
1 — Oscilligrapho Gehrke.
1 — Balança magnetica.
1 — Apparelho para demonstrar as correntes de Foucault.
1 — Apparelho universal para o estudo da theoria da corrente alterna da, segundo Willy Gollnitz, modelo n. 3.
1 — Apparelhagem para experiencias de cellulas photo-electricas segundo o prof. dr. Ludwig Bergmann.
1 — Conjugado de um motor e dynamo para producção de corrente continua, para os gabinetes e amphitheatros.

APPARELHOS E MATERIAES PARA CHIMICAS

1 — Gerador de gaz Benoid para 100 bicos com peso.
100 — Bicos de Bunsen, apropriados para gaz Benoid.
10 — Supportes universaes de Bunsen, com 7 pinças, anneis, garras, etc.
1 — Apparelho para fixar sobre mesa, furador de rolhas com um jogo de 9 facas em aço nickelado de 4 a 15 mms. de diametro.
6 — Pinças de nickel para cadinho.
60 — Pinças de madeiras para tubos de ensaio.
1 — Maçarico para ar comprimido.
1 — Mesa com fole a pedal para trabalho em vidro.
100 — Tripés de ferro para bico de Bunsen 18 x 10.
10 — Idem 21 x 12.
10 — Idem 25 x 16.
3 — Banho-maria em fórma de cone com nivel constante de cobre, com tripé.
3 — Idem de areia de ferro batido.
100 — Telas de arame de ferro batido.
100 — Télas de arame com amianto.
2 — Cubas de vidro para recolher gazes 15 x 10 x 6.
2 — Idem 20 x 10 x 10.
3 — Funis de vidro para cuba pneumatica.
3 — Idem com.
24 — Escovas para tubos de ensaio.
24 — Idem para buretas.
24 — Idem para balões.
100 — Capsulas de porcelana com fundo redondo de 8 cms. de diametro.
50 — Idem de 10 cms.
24 — Idem de 14 cms.
24 — Idem de 20 cms.
12 — Idem de 50 cms.
60 — Kilos de tubos de vidro em varas, sendo 10 ks. com 3 mms., 10 ks. com 5 mms., 20 com 10 mms., 10 ks. com 15 mms., e 10 ks. com 30 mms.
1 — Barril de vidro com torneira para 10 litros de agua.
12 — Naviculas de porcelana com 60 mms. de comprimento e 9 mms. de largura.
12 — Idem de 92 mms. x 9 mms.
24 — Cadinhos com 48 x 39 mms. com tampa.
24 — Idem com 66 x 50 mms.
24 — Idem com 38 x 45 mms.
24 — Idem com 72 x 87 mms.
24 — Espatulas com colher de porcelana com 200 mms. de comprimento
6 — Graes com pistilo de porcelana com 40 x 100.
6 — Idem com 05 x 250.
6 — Idem com 15 x 250.
6 — Tubos com combustão, fuscos com 15 x 19.
6 — Idem com 16 x 21.
6 — Idem com 17 x 23.
24 Balões de vidro Jena com fundo chato com 200 cms.
24 — Idem com 250 cc.
24 — Idem com 500.
24 — Idem com 1000.
24 — Idem com 2000.
12 — Idem de fundo redondo com 250 cc.
12 — Idem de fundo redondo com 500 cc.
12 — Idem com 1000.
6 — Idem para distillação fraccionada com 50 cc.
6 — Idem com 100.
6 — Idem com 500.
6 — Idem aferidos, com rolha de 100 cc.
6 — Idem de 200 cc.
6 — Idem de 250 cc.
6 — Idem de 500 cc.
6 — Idem de 1000.
24 — Copos Becher de 50 cc.
24 — Idem de 100.
24 — Idem de 150.
24 — Idem de 250.
12 — Idem de 500.
6 — Idem de 1000.
12 —Cristalizadores de 80 mms. de diemetro.
12 — Crystalizadores de 100 mms.
12 — Idem de 125.
12 — Idem de 150.
12 — Idem de 200.
12 — Balões de Erlemmeyer de 100 cc.
12 — Idem de 100 cc.
12 — Idem de 150.
12 — Idem de 300.
12 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
6 — Balões de Kita-sato de 250 cc.
6 — Idem de 500.
6 — Retorta de vidro com rolha de 250 cc.
6 — Idem de 500.
100 — Tubos de ensaio de 160 x 20 mms.
24 — Vidros de relogio com 50 mms. de diametro.
24 — Idem com 60.
24 — Idem com 80.
24 — Idem com 100.
12 — Idem com 150.
6 —Idem com 200.
3 — Apparelhos de extracção de Soxhlet com placa filtrante, dispensando cartucho, capacidade de extrator 120 cc. do balão 300, todas as ligações esmerilhadas.
1 — Alambique Femel, capacidade do balão 1000 cc.
3 Apparelhos de Kipp com tubo de segurança e torneira com 1000 cc.
3 — Idem de 2000 cc.
12 — Balões com fundo redondo e tubuladura lateral de 500 cc.
12 — Idem com 2 tubuladuras de 500 cc.
6 — Idem com 2 tubuladuras em uma ponta de 250.
6 — Idem de 500.
1000 — Bastões de vidro.
6 — Bolas de distilação segundo Kjedhal.
6 — Idem segundo Reitmer.
200 — Calices sem graduação de 100 cc.
50 — Idem de 150.
24 — Idem de 200.
24 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
12 — Idem de 2000.
12 — Idem graduados de 150.
6 — Idem de 500.
3 — Idem de 1000.
3 — Idem de 2000.
6 — Campanulas com botão 210 x 180 mms.
6 — Idem 250 x 210 mms.
6 — Idem de 280 x 220.
6 — Campanulas para vacuo, 260 x 260.
6 — Idem 260 x 300.
6 — Idem 315 x 300.
6 — Campanulas com 2 tabulares lateraes de 1000 cc.
3 — Calcimetros de Schoroetter.
2 — Dessecadores de Thehilmg-Cchulz com torneira esmerilhada com 20 cms. de diametro.
2 — Idem com 25 cms.
6 — Frascos seccadores de Fresenius com tubuladora inferior, com 20 cms. de altura.
6 — Idem com 30 cms.
12 — Frascos de Woulf bitubulados com 250 cc.
12 — Idem com 500.
12 — Idem tribulados com 250 cc.
12 — Idem com 500.
6 — Idem bitubulados e com tubuladura lateral de 250.
6 — Idem de 500.
6 — Idem tri-tubulados com tubuladura lateral de 250.
6 — Idem de 500.
6 — Frascos de bocca estreita, com rolha e tubuladura lateral de 500 cc.,
6 — Idem de 1000.
12 — Frascos lavadores de Drechesel de 250.
12 — Idem de 500.
24 — Funis de segurança simples.
24 — Idem com bola.
24 —Idem com 2 bolas.
200 — Funis de vidro com 70 mms. de diametro.
24 — Idem com 100 mms.
24 — Idem com 150 mms.
6 — Idem com 200 mms.
6 — Funis canelados de 110 mms. de diametro.
6 — Idem de 200.
12 — Funis capilares com haste longa de 40.
6 — Idem de 60.
6 — Idem de 80.
6 — Idem de separação em forma de bola de 150 cc.
6 — Idem de 500.
6 — Idem de forma cilindrica com 75 cc.
6 — Idem com 100 cc.
24 — Provetas graduadas de 100 cc.
24 — Idem de 250.
24 — Idem de 500.
12 — Idem de 1000.
12 — Idem de 2000.
12 — Pesa-filtros com 30 de altura x 50 de diametro.
12 — Idem 30x65.
12 — Idem 80x45.
6 — Refrigerantes de Liebig de 40 cms.
6 — Idem de 50 cms.
6 — Refrigerantes de bolas de 40 cms.
6 — Idem de serpentinas 40 cms.
12 — Torneiras de ligação de 2 mms.
12 — Idem de 3 vias.
12 — Tubos em forma de T.
12 — Idem em forma de Y.
12 — Tubos em forma de U-150 mms.
12 — Tubos de 180 mms. em forma de U.
12 — Idem com tubuladuras lateraes de 150 mms.
12 — Idem com torneiras de 150 mms.
12 — Idem modêlo Marchand de 150 mms.
6 — Idem de Liebig para potassa.
6 — Idem de Mohr.
12 — Buretas de Mohr com torneira e faixa azul controladas de 25 cc.
12 — Idem de 50 cc.
12 — Pipetas volumetricas, com traço, controlaveis de 5 cc.
6 — Idem de 10 cc.
6 — Idem de 25.
6 — Idem de 50.
6 — Buretas hydrometricas.
12 — Provetas graduadas com rolhas esmerilhadas 100 cc.
6 — Idem de 250 cc.
1 — Estufa de cobre com alças, de parede dupla com tubo para termometro e pratileira perfurada, com 25 cms. de altura x 35 de largura x 25 de profundidade.
1 — Mufla simples.
1 — Idem dupla.
24 — Triangulos com tubos de porcelana de 60 mms. de lado.
24 — Idem de 80 mms.
2 — Bastões de vidro com alça de platina.
100 — Supporte de madeira para 12 tubos de ensaio.
1 — Faca para cortar vidro.
1 — Retorta de ferro fundido para producção de oxigenio.
1 — Gazometro grande modêlo com guarnição de metal nikelado, vidro allemão para 10 litros.
1 — Forno de reverbero.
6 — Alongas retas.
6 — Idem curvas.
6 — Idem com estreitamento retas.
6 — Idem curvas.
6—Idem em vidro cylindricas rectas. de 250 cc.
6 — Idem de 500 cc.
3 — Eudiometros de 50 cms. de comprimento.
1 — Apparelho segundo Heumamm para producção de Ozona.
2 — Tubos em U com electrodos de platina para electrolise de cloretos alcalinos com supporte.
2 — Idem para demonstração da mobilidade ionica com electrodos de platina e supporte.
1 — Apparelho de electrolise com electrodos de grafite.
1 — Voltametro com electrodos de platina em feitio de V.
1 — Idem com electrodos de grafite.
12 — Vidros de bôcca larga com 180 mms. de altura e 100 mms. de diametro.
12 — Idem com 190 x 105.
50 Metros de tubos de borracha com 10 mms. de diametro interno.
5 Metros idem com 4 mms.
5 Metros idem com 20 mms.
200 Rolhas de cortiça cylindricas com 10 mms. de diametro.
200 Idem com 15 mms.
200 Idem com 20 mms.
200 Idem com 25 mms.
200 Idem com 40 mms.
200 Idem com 50 mms.
200 Idem com 100 mms.
200 Rolhas de borracha com 15 mms.
200 Idem com 20 mms.
200 Idem com 25 mms.
200 Idem com 50 mms.
1 Volume da ultima edição: Tables de Constantes — da Société Française de Physique (Gauthier — Villars, editeurs).
12 — Idem com 215 x 115.
1 — Apparelho para determinação da densidade do vapor, segundo Victor-Mayer completo sem bico de Bunsen.
1 — Apparelho de Bunsen para producção da mistura detonante.
1 — Retorta de chumbo para preparação de H. F.
1 — Oxigenogeno do Pe. Vicente Munner.
1 — Apparelho para liquefação a temperatura ordinaria de Becker.
1 — Eudiometro em forma de U, com um dos ramos graduados com torneira superior, e outro ramo sem graduação com torneira lateral inferior com supporte metalico.
1 — Crioscopio de Beckmann.
1 — Ebulloscopico de Beckmann.
1 — Apparelho de Landsberger e Behner.
1 — Balão de Berthelot para tomar os pontos de ebulição com o termometro.
1 — Ovo de Berthelot para sintese do acetileno.
1 — Apparelho segundo Cailletet para liquefação dos gazes com manometro a 200 Ks.
300 — Vidros de 250 cc. para soluções marca Record.

50 — Frascos conta-gottas TK de 100 cc.
25 — Frascos conta-gottas com piteta de 30 cc.

PRODUCTOS PUROS PARA ANALYSE:

500 — Grammas de acido acetico gracial em solução a 100 %.
1000 — Grammas de acido acetico a 90 %.
500 Grs. de acido arsenioso vitre.
250 — Grs. idem em pó.
250 — Idem de acido arsenico (piro).
6 — Kilos de acido azotico de dens. 1,4.
200 Grammas de acido bromidrico 1,38.
1000 — Grs. de acido borico em pó.
500 — Grs. de acido borico crystallizado.
200 — Grs. de acido chromico crystalizado.
500 — Grs. de acido citrico em crystal.
6 — Kilos de acido cloridrico de 1,19.
6 — Idem commercial.
200 — Grs. de acido clorico 1,2 — 30 %.
200 — Grs. de acido estanico em pó.
100 — Grs. de acido fenico em crystal.
250 — Grs. de acido floridrico a 40 %.
200 — Grs. de acido hydro-flour-silicio 1,24.
100 — Grs. de acido iodico em crystal.
250 — Grs. de acido iodidrico de 1,96.
1000 — Grs. de acido oxalico em crystal.
100 Grs. de acido meta-phosphorico em bastão.
1000 — Grs. idem em solução a 22 %.
500 — Grs. de acido picrico em crystaes.
500 — Grs. de acido pirogalico em crystaes.
500 — Grs. de acido salicilico em crystaes.
50 Kls. de acido sulphurico de 1,84.
250 — Grs. de acido tanico em pó.
1000 Grs. de acido tartarico em crystaes.
500 — Grs. de acetato de amonio em crystaes.
500 — Grs. de acetato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de acetato basico de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de acetato de calcio.
500 — Grs. de acetato de chumbo.
500 — Grs. de acetato neutro de cobre.
1000 — Grs. de acetato de ferro.
1000 — Grs. de acetato de sodio em crystal.
2 — Kilos de aço em limalha.
2 — Litros de agua de Javel.
2 — Litros de augua de Labarraque.
1 — Litro de agua oxigenada em solução a 10 volumes.
500 — Grs. em solução a 100 volumes / 30 %.
500 — Grs. de alumen de chromo crystalizado.
1000 — Grs. de alumen de potassio em pó.
500 — Grs. de alumen amoniacal em crystaes.
500 — Grs. de aluminio em gelea.
200 — Grs. de aluminio metalico em fio.
200 — Grs. de aluminio em lamina.
2 — Kilos de amianto em fios longos.
6 — Kilos de amonea em solução a 25 %.
500 — Grs. de anidrido arsenico em pó.
500 — Grs. de anidrido arsenioso em pó.
100 — Grs. de anidrido titanico em pó.
500 — Grs. de anilina em solução.
100 — Grs. de antimonio metalico.
500 — Grs. de antimoniato acido de potassio em crystaes.
200 — Grs. de antimoniato de potassio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de potassio em crystal.
250 — Grs. de arseniato metalico em pó.
100 — Grs. idem em pedaços.
500 — Grs. de azotato de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de amonio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bismuto em crystaes.
500 Grs. de azotato de cadmio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de calcio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de chromo em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de azotato de cobalto em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de cobre em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de estroncio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato ferrico em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercuroso em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercurico em crystaes.
500 — Grs. de azotato de potassio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de prata em crystaes.
500 — Grs. de azotato de sodio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de zinco em crystaes.
500 — Grs. de azotito cobaltico sodico.
500 — Grs. de azotito de potassio em bastões.
500 — Grs. de azotito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de azul de Poirier.
1 — Gr. de bario metalico (em pedaços).
1 — Litro de Benzina solução retificada.
1000 — Grs. de bi-carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de bicromato de amonio.
1000 — Grs. de bicromato de potassio.
1000 — Grs. de bicromato de sodio.
1000 — Grs. de bioxido de chumbo em pó (pulga).
500 — Grs. de bioxido de estanho em pó.
1000 — Grs. de bi-phosphato de amonio.
3 — Kilos de bioxido de manganez.
500 — Grs. de bisulphato de potassio.
500 — Grs. de bisulphito de sodio.
100 — Grs. de bismuto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de borato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de brometo de potassio.
500 — Grs. de bromo liquido.
500 — Grs. de brucina em pó.
100 — Grs. de cadmio metalico em bastões.
500 — Grs. de calcio metalico em raspas.
500 — Grs. de carbonato de bario.
1000 — Grs. de carbonato de calcio em pó.
1000 — Grs. de carbonato de cobre em pó.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de carbonato de zinco em pó.
2000 — Grs. de cal sodada granulada.
500 — Grs. de calomelanos em pó.
1000 — Grs. de carbonato de amonio crystalizado.
1000 — Grs. de carbonato de potassio.
2 — Kilos de carvão animal.
3 — Kilos de chlorato de potassio em pó.
500 — Grs. de chloreto de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de chloreto de amonio crystaes.
200 — Grs. de penta-chloreto de antimonio em crystaes.
500—Grs. de tri-chloreto de antimonio.
100 — Grs. de chloreto de bario em crystaes.
500 — Grs. de chloreto de bismuto em pó.
500 — Grs. de chloreto de cadmio.
1000 — Grs. de chloreto de cal em pó (Hypoclorito de calcio).
2 — Kilos de chloreto de calcio granulado.
500 — Grs. de chloreto de chumbo em pó.
500 — Grs. de chloreto de cobalto em crystal.
200 — Grs. de chloreto estanhoso em crystal.
500 — Grs. de chloreto de estroncio em crystal.
200 — Grs. de chloreto estancio em crystal.
1000 — Grs. de chloreto ferrico em crystal.
500 — Grs. de chloreto de manganez em crystal.
500 — Grs. de chloreto de magnesio em crystal.
500 — Grs. de sublimado corrosivo em pó.
500 — Grs. de chloreto de nikel em crystal.
500 — Grs. de chloreto de potassio.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
500 — Grs. de chloreto de zinco.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
1000 Grs. de chloroformio.
500 — Grs. de cromato de ferro em pó.
500 — Grs. de cromato de sodio em crystal.
500 — Grs. de cromato de potassio em crystal.
500 — Grs. de cromo metalico em pedaços.
1000 — Grs. de chumbo metalico em pedaços.
500 — Grs. de cinabrio em pó.
500 — Grs. de cianeto de potassio em crystal.
5 — Grs. de cobalto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de cobre metalico em raspas.
200 — Grs. de difenilamina em crystaes.
1000 — Grs. de enxofre sublimado.
1000 — Grs. de enxofre em bastões.
100 — Grs. de essencia de terebentina (solução retificada).
100 — Grs. de estanho metalico em bastões.
1 — Gr. em emalgama de estroncio.
100 — Grs. de eter de petroleo.
2000 — Grs. de eter sulphurico.
1000 — Grs. de ferro metalico em raspas.
500 — Grs. de ferro cianeto de potassio.
10 — Grs. de fluorocenia em crystaes.
1000 — Grs. de fluoreto de calcio em pedras.
1000 — Grs. de glicerina a 30%, Baumé.
500 — Grs. de glicose em pó.
2 — Kilos de gesso em pó.
6 — Kilos de hidroxido de potassio em bastões.
6 — Kilos de hidroxido de sodio em bastões.
500 — Grs. de hidrosulphito de sodio em crystaes.
500 — Grs. de hiposulphito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de indigo em pó.
200 — Grs. de iodo em escamas.
1000 — Grs. de iodato de potassio.
100 — Grs. de iodato de potassio.
100 — Grs. de litargiro em pó.
200 — Grs. de magnesio metalico em fio.
100 — Grs. de manganez metalico em pedaços.
500 — Grs. de mentol em crystaes.
500 — Grs. de canfora.
2 — Kilos de mercurio metalico.
100 — Grs. de metilorange em pó.
1000 — Grs. de minio em pó.
500 — Grs. de molibdato de amonio crystalizado.
500 — Grs. de nickel em lamina.
500 — Grs. de oxalato de amonio em em crystaes.
100 — Grs. de oxido de bismuto em pó.
200 — Grs. de oxido de cromo em pó.
1000 — Grs. de oxido cuprico.
100 — Grs. de oxido cuproso em pó.
100 — Grs. de oxido estanhoso em pó.
1000 — Grs. de oxido de ferro em pó.
500 — Grs. de oxido hydratado de bario.
250 — Grs. de oxido hydratado de magnesio.
500 — Grs. de pós de Joannes.
500 grs. de oxido de nickel em pó.
500 grs. de oxalato de sodio.
500 grs. de oxilite em pastilhas.
1000 grs. de oxido de zinco em pó.
500 grs. de pedra hume.
500 grs. de perborato de sodio.
500 grs. de permaganato de potassio em crystal.
500 grs. de bi-oxido de bario.
100 grs. de bi-oxido de magnesio em pó.
500 grs. de phosphato de amonio monobasico.
500 grs. de phosphato de calcio.
500 grs. de phosphato de monosodico.
500 grs. de phosphato bisodico.
100 grs. de phosphato de sodio tribasico.
500 grs. de phosphato de sodio e amonio.
1000 grs. de phosphoro branco em bastões.
1000 grs. de phosphoro vermelho em pó.
100 grs. de phenolftaleina em pó.
1000 grs. de potassio metallico em bolas.
500 grs. de pyroantimoniato acido de potassio.
500 grs. de pyrogalato de sodio.
500 grs. de rodanato de amonio.
1000 grs. de sal de Mohr em crystal.
500 grs. de sal de Seignatte em crystal.
1000 grs. de silicato de sodio em gelea.
5 grs. de silicio.
1000 grs. de spath flour em pedras.
500 grs. de sulphato de aluminio.
500 grs. de sulphato de amonio em crystal.
500 grs. de sulphato de cadmio em crystal.
500 grs. de sulphato de chromo em crystal.
500 grs. de sulphato de cobalto em crystal.
1000 grs. de sulphato de cobre.
500 grs. de sulphato ferrico amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso.
500 grs. de sulphato de magnesio.
500 grs. de sulphato de manganez.
300 grs. de sulphato meruroso.
500 grs. de sulphato de nickel.
500 grs. de sulphato de sodio.
500 grs. de sulphato de zinco.
1000 grs. de sulphato de amonio.
500 grs. de sulphato de antimonio.
500 grs. de tri-sulphureto de antimonio.
500 grs. de sulpheto de bario.
2000 grs. de sulpheto de cargono.
3 kilos de sulpheto de ferro.
1000 grs. de sulpheto de sodio.
500 grs. de sulphito de sodio.
500 grs. de sulocianeto de potassio.
500 grs. de zinco metallico em bastões.
500 grs. de tartaro neutro de potassio em crystal.
200 grs. de tartaro de antimonio e potassio.
500 grs. de tetra-chloreto de carbono.
500 grs. em solução de tintura de tornesol.
500 livrinhos de tournesol vermelho.
500 livrinhos de tournesol azul.
1 litro de acetona.
500 grs. de acido butirico.
1000 grs. de formol.
500 grs. de acido tri-chloro acetico.
500 grs. de alcool amilico.
500 grs. de alcool butilici.
500 grs. de acetato de amila.

APPARELHOS E MATERIAL PARA HISTORIA NATURAL

1 — Micromati de mesa, de alta precisão e navalha.
1 — Estojo de histologia, com thesoura, pinça, bisturil, agulhas, sonda, etc.
1 — Estojo com 10 preparações microscopicas.
1 — Frasco para oleo de cedro com tampa.
1 — Estojo de madeira para 100 laminas de microscopia.
100 — Laminas 26 x 76.
100 — Idem com cavidade espherica.
100 — Laminas quadradas 18 x 18.
100 — Laminas redondas com 20 mm. de diametro.
1 — Collecção caprologica de exemplares typicos da flora brasileira com 27 variedades em frascos de 180 mms. de altura.
1 — Collecção de 72 amostras dos principaes productos nacionaes, agricolas, mineraes e florestaes.
1 — Collecção de sementes das principaes plantas do Brasil (Horticultura, Agricultura e Plantas medicinaes, com 36 variedades).
1 — Collecção de 20 variedades de madeira classificada.
20 — Modêlos crystalinos em madeira, num estojo.
1 — Collecção de 26 modêlos crystalinos em vidro, com eixos de côr.
1 — Collecção de 200 variedades de minerios.
1 — Collecção de 20 pedras semipreciosas do Brasil, India, etc.
1 — Fascimile de pedras preciosas, em collecção de 12 em estojo.
1 — Esqueleto humano natural.
1 — Espinha dorsal, flexivel em todos os sentidos de preparação natural.
1 — Esfolado de corpo humano de 130 cc.
1 — Modêlo de cerebro desmontavel em 6 partes do tamanho natural.
1 — Modêlo de coração ampliado sobre pé com auricola e ventriculos desmontaveis.
1 — Modêlo de maxilar inferior, três vezes ampliado, desmontavel.
5 — Modêlos de dentes 8 vezes ampliados e desmontaveis.
1 — Modêlo de Rins, tamanho natural, rin esquerdo desmontavel.
1 — Modêlo de epiderme, corte muito demonstrativo, grande ampliação.
2 — Modêlos de medulla espinal 10 vezes augmentados, mostrando a origem e passagem dos nervos motores e sensitivos.
1 — Reproducção eschematica do systema nervoso mostrando todos os nervos em corte vertical do corpo humano sobre taboas.
1 — Reproducção eschematica da circulação do sangue em corte vertical do corpo humano sobre taboa.
1 — Modêlo do apparelho digestivo desmontavel.
1 — Idem do apparelho respiratorio.
1 — Idem das cavidades nasaes.
1 — Collecção modelos de vermes intestinaes.
1 — Collecção de 16 mappas de anatomia humana, executados pelo Instituto Anatomico da Universidade de Berlim, sobre tela com listões.
1 — Collecção de 10 mappas muraes da fauna brasileira sobre tela.
1 — Idem, zoologica geral.
1 — Collecção de 40 variedades de borboletas do Brasil.
1 — Collecção technilogica (o algodão) da planta até o tecido em caixa envidraçada.
1 — Idem — O vidro.
1 — Idem — A lã.
1 — Idem — A sêda.
1 — Idem — O papel.
1 — Collecção de preparações de plantas fructiferas com as respectivas philoxeras.
1 — Collecção de flôres artificiaes, variedades typicas.
1 — Collecçao com 10 modêlos de influorescencia em arame e folhas de flandres coloridas.
1 — Collecção com modêlos de corola.
1 — Collecção com tres exemplares de ovulos.
1 — Collecção com sete exemplares de petalas.
26 — Modêlos de animaes prehistoricos.
1 — Collecção em caixa de insectos de varias ordens, classificados.
1 — Idem de araquinideos.
1 — Idem de equinidermos.
1 — Idem de molluscos.
3 — Craneos de mammifesos, (carnivoros, desdentados e roedores).
1 — Esqueleto de gato natural montado.
1 — Idem, de ave.
1 — Idem de peixe.
1 — Aquario-insectario de vidro em armadura de metal com porta lateral e cobertura de tela, 50 x 25 x 50 cms.

Phisiologia vegetal

1 — Carbonoscopio para pôr em evidencia a absorpção do oxygenio e desprendimento de gaz carbonico, permittindo determinar a quantidade de oxygenio absorvido.
1 — Pneusometro para determinar a respiração das plantas.
1 — Anapneumetro para determinar a quantidade de gaz carbonico expirado.
1 — Pnigometro de Marcel Groult, todo em cobre com manometro metallico.
1 — Thermometro differencial phisiologico para observar o calor desprendido pelos grãos em germinação e constatar a combustão resultante da respiração.

Assimilação chlorophiliana

1 — Ananthoracopcio de Deyrolle para mostrar que não se pode ter assimilação chlorophiliana sem o gaz carbonico.
1 — Camara escura para pôr as plantas fóra da acção da luz com 2 portas.
3 — Campanulas de Sachs de duplas paredes para estudar as radiações do espectro sobre a assimilação chlorophiliana.

Alimentação das plantas

6 — Geogoscopios de Deyrolle com estojo protector.
1 — Collecção em quadro envidraçado de 10 exemplares de plantas carnivoras classificadas.
1 — Germinador com tampa de porcelana porosa, fundo exterior esmaltado.
1 — Germinador para cereaes.

Transpiração

1 — Apparelho de Dotta para mostrar a influencia da pressão sobre o desprendimento da agua pelos orgãos das plantas com folheto explicativo.
1 — Exudometro para determinar as differenças da quantidade de vapor de agua resultante da evaporação ou transpiração entre 2 superficies de uma folha.
1 — Absorptimetro de Henry para medir em volume a quantidade de agua absorvida pela planta com thermometro.

Movimento dos vegetaes

1 — Heliostroscopio de Deyrolle com quadrante graduado, e ponteiro a altura variavel sobre pé metallico.
1 — Collecção vegetal para mostrar a acção hygrometrica da atmosphera sobre os vegetaes.
1 — Geotroscopio para observar as flexões geotropicas das raizes.
1 — Helioclinostato de Deyrolle, podendo dar todas as direcções por meio de inclinações variaveis.

MATERIAL PARA GEOGRAPHIA

1 — Globo terrestre de 35 de diametro.
1 — Apparelho universal de Mang, consistindo de: Horizontario, Esphera armilar, telurio, Lunario, Planetario, Globo de inducção, etc., completo, para demonstração dos phenomenos celestes.
1 — Mappa celeste girante de Mang.
1 — Telurio de Lange com globo de 12 cm. de diametro para electricidade.
1 — Planetario de Schotte.
1 — Globo terrestre em relevo.
1 — Collecção de 10 mappas para exercicio de cartographia com 94 x 100 cms.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido.

O material constante do presente edital será posto no Instituto de Educação.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 7 de dezembro do corrente anno.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o que reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 90 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento Official de Propaganda e Publicidade

Para a Directoria:

1 Bureau Ministro com cadeira giratoria.
1 grupo estufado a couro, com 4 peças.
1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira
1 porta-chapéos com 6 tornos
1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0,30.

Para a Secretaria:

1 mesa para livro de ponto
3 bureaux meio ministro com as respectivas cadeiras
1 archivo de aço typo officio, com quatro gavetas
1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0,30.
1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira
1 mesa para filtro com tampo de marmore
6 cadeiras de guarnição
1 carteira para contabilista com o respectivo mocho
1 porta-chapéos com 6 tornos

Para a Portaria:

1 meio bureau
1 estante envidraçada, com dobradiças, com 1,50 x 1,30
1 mesa para filtro com pedra marmore

Para a Bibliotheca:

1 estante com 3,60 x 1,60 x 0,30, com portas envidraçadas de correr sobre espheras
3 estantes com as mesmas caracteristicas, medindo cada uma 2,00 x 1,60 x 0,30
1 estante com 2,60 x 1,60 x 0,30
5 bureaux pequenos com três gavetas de lado, chaves independentes, 1 taboa de correr á direita com as respectivas cadeiras giratorias (1,10 x 0,50 x 0,80).
1 bureau meio ministro com cadeira giratoria e 5 gavetas
1 porta-chapéos com espelho e 6 tornos
1 quadro para 15 chaves das gavetas dos consulentes com dispositivos para collocar um cartão com o horario.

Os moveis acima mencionados, serão de cedro com compensado e folheado a imbuia, iguaes aos adquiridos ultimamente para o novo predio da Secretaria da Fazenda.

Para a Sala Expositiva:

1 expositor para stogrammas, con-

forme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

1 vitrine para mostruario, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saude) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de Novembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de Agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de Outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho, presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz Eleitoral desta 5.ª zona do Estado da Parahyba.

Faz saber a todos os interessados que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que havendo o Egregio Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em accordam de 22 de dezembro de 1936, 22 de abril de 1937, 28 de abril de 1937, 29 de abril de 1937, 5 de maio de 1937, 12 de maio de 1937, 19 de maio de 1937, 17 de maio de 1937, 2 de junho de 1937, 16 de junho de 1937, de ns. 234, 582, 583; 496; 512; 513; 514; 522; 523; 524; 525; 529; 530; 540, 541, 542, 543; 544; 545; 546; 547; 548; 576; 580; 581; 582; 583, 584, 585, 586; 602; 603, e 604, cancellado as inscripções dos eleitores Severino Borges dos Santos, Severino Gomes do Nascimento, Moysés Carlos Marinho, Maria do Carmo Freire, Manoel Vicente Marinho, Aidé Nicoláu da Costa, José Torres Colaço, José Cassiano de Almeida, José Bento Thomaz, José Martins Sobrinho, João Alves Leal, José Fructuoso de Almeida, Joaquim Pedro da Silva, José Eurique Netto, Henrique José dos Santos, João Mathias de Oliveira, João Candido Fernandes, João Marinho de Luna, José Aleixo da Silva, José Barbosa de Sousa, Antonio Claudino Leal Ramos e Antonio Luiz de Paiva e Antonio Joaquim Moça, de Alagôa Nova, desta 5.ª zona, Sebastiana Maria de Andrade, Olga da Silva Mesquita, Beatriz Guerra de Vasconcellos, Ignacio Antonio da Silva, José Augusto de Araujo, João Felippe de Araujo, José Francisco de Albuquerque, João Sobral da Silva, do municipio de Alagôa Grande, desta 5.ª zona, por infracção do disposto no artigo 59, do Codigo Eleitoral, ficam os mesmos eleitores intimados, sob pena da lei, para no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste edital, nos termos do artigo 63 § 3.º do citado Codigo, devolver o seu titulo a este juizo. E para que chegue ao conhecimento dos referidos eleitores e demais interessados a providencia ora posta em pratica em obediencia aos mencionados accordams, mandou passar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado neste cartorio eleitoral desta cidade, por de Alagôa Grande, séde da 5.ª zona eleitoral, em 25 de setembro de 1937. Eu, **Luiz Theotonio da Silva**, escrivão dactylographei e escrevi. (As.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Conforme dou fé. Data supra. Eu, **Luiz Theotonio da Silva**, dactylographei e subscrevo.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa — Directoria de Abastecimento—EDITAL n.º 1 — De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura acceita propostas para arrendamento do Açougue de Tambaú, as quaes devem ser entregues nesta directoria até o dia 12 do corrente, em envelopes fechadas.

Os proponentes deverão estar quites com as fazendas municipal, estadual e federal.

A abertura das propostas será feita no dia seguinte ás 15 horas, no Gabinête do sr. Prefeito.

O açougue funccionará durante a temporada do verão a começar do dia 15 do corrente mês.

João Pessôa, 5 de outubro de 1937.

Francisco Xavier Pedrosa, director.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — 7.ª Inspectoria Regional — EDITAL — Pelo presente edital e para defesa de seus interesses, ficam convidados á comparecer nesta Inspectoria Regional, durante o respectivo expediente, de 12 ás 18 horas, os portadores de recibos de carteiras profissionaes que tiverem os numeros 6.801 a 6.850.

João Pessôa, 1.º de outubro de 1937.

Armando de Vasconcellos, escripturario G, chefe do S. I. P., no Estado da Parahyba.

Visto: — **Dustan Miranda** — Inspector Regional.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito, — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias, a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em envelopes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamento á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. José Saldanha de Araujo, Juiz de Direito desta comarca de Picuhy, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos a quem este interessar possa que se tendo iniciado neste Juizo e no cartorio do escrivão que este subscreve, o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Tertuliano de Maria, foi declarado pelo inventariante Nemezio Alexandrino de Maria, que se achavam ausentes os herdeiros, Saturnino Clemente de Oliveira, residente no lugar Carnaúba, do termo de Parelhas, do Estado do Rio Grande do Norte, Leopoldina Maria do Sacramento, residente na cidade de Patos, deste Estado, Francisco José da Silva, residente no logar Jaramataia, do termo de Parelhas, do Estado do Rio Grande do Norte, Isabel Maria da Conceição, residente na villa de Esperança, do termo de Areia, deste Estado, Bernardina Maria de Jesus, residente em logar ignorado, pelo que ordenei se passasse este edital com o prazo de 60 dias com o teor do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, valendo ainda a citação para todos os ulteriores termos do inventario, até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente e dos referidos herdeiros mandei expedir este edital que será affixado no logar publico do estylo e publicado no jornal official "A União" pelo menos duas vezes, deixando de ser na imprensa local, por não haver. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, aos 25 dias do mês de setembro de 1937. (As.) Eu, **Walter Xavier de Macêdo**, escrivão interino, que dactylographei e subscrevi. (As.) **José Saldanha de Araújo**. Conforme; dou fé. Dada supra. O escrivão interino, **Walter Xavier de Macêdo**.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias — O dr. José Saldanha de Araujo, Juiz de Direito desta comarca de Picuhy, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos a quem este interessar possa que se tendo iniciado neste Juizo e no cartorio do escrivão que este subscreve, o inventario dos bens deixados por fallecimento de Bemvinda Maria da Cruz, foi declarado pelo inventariante Manuel Thomaz da Cruz, que se achava ausente o herdeiro, Thomaz José da Cruz, marido da fallecida, residente em logar ignorado, pelo que ordenei se passasse este edital com o prazo de 30 dias com o teor do qual cito e hei por citado o referido herdeiro, para em 48 horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações do inventariante, valendo ainda a citação para todos os ulteriores termos do inventario, até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos notadamente e do referido herdeiro, mandei expedir este edital que será affixado no lugar publico do estylo e publicado no jornal official "A União" pelo menos duas vezes, deixando de ser na imprensa local, por não haver. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, aos 18 dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e sete (1937). (As.) Eu, **Walter Xavier de Macêdo**, escrivão interino, que dactylographei e subscrevi. (As.) **José Saldanha de Araujo**. Conforme; dou fé. Data supra. O escrivão interino, **Walter Xavier de Macêdo**.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira; escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

Publicações repetidas por omissão da anterior:

N.º 10.845 — Joaquim Sybaldo, filho de Manuel Sybaldo e d. Anna Bernardina, nascido aos 7|9|1878, em Limoeiro do Norte casado, commerciante domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona, Recife, Estado de Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.846 — Edna Fialho Marinho, filha de Juventino Marinho da Silva e d. Elisa Amorim Fialho Marinho, nascida aos 23|10|1912, no Estado de Pernambuco, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 31.ª zona Garanhuns, Estado de Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.847 — Mozart de Olinda Campello, filho de Ubaldo Cezar de Olinda Campello, e d. Adelia Augusta de Lemos Campello, nascido aos 8|10|1904, em Espirito Santo, deste Estado, casado, bancario, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 3.ª zona Salvador, Estado da Bahia, para a 1.ª desta capital).

10.848 — José Barbosa Filho, filho de José Barbosa do Nascimento, e d. Maria Pinheiro Barbosa, nascido aos 10|6|1909, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, casado, funccionario da E. T. L. e Força, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.849 — José Pedro da Silva, filho de Pedro Marcolino da Silva e d. Maria Barbosa da Conceição, nascido aos 5|3|1911, neste Estado, solteiro, agricultor, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 7.ª zona Nova Cruz, Estado do Rio G. do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.850 — Manuel Amancio dos Passos, filho de Vicente Ferreira dos Passos e d. Antonia Amancia dos Passos, nascido aos 8|4|1884, no Estado do Rio Grande do Norte, casado, estivador, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 2.ª zona Natal, E. do Rio Grande do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.851 — João de Lima Dias, filho de José Balbino de Lima Dias e d. Maria Rosas de Lima Dias, nascido ao 1.º|6|1893, em Recife, Pernambuco, casado, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona Recife, Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.852 — José Lucio de Oliveira, filho de Pedro Manuel de Oliveira e d. Emilia Maria de Oliveira, nascido aos 15|4|1906, no E. do Rio Grande do Norte, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 6.ª zona Canguaretama, E. do Rio Grande do Norte para a 1.ª desta capital).

10.853 — Manuel Rodrigues das Chagas, filho de Francisco Rodrigues das Chagas e d. Jardelina Rodrigues das Chagas, nascido aos 12|5|1897, no E. do R. G. do Norte, casado, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 8.ª zona Angico, E. do R. G. do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.854 — Maria de Lourdes Gomes de Leiros, filha de Antonio Gomes de Leiros e d. Florencia Gomes de Leiros, nascida aos 18|4|1889, em Natal, E. do R. G. do Norte, casada, professora, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 2.ª zona Natal, E. do R. G. do Norte, para a 1.ª desta capital).

10.855 — Abelardo de Araujo Jurema, filho do bel. Geminiano Jurema Filho e d. Amelia de Araujo Jurema, nascido aos 15|2|1914, em Itabayana, deste Estado, solteiro, jornalista (bacharel), domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona Recife, Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.856 — Antonio Wanderley de Noronha, filho de José Henriques de Noronha e d. Belmira Wanderley de Noronha, nascido aos 10|4|1889, no E. de Pernambuco, casado, guarda-livros, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 3.ª zona Morenos, E. de Pernambuco, para a 1.ª desta capital).

10.857 — Epitacio de Barros Sousa, filho de José Alves de Sousa e d. Quiteria Barros Sousa, nascido aos 19|1|1912, em S. Salvador, E. da Bahia, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 3.ª zona S. Salvador, E. da Bahia, para a 1.ª desta capital).

10.858 — Jorge Britto Leony da Silva, filho de Apulchro Leony da Silva e d. Blandira Britto Leony da Silva, nascido aos 4|10|1911 em S. Salvador, E. da Bahia, solteiro, engenheiro civil, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona S. Salvador, E. da Bahia, para a 1.ª desta capital).

10.859 — Flavio Couto, filho de Bernardino Valente do Couto e d. Alzira de Farias Couto, nascido aos 4|4|1905, em Belém, E. do Pará, casado, commerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona Belém, E. do Pará para a 1.ª desta capital).

Transferencia da mesma região

Processo n.º 342 — Hermenegildo de Almeida, filho de Ignacio Augusto de Almeida, nascido aos 13|4|1888, em Areia, deste Estado, casado, funccionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 4.ª zona Guarabira, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 343 — Francisco Junqueira de Oliveira, filho de Manuel Junqueira de Oliveira, nascido aos... 29|1|1917, em Pombal, deste Estado, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 13.ª zona Pombal, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 344 — José Maria de Oliveira, filho de Merchiades Barbosa da Silva, nascido aos 24|6|1900, neste Estado, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 3.ª zona Pilar deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 345 — Manuel Soares Duarte, filho de Francisco Soares de Oliveira e d. Maria Duarte de Oliveira, nascido aos 2|6|1898 neste Estado, casado commerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 6.ª zona Areia, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 346 — Maria das Neves Castro, filha de Aquilino Freire de Castro, nascido aos 5|8|1896 nesta Estado, casada, domestica, domiciliada e residente na villa de Cabedello desta Comarca da capital. (Transferencia da 6.ª zona Areia, deste Estado, para a 1.ª desta capital, com domicilio eleitoral na referida villa de Cabedello).

Processo n.º 347 — Eustachio Portella de Mello, filho de Hygino Portella de Mello e d. Regina Sampaio de Mello, nascido aos 18|8|1911 neste Estado, soteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 5.ª zona Alagôa Nova deste Estado, para a 1.ª desta capital).

Processo n.º 348 — Arthur Soares Ribeiro, filho de Luiz Soares Ribeiro e d. Francisco Martins do Carmo, nascido aos 11|5|1901, neste Estado casado, estivador, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Transferencia da 2.ª zona Mamanguape deste Estado, para a 1.ª desta capital com domicilio eleitoral, na referida villa de Cabedello).

Processo n.º 349 — Irineu Euclydes de Oliveira, filho de Manuel Augusto de Andrade e d. Annunciada Euclydes de Oliveira, nascido aos 4|3|1913, no Estado de Pernambuco solteiro, operario, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca da capital. (Transferencia da 2.ª zona Mamanguape, deste Estado, para a 1.ª desta capital com domicilio eleitoral na referida villa de Cabedello).

Processo n.º 350 — Nayde de Vasconcellos Sobral, filha de José Marianno da Silva Sobral, e d. Anna de Vasconcellos Sobral, nascida aos ... 9|2|1911, em Alagôa Grande deste Estado, solteira, funccionaria publica contractada, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 5.ª zona Alagôa Grande, deste Estado, para a 1.ª desta capital, e ao mesmo tempo pedido de novo titulo (4.ª via).

Processo n.º 351 — Maria das Dôres Baptista Sobral, filha de Julio Baptista e d. Lucinéa Cabral Baptista, nascida aos 7|11|1908, em Coyaninha, E. do Rio Grande do Norte, viuva, funccionaria publica contractada, domiciliada e residente nesta capital. (Transferencia da 5.ª zona Alagôa Grande, deste Estado, para a 1.ª desta capital, e ao mesmo tempo pedido de novo titulo (4.ª via).

João Pessôa, 2 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — Relação das qualificações indeferidas, por varios motivos e que até agora os alistandos não voltaram a cartorio para cumprirem os despachos do exmo. dr. Juiz Eleitoral.

N.º 10.046 — Joaquim Dias da Silva
De Alhandra

N.º 10.157 — Antonio de Oliveira e Silva

N.º 7.814 — Antonia Cardoso

N.º 9.058 — José Olegario da Cunha
Cabedello

N.º 8.949 — Tenente Wilson da Silveira Vasconcellos.

N.º 8.948 — Maria das Neves Lima Vasconcellos
Rua Maciel Pinheiro, 433

N.º 8.880 — Manuel Ricardo de Carvalho
Rua Padre Ibiapina, n.º 129.

N.º 8.891 — José André de Carvalho
Rua do Cajueiro, n.º 24

N.º 8.380 — Paula Victoriana Gomes
Alhandra, desta comarca.

N.º 8.943 — Ramiro Romeiro
Quartel da Policia Militar deste Estado.

N.º 8.607 — Adaucto Altilio Pereira de Mello.
Rua Rodrigues Chaves, 527.

N.º 10.141 — Joaquim Ignacio de Vasconcellos.
Rua Cruz Cordeiro n.º 4.

N.º 9.069 — Olga Marinho Falcão
Rua S. Miguel n.º 558.

N.º 9.069 — Jandira Marinho Falcão
Rua S. Miguel n.º 558.

N.º 8.007 — Manuel Cezar Marinho Falcão
Rua S. Miguel n.º 558

N.º 8.971 — Severino José dos Santos
Rua Monte Alegre, n.º 628

N.º 8.965 — Clotilde Monteiro Guedes
Rua Aristides Lôbo, n.º 100.

N.º 8.232 — Edvaldo da Silva Brandão
Rua da Republica n.º 316

N.º 8.233 — Helvercio Gonçalves de Oliveira
Rua Diôgo Velho, n.º 18

N.º 9.006 — José Francisco de Sousa
Rua S. Miguel, n.º 728.

Ficam assim intimados a comparecer neste cartorio, a fim de regularizarem suas qualificações eleitoraes, todos sob as penas da lei, visto que o prazo de qualificação encerrar-se-á no proximo dia 24 de outubro corrente.

João Pessôa, 5 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em ....

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL DA 17.ª ZONA, MUNICIPIO DE ANTHENOR NAVARRO, PARA CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz eleitoral preparador da 17.ª zona, municipio de Anthenor Navarro, por designação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico, como representante do procurador Eleitoral, da comarca de Sousá, foram denunciados nos artigos 183 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os seguintes cidadãos: Antonio Bento da Costa, Antonio José do Nascimento e Francisco Carvalho de Oliveira, todos eleitores neste municipio, e porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente por se acharem em logares incertos e não sabidos, conforme portou por fé o official de justiça encarregado das citações; pelo presente edital com a

prazo de trinta (30) dias, os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes move a Justiça Eleitoral desta zona. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado na porta dos auditorios deste Juizo e publicado na "A União", orgam official do Estado, por três vezes seguidas, de 10 em 10 dias, na forma da lei. Cumpra-se. Anthenor Navarro, 2 de agosto de 1937. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivão eleitoral o escrevi e subscrevo. (a) Francisco Vaz Carneiro. Está conforme. Dou fé. Anthenor Navarro, 2 de agosto de 1937. O escrivão eleitoral — José Bezerra Vianna Sobrinho.

—

EDITAL — SERVIÇO ELEITORAL — Municipio de Anthenor Navarro, 17.ª zona, citação com o prazo de 30 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz preparador eleitoral da 17.ª zona, municipio de Anthenor Navarro, por designação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. promotor publico, como representante do Procurador Eleitoral, da comarca de Sousa, foram denunciados nos artigos 83 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e artigo 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os seguintes cidadãos: Alexandre da Silva, Alfredo Lopes de Sousa Ferraz, Amancio Gomes de Sant'Anna, Anisio Ormano de Medeiros, Antonio Roberto de Freitas, Ascendino Feitosa, Ascendino Teixeira, Casimiro Ribeiro de Abreu Macêdo, Cosmo José de Moura, Emygdio Alves Maia, Felix Moreira de Sousa, Francisco Manuel de Assis, Gabriel Camillo de Oliveira, João Saturnino de Sousa, José Elias de Medeiros, José Eufrasio de Paiva, José Laurentino Fernandes, José Xavier Formiga, Manuel Pedro de Freitas, Manuel Vieira da Silva, Maria Alves de Lima, Maria Tavares de Jesus, Napoleão Gomes de Britto, Octacillio Ribeiro Dias e Olyntho Soares de Mattos. Todos eleitores neste municipio, e porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente por se acharem em logares incertos e não sabidos, conforme portou por fé o official de justiça encarregado das citações, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes move a Justiça Eleitoral desta zona. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado na porta dos auditorios deste juizo e publicado na "A União" orgam official do Estado, por três vezes seguidas, de 10 em 10 dias, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Anthenor Navarro, 1.º de setembro de 1937. Eu, José Bezerra Vianna Sobrinho, escrivão eleitoral, o escrevi. (a) Francisco Vaz Carneiro. Está conforme o original. Dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, José Bezerra Vianna Sobrinho.

—

UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE — Escola de Agronomia e Veterinaria — EDITAL — Concurso para professor cathedratico da cadeira de **Pathologia e Clinica Medica** (1.ª parte-pequenos animaes) do Concurso de Veterinaria.

Faço publico, de ordem do sr. Director que está aberta a contar desta data e com o prazo de 120 dias, a inscripção para o concurso de professor cathedratico da cadeira de Pathologia e Clinica Medica (1.ª parte — pequenos animaes) do Curso de Veterinaria.

O concurso constará de titulos e de provas. O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato

1.º — De diploma e outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelo candidato;

2.º — De estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquizas originaes, ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

3.º — De actividades didacticas exercidas pelo candidato;

4.º — De realizações praticas, de natureza technica ou profissional particularmente daquelles de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e exhibição de attestados graciosos não constituam documentos idoneos.

O concurso de provas constará de:

1.º — Prova escripta.

2.º — Prova pratica e experimental.

3.º — Prova didactica.

A este concurso poderão concorrer medicos veterinarios e veterinarios.

Os candidatos deverão, no acto de inscripção, apresentar os seguintes documentos:

1.º — Diploma profissional devidamente legalizado.

2.º — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado.

3.º — Prova de sanidade e idoneidade moral.

4.º — Documentação de actividade profissional ou scientifica que se relacione com a disciplina em concurso acompanhado de relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser annexados em três vias, se possivel.

5.º — Titulo de docente ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos seis annos antes.

6.º — Prova de estar quites com o serviço militar.

Mais informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, das 8,30 ás 11,30 horas.

Secretaria da Escola de Agronomia e Veterinaria, em 10 de maio de 1937.

Nicola Veriangieri Junior, Secretario.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 10 — Tendo sido annullada a concorrencia de que trata o edital n.º 2, por não terem os proponentes apresentado os documentos exigidos pelo mesmo, acha-se aberta nova concorrencia para o fornecimento a esta Commissão do mesmo material, que é o segunite:

80.000 (oitenta mil) metros de arame farpado, para cerca, em rolos de 250 a 500 metros.

500 (quinhentos) kilos de arame liso de ferro galvanizado n. 12, em rolos.

O arame farpado póde ser em ferro ou aço galvanizados, sendo especificada na proposta a qualidade do material.

O preço entende-se para o material no Almoxarifado da Commissão de Saneamento.

O prazo para entrega será de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

O material defeituoso será recusado, devendo ser substituido dentro de 5 (cinco) dias.

Havendo uma recusa superior a 10%, o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, em envelopes fechados, até ás 14 horas, do dia 12 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

Visto: — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 9 — Acha-se aberta concorrencia para fornecimento a esta Commissão, do seguinte material:

4.000 (quatro mil) kilos de dynamite.

3.500 (três mil e quinhentos) kilos de estopim impermeavel.

5.000 (cinco mil) espoletas n.º 8.

2.000 (dois mil) kilos de aço oitavado de 1", para brocas.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca de cada um, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

Havendo uma recusa superior a 10% (dez por cento) o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual deve ser extrahida em quatro vias, devidamente sellada, a 1.ª via.

O preço entende-se para o material posto no almoxarifado desta Commissão.

A entrega do material será em duas parcellas iguaes, sendo a primeira dentre quinze dias da assignatura do contracto e a segunda trinta dias após a primeira.

O material será bem embalado, de forma a evitar perigo.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser esriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a 1.ª devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, até ás 14 horas do dia 11 de outubro p|futuro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com previa aucão arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 28 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

VISTO — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

UMA PAGINA DE HEROISMO E ABNEGAÇÃO, SEXTA-FEIRA, NO "REX"

Elles três... eram unidos no perigo... na alegria... no amôr... e na gloriosa e sublime aventura que decidiu o destino de três nações!

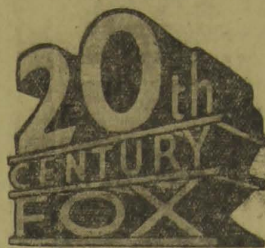
WALLACE BEERY

o gigante da expressão na sua melhor performance, ao lado de

JOHN BOLES e BARBARA STANWYCK

dois nomes famosos!

MENSAGEM A GARCIA

20th CENTURY FOX

O GRANDE EXITO DE BILHETERIA DOS CINEMAS AMERICANOS!

UM PORTENTO DA CINEMATOGRAPHIA, APRESENTADO PELA MARCA QUE ESTA' DOMINANDO.

O PAR QUE O MUNDO ESTA' APRENDENDO A AMAR — SABBADO — NA SESSÃO DAS MOÇAS — NO "FELIPPÉA"

O romance de amôr que é uma homenagem sincera aos que amam !!!

O AMÔR É ASSIM

ROBERT TAYLOR — LORETTA YOUNG

Uma joia encantadora da 20TH CENTURY FOX — na "Sessão das Moças".

AMANHÃ — NO REX

Brilhante festival em beneficio dos Cursos Profissionaes do Instituto "São José".

Uma novella sentimental que deve ser assistida por todo mundo!

ELEANORE WHITNEY — em

ORPHÃOS DO DESTINO

Com DICKIE MOORE

Um film da PARAMOUNT

AMANHÃ — NO FELIPPÉA

34 aviões abatidos... 20 combates terriveis... 10 citações por bravuras!...

A N N A B E L L A — e m

TRIPULANTES DO CÉO

O grande film de aviação do cinema francês!

Uma producção da INTERNACIONAL FILMS

HOJE — Na "Matinée Popular" No JAGUARIBE

Pela ultima vez o espectaculo que empolgou a cidade!

FREDRIC MARCH — em

ADVERSIDADE

Um monumento da WARNER FIRST

PREÇO UNICO — $500

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE DE CHIC —

SOIRÉE A'S 7,30

O DELICADO ROMANCE DE AMÔR!

A N N E S H I R L E Y — em

O CRIME DE SYLVESTRE BONNARD

Um poema da R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e DIAS DE CIRCO — desenho — Terry Toons.

FELIPPÉA

SOIRÉE A'S 7,15

A HISTORIA DE UM VALENTE DE MARCA!

J A M E S D U N N — e m

LIQUIDANDO CONTAS

Juntamente a 6.ª e ultima série do

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR. — "UNIVERSAL".

Complementos.

JAGUARIBE

SOIRÉE A'S 7,15

O FILM DE UM ROMANCE VIBRANTE!

CHARLES BOYER — em

A FELICIDADE

Uma producção da INTERNACIONAL FILMS

COMPLEMENTO.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

ATTENÇÃO! DIA 14... O QUE SERA'?

Procurem desvendar o mysterio

HOJE — A'S 7,15 — HOJE

UM "FAR-WEST" SENSACIONAL!

B U C K J O N E S — e m

ENTREVISTA INTERROMPIDA

Juntamente a 3.ª série de

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR.

UNIVERSAL — Complementos.

Quinta-feira — ARMADILHA PERFUMADA — com James Burke.

..Sexta-feira — A famosa Sessão da Alegria — MADAME MYSTERIO..

Sabbado — A FILHA DE DRACULA — com Gloria Holden.

VENDE-SE

Um motor de fabricação americana, com 6 cavallos de força, com dispositivo para queimar os seguintes combustiveis: Gasolina, kerozene, Oleo crú e gaz pobre, assim como poderá ser accionado por Magneto, Bacteria ou vella Tubular (cabeça quente).

Perfeitamente novo garantindo-se seu perfeito funccionamento.

Uma machina de gelo de fabricação allemã, produzindo 150 kilos em 8 horas apenas de trabalho ou 450 kilos em 24 horas.

Preços de occasião. Vêr e tratar com Aristides Fantini, leiloeiro., praça Pedro Americo, 71.

ATTENÇÃO!

Precisando V. S. comprar joias, relogios e objectos para presente, etc., dirigija-se á "CASA PONTES", av. B. Rohan, 180, que encontrará variado sortimento das mais recentes novidades e pelos menores preços.

A "CASA PONTES" mantem o maximo criterio tanto nas vendas dos artigos do seu ramo, como nos concertos de joias e relogios.

Av. B. Rohan n.º 180 João Pessôa.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

Ella arruinou minha vida, mas não desgraçará minha filha, nem que me custe a vida!

Herbert Marshall — Gertrude Michael

— em —

ARMADILHA PERFUMADA

Com JAMES BURKE

AMANHÃ — "Sessão das Moças"

DO MEU CORAÇÃO

UM FILM ALEGRE E SENTIMENTAL

..Aguardem!

TRIPULANTES DO CÉO

DIA 11 e MIGUEL STROGOFF, DIA 12. Ide todos, a CASA DOS GRANDES romances da téla!

Importante e Urgente

Vende-se uma casa com optimo terreno ao lado, sito á rua da Palmeira, 673, e mais um terreno com 22,50 e 48,00, sito á rua Minas Geraes, junto á rua da Palmeira. Linha de omnibus e 1 minuto do bond de Trincheiras.

Tratar na rua Barão da Passagem, 60, 1.º, ou Trincheiras, 41. — Realdencia.

PONTO A' VENDA

Vende-se um optimo ponto á avenida Beaurepaire Rohan, servindo para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma casa n.º 238.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

VENDE-SE

Vende-se optima casa na avenida General Osorio, de oitões livres, com amplas salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos com janellas, sala de copa e cozinha, gabinête sanitario, grande terraço ao lado, toda assoalhada e forrada, porão habitavel, com 2 bons quartos, gabinête sanitario e banheiro, quintal murado, etc.

Trata-se á avenida Epitacio Pessôa n.º 869.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

CINE REPUBLICA

HOJE

Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite.

Um "far-west" de luctas extraordinarias, com o mais perfeito cavalheiro da téla

JACK HOXIE — em

JUSTIÇA DE CRIMINOSO

A acção de um cavalheiro bravo, que no Oeste, arrisca a propria vida para eliminar uma quadrilha de famosos bandidos.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe 1$100 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe $600.

6.ª feira — Em "Sessão das Moças" — MUITAS FELICIDADES interessantissimo film da "Paramount", com Gracie Allen

S A B B A D O —

TARZAN, O DESTEMIDO, 1.ª serie com Buster Crabe, juntamente com BALA DE PRATA — "far-west" interpretado por Tom Tyler.

Já — MARTHA EGGERTH, o rouxinol hungaro, na sublime opereta

ASSIM E' VIENNA

VISITEM A "CASA YORK"

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 821

Processo n.º 41.

Classe 1.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Denuncia apresentada pelo dr. Proc. Reg. contra Manoel Gustavo de Farias Leite, official do Registro de Obitos de Fagundes (Campina Grande), 9.ª zona.

RELATOR: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve considerar o denunciado incurso na sancção do art. 183, n.º 17 do Codigo Eleitoral.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de acção penal movida pelo representante do Ministerio Publico Eleitoral, delles se verifica que contra Manoel Gustavo de Farias Leite, official do registro de obitos do districto de Fagundes — Campina Grande — 9.ª zona — foi offerecida denuncia por haver o mesmo deixado de enviar a lista dos obitos occorridos naquelle districto, durante o mês de março do corrente anno.

A denuncia, acompanhada da certidão de fls., capitula o delicto no art. 183, n.º 17 do Codigo Eleitoral, e foi recebida, depois de devidamente confirmada na forma da lei.

O processo correu regularmente, com observancia das formalidades. Isto posto: e

Attendendo a que, de accôrdo com o art. 207 do Codigo Eleitoral, combinado com o art. 6, § 1.º da lei n.º 230, de 31 de julho de 1936, os funccionarios encarregados do registro de obitos estão obrigados a remetter mensalmente, até o dia 15 de cada mês, a lista dos obitos occorridos em seu districto;

Attendendo a que o denunciado confessa, em sua defesa de fls. que não cumpriu esse dever legal, porque "ha dois annos passados foi no exercicio de seu magisterio atacado por um ataque de congestão", e, assim, era-se lhe "dispensar a falta" commettida; mas,

Attendendo a que o accusado não fez a menor prova da doença allegada e tudo faz crer que é inexistente essa molestia, porque, assim, o indiciado não podia exercer as suas funcções de escrivão districtal de Fagundes, as quaes, embora modestas, exigem de quem as exerce relativa capacidade de trabalho;

Attendendo a que está provado o facto da denuncia: Pelo que

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em considerar o denunciado Manoel Gustavo de Farias Leite incurso na sancção do art. 183, n.º 17, do Codigo Eleitoral e, assim, condemnal-o a dez (10) dias de suspensão de suas funcções e á multa de duzentos mil réis (200$000) além de 20$000 de sello penitenciario, na forma da lei.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 822

Processo n.º 489.

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Consulta do juiz preparador de Pombal sobre se as multas devem ser cobradas em sello penitenciario ou este deve ser cobrado independentemente da multa.

RELATOR: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve responder que as multas são cobradas em sello penitenciario...

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Just. Eleit., respondendo á consulta do juiz eleitoral da 13.ª zona — Pombal — em declarar que as multas são cobradas exclusivamente em sello penitenciario, independente das custas e sellos dos autos.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *Braz Baracuhy* — Relator.

ACCORDÃO N.º 823

Processo n.º 537.

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Consulta por telegramma do juiz preparador de Sapé, sobre a substituição do escrivão eleitoral respectivo por haver completado três annos de exercicio.

RELATOR: Dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve determinar que o serviço eleitoral a cargo do escrivão do jury passe a ser exercido pelo official do registro civil.

Vistos, etc.

Os juizes deste Tribunal Regional em resposta á consulta do juiz preparador do termo de Sapé, da 2.ª zona, accordam em determinar que o serviço eleitoral a cargo do escrivão do jury, Severino Alves da Moreira, passe a ser exercido pelo official do Registro Civil, José Alves da Silva, visto o primeiro cartorio haver completado o periodo de três annos de effectivo exercicio no serviço eleitoral.

Assim resolvendo, mandam, em conformidade com o art. 40 do Codigo Eleitoral, sejam publicados editaes e communicada a substituição do cartorio eleitoral ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 824

Processo n.º 190

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Requerimento de Antonio da Cunha Filho, eleitor da 1.ª zona, (Capital) inscripto sob n.º 851, solicitando annotação no seu titulo para assignar-se com o nome acima, e não Antonio da Cunha Lima Filho, como foi alistado.

RELATOR: Dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve deferir o pedido.

Vistos, etc.

Antonio da Cunha Filho, eleitor inscripto na 1.ª zona sob o n.º 851, requereu fosse alterado o seu nome de Antonio da Cunha Lima Filho, como foi qualificado "ex-officio", para o de Antonio da Cunha Filho por ser este, na realidade, o seu verdadeiro nome, conforme provou com certidão de casamento e do registro civil.

Accordam os juizes deste Tribunal Regional, á vista das provas offerecidas, em deferir o pedido e ordenar seja annotado no titulo a alteração do nome do eleitor.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 825

Processo n.º 4.387

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção da eleitora da 6.ª zona — Areia — Anna Maria do Espirito Santo, para effeito de revisão.

RELATOR: Dr. J. Floscolo.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção da eleitora.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção da eleitora da 6.ª zona (municipio de Esperança), inscripta sob n.º 491, Anna Maria do Espirito Santo, por não ter ella declarado a sua profissão no respectivo requerimento de qualificação.

João Pessôa, 28 de julho de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 826

Processo n.º 4.394

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Antonio Sebastião Gonçalves, para effeito de revisão.

RELATOR: Dr. J. Floscolo.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em cancellar a inscripção n.º 444 da 6.ª zona (municipio de Esperança), do eleitor Antonio Sebastião Gonçalves, por não ter este, em sua petição de qualificação, declarado a respectiva profissão.

João Pessôa, 28 de julho de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *Mauricio Furtado* — Relator.

ACCORDÃO N.º 827

Processo n.º 4.565

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção da eleitora da 6.ª zona — Areia — Philomena Liberata da Silva, para effeito de revisão.

RELATOR: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos em revisão os presentes autos de inscripção da eleitora Philomena Liberata da Silva, sob n.º 466, da 6.ª zona (municipio de Esperança), accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em cancellar a mesma inscripção, visto como do pedido de qualificação não consta a profissão da referida eleitora, como prescreve o art. 59, n.º 2 do Codigo Eleitoral.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.
(as.) *Braz Baracuhy* — Relator.

REGRAS HYGIENICAS PARA TER SAÚDE E ALEGRIA

Procuremos obedecer aos preceitos de hygiene, para ter saúde e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só nas escolas como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal fórma que os lemos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene desapparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita fórma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanço.

Existem muitas pessôas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

SECÇÃO LIVRE

CENTRO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

Aviso

De ordem do sr. presidente desta associação, levo ao conhecimento dos operarios e trabalhadores em construcção civil, que em sessão de 25 de setembro, ficou deliberado somente ser admittido em suas obras os que fazem parte de sociedade de beneficencia. Esta deliberação visa unicamente beneficiar os mesmos, nos momentos opportunos da vida. Ficando estes obrigados a apresentarem o seu ultimo recibo, sempre que tenha de ser transferido de uma obra para outra. O prazo para o cumprimento deste dever é de 30 dias.

João Pessôa, 3 de outubro de 1937.

O secretario — **Joaquim Ferreira do Nascimento**.

Declaração

Declaro ao commercio em geral que Leib Eliasguerici para fins commerciaes, de hoje em deante começa a se assignar de Leão Elias.

LEÃO ELIAS

João Pessôa, 4 de outubro de 1937.
SILVINO TORRES
ANTONIO MURIBECA
(Firmas devidamente reconhecidas).

AO COMMERCIO

L. BARBOSA & CIA. LTDA., de Pernambuco, com filial nas cidades de João Pessôa e Campina Grande, no Estado da Parahyba, communicam ao commercio e a quem interessar possa que, tendo deixado de ser seu auxiliar, de sua livre e expontanea vontade, desde 2 de setembro p. passado, o sr. Amadeu de Souza, que exerceu ultimamente o cargo de gerente da filial de Campina Grande, e achando-se actualmente constituidos como gerentes das mesmas filiaes, em virtude de procurações novamente outorgadas, respectivamente, o sr. Oscar Piquet Mendes e Jandovy Toscano Siqueira, ficaram revogadas todas as procurações anteriores passadas para tal fim.

Recife (Pernambuco), 2 de outubro de 1937. — L. BARBOSA & CIA. LTDA. — **Antonio Barbosa Junior e Armenio Barbosa**.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

VENDE-SE na Rua Benjamin Constant, a casa n.º 404 e o terreno adjacente. A tratar na mesma.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo praso, na Secretaria da Côrte:

1 — Embargos ao Accordam nos autos de Aplação Civel n.º 31, da Comarca de Alagôa do Monteiro. Embargante: D. Francisca de Macêdo, por seu Assistente Judiciario. Embargados: os menores Manoel e Gedeão Freire Mariz Maracajá.

Com vista ao Assistente Judiciario da embargante, dr. Anfrisio Ribeiro de Britto, pelo praso legal (5 dias), em data de 4 do corrente.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 5 de outubro, ás 15 horas.

1.º premio	3413
2.º "	3424
3.º "	7534
4.º "	3826
5.º "	3834

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 5 de outubro, ás 19 horas.

1.º premio	6217
2.º "	1235
3.º "	1449
4.º "	1456
5.º "	6458

J. Pessôa, 5 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 5 de outubro, ás 19 1|2 horas.

1.º premio	0501
2.º "	7134
3.º "	9605
4.º "	0771
5.º "	5427

J. Pessôa, 5 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com bastante commodos, com agua, luz e saneada. Preço de occasião. A tratar com o proprietario na portaria da Assembléa Legislativa, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

CASAS A' VENDA

Vende-se uma bôa casa á beira mar, em Ponta de Mattos e outra á rua 4 de Novembro, 271, nesta capital, a tratar á Avenida Cap. José Pessôa, n.º 110.

ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE

Balancête da Receita e Despesa de 1 a 30 de Setembro de 1937

RECEITA:

Saldo anterior	165$300
Mensalidades	437$000
Bolsa	6$600
Propostas	$600
Obitos	64$000
	673$500

DESPESA:

Beneficencia aos consocios Elizio José de Sousa, documentos de 1 a 2	37$000
Antonio Melquiades, documentos de 3 a 5	90$000
Fructuoso Januario, documentos de 6 a 8	54$400
Medicamentos aos consocios Elizio José de Sousa, documento n.º 9	14$000
Antonio Melquiades, documento n.º 10	4$800
Fructuoso Januario, documentos de 11 a 13	38$500
Funeral de Elizio José de Sousa, documentos de 14 a 15	170$000
Pensão a Manuel José Ramos, n.º 16	30$000
Pensão a Miguel Junior, documentos de 17 a 18	30$000
Percentagem dos cobradores	44$400
Na thesouraria	160$400
	673$500

Thesouraria da Sociedade Alliança Proletaria Beneficente, em João Pessôa, 30 de Setembro de 1937.

Antonio Menino dos Santos, thesoureiro.

CRUZ DAS ARMAS

RUA DA FRENTE

Vende-se a casa n.º 1396

Contendo esta 3 salas, 2 quartos e cozinha, armação, balcão e installação, tudo novo. Ponto bom para negociar com qualquer ramo, á estrada de mais movimento da capital. A tratar na Avenida Floriano Peixôto n.º 199 — João Pessôa.

ERNESTO WEINER, gerente da "Casa York" vae viajar nestes dias para São Paulo. Acceita ou encaminha qualquer encommenda sobre esta praça.

Pensão Pedro Americo.

VENDE-SE

O PAVILHÃO DO CHA' a mais bem montada sorveteria desta cidade.

A tratar no mesmo com o seu proprietario.

EMPREGOS

Precisa-se de dois auxiliares para escriptorio que escrevam a machina com rapidez e tenham pratica de outros serviços.

E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

A tratar com J. Minervino & Cia., nesta capital.

VENDE-SE um carro "Chevrolet", typo 34, em optimas condições e uma officina de sapateiro, a tratar á Rua da Republica, 706.

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.º 84, de regular accomodações, oitão livre ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excellente situação para residencia. Tratar na mesma.